Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Sexta-feira, 24 a domingo, 26 de Abril de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIV Nº 25.003 | R$ 5,00

Trem Intermetropolitano Campinas-Jundiaí terá cobrança por distância percorrida

PÁGINA 3

Vini Oliveira recorre de condenação por fake news

Vereador do Cidadania foi condenado pela Justiça a pagar indenização de R$ 10 mil por danos morais à vereadora Mariana Conti (PSOL-SP) por divulgar informações falsas de que a parlamentar teria traficado drogas durante viagem que ela fez rumo à Faixa de Gaza em 2025 na Global Sumud Flotilla; defesa de Vini Oliveira afirma que respeita decisão do Juizado Especial Cível da Comarca de Campinas, mas que vai recorrer em segunda instância

PÁGINA 4

Prefeito e consórcio rebatem denúncia

Prefeito e Consórcio Grande Campinas declararam inexistência de irregularidades no processo licitatório do transporte público; MP investiga itens do certame

PÁGINA 4

Dário Saadi e ministro do Esporte abrem fórum nacional

Ao lado de Paulo Henrique Cordeiro, o prefeito de Campinas participa da abertura do Fórum Nacional de Formação Esportiva 2026, que reúne clubes, gestores e entidades de todo o país no Royal Palm Hall para discutir estratégias de formação de atletas, financiamento, inovação, governança e o desenvolvimento do esporte brasileiro por meio de painéis, palestras e apresentações do Comitê Brasileiro de Clubes, com foco na integração do setor esportivo nacional e fortalecimento de políticas

PÁGINA 5

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Câmara aprova honraria a Derrite

Proposta do vereador Dr. Yanko (PP-SP) enalteceu queda nos índices de criminalidade da SSP-SP quando policial foi Secretário de Segurança de São Paulo

PÁGINA 3

Casa do Sol abre as portas em Campinas

Instituto Hilda Hilst promove evento dedicado à literatura e às artes

HUGUETTE GALLO - PÁGINA 32

Edgard MC79, CC BY-SA 4.0

Casa de Hilda Hilst: ponto de encontro para escritores, jornalistas e artistas

PF investiga aplicação de R$ 13 mi em previdência

A PF deflagrou, na manhã de quinta-feira (23), a Operação Moral Hazard para apurar possíveis irregularidades na gestão de recursos em Santo Antônio de Posse.

PÁGINA 8

Saúde inicia vacinação contra febre amarela

Com seis casos confimados, a Secretaria Estadual de Saúde está convocando a população para vacinação contra a febre amarela. Só nesta semana, foram três novos casos.

PÁGINA 12

STF decide futuro de Manga na gestão municipal

PÁGINA 10

DORA KRAMER

Dino propõe reforma que se desvia da crise

PÁGINA 2

EDITORIAL

Os 'invisíveis' que permanecem à vista de todos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Dino propõe reforma que se desvia do cerne da crise

Uma das maneiras de se desviar de um ponto sob questionamento é propor que se olhe o problema por uma lente ampliada. E, neste aspecto, o proponente em geral leva vantagem. Afinal de contas, por que não enxergar o todo no lugar de focar a parte, não é mesmo? Em tese, faz todo sentido.

Na prática, porém, há o risco de a amplitude do debate levar à dispersão e à perda de concentração na questão principal que se dilui no turbilhão de sugestões. Uma reforma ampla do Poder Judiciário, como propõe o ministro Flávio Dino, do STF, soa condizente com as demandas por correções no sistema de Justiça. São muitas as falhas e distorções. O tema é relevante.

Mas a crise atual que assola o Supremo Tribunal Federal não decorre desse quadro. Diz respeito a condutas impróprias por parte de magistrados supremos e do fato de guardiões da Constituição se comportarem como se fossem seres intocáveis, acima do alcance da lei.

Podem, e devem, ser complementares. Não excludentes como deu a entender Flávio Dino em seu artigo, ao fazer de sua proposta um contraponto a "certos discursos superficiais sobre suposta autocontenção, vista como uma pedra filosofal". Referência direta a falas do presidente do STF, Edson Fachin, e da ministra Cármen Lúcia sobre a necessidade de os juízes serem mais contidos em suas manifestações.

À demonstração de menosprezo, Fachin procurou não passar recibo. Afirmou que recebia a "reflexão oportuna" com "aplauso e apoio". A hostilidade, contudo, ficou marcada na tentativa de Dino de rebaixar os colegas ao patamar de demagogos, por acreditarem que a recuperação da imagem do Supremo poderia começar pela criação de um código interno de conduta.

Seria um sinal à opinião pública a partir do qual poderia, aí sim, evoluir-se para o debate de mudanças mais amplas e profundas. Já as propostas de reforma geral e a gasta sugestão do estabelecimento de pactos entre os Poderes parecem ambiciosas, mas soam mais como a ideia de mudar para ficar tudo como está.

***Jornalista e comentarista de política**

Aristóteles Drummond

Buracos na Economia

Economistas, analistas, jornalistas e operadores de mercado parecem não ver um quadro altamente preocupante em nossa situação econômica e são cúmplices, no meu modesto entender, de uma versão longe da realidade.

A habilidade dos marxistas no poder vem gerando uma cortina de fumaça para ocultar a realidade e iludir a sociedade. Como é elementar se supor, as esquerdas querem destruir ou controlar o capitalismo e, no campo pessoal, procurar abrigo em lugares mais seguros como a União Europeia.

Como se considerar sólida uma economia em que a dívida pública não para de crescer, a carga fiscal leva a indústria a perder competitividade, assim como uma das maiores taxas de juros do mundo? E mais: como ter equilíbrio nas contas públicas com um quarto da população vivendo de auxílios sociais e estimulando a economia informal, que agrava o déficit da Previdência Social? É um país que promove campanhas de liquidação de dívidas da população mais vulnerável, com o intuito de abrir espaço para novas dívidas que mantenham ativo o consumo interno pelo menos até outubro.

É o caso de se perguntar se números do IBGE sob suspeição, empresas do agronegócio, em dificuldades comprovadas pelo número de pedidos de recuperação judicial, conglomerados vendendo ativos para pagar juros e investimentos travados podem marcar uma economia saudável.

Tudo indica que nos momentos de dificuldades na atividade produtiva se deve procurar trabalhar mais, mas, no Brasil de baixa produtividade, vão diminuir as horas semanais de trabalho e aumentar o ócio remunerado, onerando as folhas ou provocando dispensas em setores que empregam muito e pagam pouco.

Rentabilidade só no mercado financeiro, onde se ganha dinheiro emprestando ao governo e não no financiamento à produção. E o pouco que circula no setor privado apresenta taxas assustadoras de inadimplência nos cartões de crédito e nos serviços de eletricidade.

Fala-se muito na insegurança jurídica como inibidor do investimento, assim como uma Justiça do Trabalho e legislação que tornam o empregar um alto risco. Mas este ingrediente da falta de confiabilidade do conjunto de índices econômicos pode ser a gota d'água da estagnação com inflação.

E uma eleição em que um mau governo tenta permanecer no poder e uma oposição que não passa de um projeto familiar populista sem credibilidade e que, caso chegue ao governo, não tem preparo para administrar a crise inevitável.

O que houve com o Brasil, que até há pouco tinha outra qualidade de homens públicos?

EDITORIAL

Os 'invisíveis' que estão à vista de todos

Campinas convive, cada vez mais, com uma paisagem que se impõe sem pedir licença. O crescimento da população em situação de rua não é um fenômeno isolado, tampouco recente, mas ganha cada vez mais escala e complexidade, desafiando respostas fáceis e expondo a limitação do poder público diante de uma questão que é, ao mesmo tempo, social, jurídica e humana.

Dados recentes da Prefeitura ajudam a dimensionar o problema. Levantamento recente do poder público municipal, em parceria com a Fundação Feac, aponta 1.557 pessoas em situação de rua na metrópole. Destas, cerca de 1,3 mil vivem, efetivamente, nas ruas, enquanto pouco mais de duas centenas estão em abrigos. Em 2021, eram 932.

Em poucos anos, portanto, Campinas assistiu a um salto de quase 40%, um crescimento de pessoas nessa situação, algo que não pode ser tratado como uma oscilação pontual. Há uma concentração significativa dessa população na região central.

A equação é conhecida, mas está longe de ser resolvida. De um lado, a Constituição garante o direito de ir e vir. Ou seja, na prática, o Estado não pode simplesmente "tirar" alguém das ruas contra a sua vontade. De outro, a permanência prolongada nessas condições frequentemente está associada a quadros de dependência química, transtornos mentais e ruptura de vínculos familiares, fatores que dificultam qualquer política de reinserção.

Nesse contexto, cresce um componente particularmente preocupante: o avanço do consumo de álcool e drogas em níveis degradantes. Relatos recorrentes de profissionais da assistência social apontam para o uso de substâncias improvisadas e perigosas. O país viveu recentemente um surto de intoxicação por metanol, associado a bebidas adulteradas, que deixou mortos e centenas de casos suspeitos.

Não é exagero dizer que o problema deixou de ser apenas social para se tornar também uma questão de saúde pública. A deterioração física e mental dessa população pressiona o sistema de saúde, amplia a sensação de insegurança urbana e desafia políticas assistenciais que, muitas vezes, esbarram na recusa do próprio atendimento.

E aqui reside um dos pontos mais sensíveis e menos debatidos. O modelo brasileiro de abordagem, com base quase exclusivamente na adesão voluntária, limita a ação do poder público. Sem instrumentos legais mais claros para intervenções em casos extremos, a prefeitura atua, muitas vezes, como espectadora de uma tragédia cotidiana.

Isso não significa defender soluções simplistas ou autoritárias. Contudo, é evidente que a omissão, travestida de respeito irrestrito à autonomia individual cobra um preço alto.

Enquanto esse debate não avança com seriedade, e coragem, Campinas seguirá assistindo ao crescimento de uma população que, embora visível nas calçadas, permanece invisível para as soluções efetivas.

Opinião do leitor

Orgulho!

Gabrielzinho do Brasil, conquistou o "Oscar do Esporte" em Madri. É eleito o melhor atleta paralímpico do mundo no Laureus 2026. O nadador brasileiro segue escrevendo um capítulo que vai muito além do esporte. Merecidíssima vitória! Que orgulho!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã
O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: GOVERNO PARAGUAIO DECRETA ESTADO DE SÍTIO NO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1931 foram: Foi decretado estado de sítio em todo o território do Paraguai. Boatos em Portugal indicam que há um possível levante em Guiné. Reforma eleitoral na Inglaterra está sendo discutida no parlamento. Villa-Lobos se prepara para grande concerto em São Paulo.

HÁ 75 ANOS: SENADO APROVA JOÃO CARLOS VITAL COMO O NOVO PREFEITO DO DF

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de abril de 1951 foram: Tropas chineses afirmam, pela primeira vez, que Aliados passaram do paralelo 38. Caixa financiará os jornalistas para a aquisição de prédios residenciais. Senado aprova por 44 votos a indicação de João Carlos Vital como o novo prefeito do Distrito Federal. Câmara segue apreciando o projeto de lei que cria o Estatuto dos Funcionários Públicos. Instala-se a Convenção Nacional da UDN.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901
Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas

Colegiado convocou representantes da Prefeitura

Monitores para crianças atípicas nas escolas I

A Comissão de Educação da Câmara realiza na segunda-feira (27), às 13h, a 3ª Reunião Ordinária do ano para discutir a ausência de monitores para crianças atípicas nas escolas públicas do município. A reunião, presidida pelo vereador Bene Lima (PL-SP), contará com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Educação, que responderão por dados oficiais e políticas públicas em curso e mães de alunos afetados pela situação — para relatar os desafios do cotidiano. Entre os pontos discutidos estão as causas da escassez de profissionais, se existe previsão de contratação no curto prazo e se a demanda está devidamente contemplada no orçamento vigente.

Monitores para crianças II

A Prefeitura anunciou esta semana reforço de 25 cuidadores na rede municipal de ensino, elevando para cerca de 700 o total de profissionais que atuam no suporte a alunos da educação especial. A ampliação ocorre após um aditivo no contrato com a empresa responsável pelo serviço e, segundo a Secretaria de Educação, já estava prevista desde dezembro de 2025.

Câmara Municipal de Campinas

Proposta é democratizar gestão de parques e bosques

Gestão popular do verde I

Um Projeto de Lei protocolado na Câmara Municipal pelo vereador Wagner Romão (PT-SP) institui o Conselho Gestor em todas as áreas verdes sociais e unidades de conservação de Campinas. "Queremos que qualquer área verde possa contar com a participação direta da população e integrá-la ao processo de tomada de decisões. Muitas ações que afetam diretamente a vida do usuário não contam com uma escuta ativa de quem vivencia aquela área específica", declara o parlamentar.

Gestão popular do verde II

Os Conselhos Gestores dos Equipamentos Socioambientais do Sistema de Áreas Verdes e Unidades de Conservação, como serão chamados se o projeto for aprovado, serão tripartites e terão seis membros: três da sociedade civil - escolhidos entre frequentadores das unidades do SAV-UC -, um dos trabalhadores da unidade e dois representantes do Executivo.

PINGA-FOGO

Vanguarda I

Campinas reafirma a posição como referência nacional em proteção aos animais. A recente decisão da Comissão de Constituição e Legalidade da Câmara, que arquivou de forma unânime a tentativa de retomar rodeios na cidade, não é apenas um alívio para os ativistas, mas uma vitória da identidade municipal.

Vanguarda II

Historicamente, Campinas se colocou à frente do debate ético ao proibir espetáculos com bichos ainda em 2003. A legislação de vanguarda, que já dura mais de duas décadas, reflete o amadurecimento de uma sociedade que não aceita o entretenimento baseado no sofrimento, e, o veto atual enterra um retrocesso.

Vanguarda III

Ativistas da causa celebraram o desfecho como um marco. Ao barrar o projeto sem que ele sequer precisasse ir a plenário, a Câmara firmou o compromisso com o bem-estar animal, uma política pública sólida. Escolheu preservar o Estatuto de Proteção em vez de ceder a interesses isolados.

Vanguuarda IV

A decisão firme de Campinas serve de bússola para outras metrópoles. Ao priorizar a sensibilidade e a ética ambiental, o Legislativo local sinaliza que o desenvolvimento de uma cidade moderna está atrelado ao respeito à vida em todas as suas formas. O arquivamento definitivo protege o legado campineiro de vanguarda.

Vanguarda V

Se Campinas é - e quer continuar sendo - conhecida como polo tecnológico, o Vale do Silício brasileiro, e trajeto de trem vanguardista no Brasil, não pode retroceder a carroças. Mais do que uma causa de nicho, a manutenção da proibição dos rodeios é uma conquista simbólica.

Vanguarda VI

Mais do que uma causa de nicho, a manutenção da proibição dos rodeios é uma conquista coletiva. Reforça que Campinas prefere ser lembrada por leis protetivas e inovadoras do que por eventos que ferem a integridade animal.

Pablo Jacob/Secom/GESP

Derrite (PP-SP) é ex-secretário de Segurança Pública de SP

Câmara aprova homenagem a Derrite

Proposta enalteceu queda nos índices de criminalidade

Raquel Valli

A Câmara aprovou o projeto de lei de autoria do vereador Dr. Yanko (PP-SP) que concede a Medalha Exemplo Digno "General Nelson Santini Júnior" ao deputado federal Guilherme Muraro Derrite, do mesmo partido. Derrite foi secretário de Segurança Pública de 2023 a 2025 na gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP). "Derrite melhorou os índices de criminalidade no nosso Estado. Isso é fato. Está documentado em números porque quem manda, quem controla o nosso país é o Estado. Não é baderna. Jamais vai ser baderna. Se o Estado não mostra a que veio, nós vamos ser reféns da criminalidade, e não é o que a gente quer pras nossas vidas", afirma o vereador, referindo-se aos índices divulgados em janeiro de 2025 pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP).

De acordo com os números, o Estado registrou os menores índices de homicídios e roubos em 24 anos. A redução dos assassinatos foi de 3,4%, passando de 2.605 em 2023 para 2.517 em 2024. Quanto aos roubos, a diminuição foi de 228.028 para 193.658 no mesmo período, uma queda de 15,1%. Ainda segundo a SSP-SP, a própria secretaria "chegou a registrar uma taxa de homicídios de 35,06 a cada 100 mil habitantes, em 2001, quando os dados começaram a ser catalogados. Mas, em 2024, o índice alcançado foi de 5,9, o melhor resultado da série histórica".

2026

Mas, atualmente, "alguém se sente seguro na nossa cidade? Você tem tranquilidade de andar no Centro, de andar em qualquer lugar hoje em dia? Não. Porque nós deixamos eventualmente acontecer isso. Vai ser preciso austeridade e severidade pra que a gente retorme e consiga viver em segurança com as nossas famílias", complementa Dr. Yanko. A homenagem foi aprovada por 19 votos favoráveis e seis contrários, sendo todos de esquerda: Fernanda Souto e Mariana Conti, do PSol-SP; Guida Calixto, Paolla Miguel e Wagner Romão, do PT-SP; e Gustavo Petta, do PCdoB-SP.

Críticas

A oposição ocupou a tribuna com o argumento de que a honraria seria inadequada. Conti, por exemplo, declarou que a Câmara não deveria converter homenagens em palanque eleitoral e relacionou a gestão Derrite na secretaria a uma política de segurança pública letal. Apontou ainda o crescimento de mortes em intervenções policiais.

Vini é condenado na Justiça por divulgar fake news contra Conti

Defesa do vereador informou que respeita decisão, mas que irá recorrer em 2ª instância

Câmara Municipal de Campinas

Vereador Vini Oliveira (Cidadania) acusou a vereadora Mariana Conti (PSol-SP) de tráfico de drogas

Por Raquel Valli

O vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) foi condenado nesta quinta-feira (23) pela Justiça a pagar uma indenização de R$ 10 mil por danos morais à vereadora Mariana Conti (PSol-SP) por divulgar informações falsas de que a parlamentar teria traficado drogas durante a viagem que ela fez rumo à Faixa de Gaza em 2025.

Além disso, foi condenado a fazer uma retratação pública nas redes sociais e a remover definitivamente o conteúdo divulgado acusando-a de tráfico. O vereador tem o prazo de 48 horas para fazê-lo. A defesa do vereador informou que respeita a sentença do Juizado Especial Cível da Comarca de Campinas, mas que irá recorrer em segunda instância (leia mais abaixo).

Relembre o caso

Em agosto de 2025, Conti se licenciou da Câmara por cerca de dois meses para compor a delegação brasileira da Global Sumud Flotilla, que reúne embarcações com ativistas do mundo todo a fim de quebrar o cerco de Israel sobre o território palestino e entregar alimentos, medicamentos e outros itens essenciais.

Processo

A ação cível movida pela vereadora foi motivada por um vídeo publicado em 6 de outubro de 2025 nas redes sociais do vereador com os seguintes dizeres: "Drogas são encontradas em Flotilha com a vereadora Mariana Conti, que tentava chegar a Gaza".

De acordo com a sentença judicial, o intuito da postagem foi atentar contra a honra da parlamentar e, com isso, gerar engajamento, extrapolando os limites da liberdade de expressão.

"Foram ditas muitas mentiras durante a Flotilha. Uma delas foi que eu estaria usando dinheiro público para ir à missão, o que pode ser facilmente refutado ao verificar toda a documentação do meu afastamento da Câmara. Toda a viagem foi custeada com meu próprio dinheiro. Não recebi um centavo do recurso público enquanto estive fora", declara Conti.

"A mentira espalhada pelo Vini foi ainda mais grave, porque ele afirmou que drogas teriam sido encontradas nos barcos e, da forma como publicou, fez parecer que estaria cometendo tráfico internacional. Nós passamos por inspeções rigorosas ao entrar e sair de vários lugares da Europa, como em Barcelona (Espanha). Afirmar que havia drogas nos barcos é, além de um sério ataque à Flotilha, uma descredibilização das políticas de fiscalização desses países", complementa. A internet não é terra sem lei, e é preciso que as pessoas sejam responsabilizadas por aquilo que postam".

O outro lado

A defesa do vereador "sustenta que o conteúdo integral divulgado à época apresentava ressalva expressa e não continha afirmação categórica de atribuição de conduta ilícita à requerente".

Entende "que há aspectos relevantes do conteúdo completo e de seu contexto que merecem reavaliação pelo órgão colegiado competente, motivo pelo qual será interposto o recurso cabível dentro do prazo legal previsto para os Juizados Especiais".

Global Sumud Flotilla

Constitui uma iniciativa civil internacional organizada para romper o bloqueio naval na Faixa de Gaza e fornecer ajuda humanitária. Reúne coalizões como a Freedom Flotilla e participantes de dezenas de países em embarcações civis desarmadas.

Este mês, a missão mobilizou mais de 70 barcos e 3 mil voluntários, incluindo profissionais de saúde, para levar suprimentos médicos e alimentos. Informa que o objetivo da ação busca é estabelecer um corredor marítimo, denunciar a crise humanitária e reafirmar a solidariedade global.

Dário e consórcio se manifestam após denúncia

Da Redação

O prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) declarou por meio de redes sociais a inexistência de irregularidades no processo licitatório do transporte público de Campinas, embora exista uma investigação em curso sobre o certame (leia mais abaixo). "Muita gente aproveita momentos como esse para espalhar mentiras, mas estamos aqui para garantir o funcionamento do transporte e renovar a frota", declarou.

O chefe do Executivo defendeu o prolongamento dos contratos com as atuais empresas de ônibus - a proposta partiu da Prefeitura e obteve aprovação dos vereadores em dois turnos de votação. "Sem essa prorrogação, nós não teríamos tempo de fazer a transição. Correríamos o risco de interromper o sistema de transporte em Campinas e prejudicar milhares de pessoas", disse.

O prefeito se pronunciou após o Ministério Público de São Paulo (MPSP) iniciar uma análise sobre a licitação de R$ 11 bilhões, que define o transporte pelos próximos 20 anos.

O MP e o Tribunal de Contas de São Paulo receberam uma denúncia que solicita investigação sobre aumentos de capital desproporcionais e ligações indiretas entre sócios, além de sedes compartilhadas.

O documento reivindica a interrupção do registro do grupo vencedor junto à Prefeitura. O Ministério Público abriu apuração. Já o Tribunal de Contas decidiu não paralisar as etapas da licitação e encaminhou os dados para o Ministério Público de Contas realizar o parecer técnico.

De acordo com a denúncia, há falhas na criação do Consórcio Grande Campinas, que venceu a disputa do Lote Norte. O documento cita que empresas aumentaram o capital social pouco antes do leilão e que possuem ligações indiretas entre sócios, além de utilizarem os mesmos endereços.

O consórcio emitiu nota oficial para rebater as acusações. Declarou que todas as mudanças feitas nos contratos seguem a lei, que foram aprovadas pela Junta Comercial de São Paulo, e que as informações sobre o dinheiro e os bens das empresas foram conferidas pela Bolsa de Valores durante a avaliação feita para a Prefeitura. Afirmou ainda que não foi notificado pelo Ministério Público ou por outros fiscalizadores, mas que dará todas as explicações necessárias, caso solicitadas. Por fim, reforçou que pretende investir em ônibus novos como apregoa o edital.

Prefeitura de Campinas

Dário Saadi (Republicanos-SP) na Bolsa de Valores em São Paulo

Trem Campinas-Jundiaí terá cobrança por distância percorrida

Trem Intermetropolitano (TIM) fará paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos

Por Moara Semeghini

CPTM/Divulgação

Novo Trem Intermetropolitano deve reduzir tempo de viagem entre Campinas e Jundiaí

O Trem Intermetropolitano (TIM), que fará a ligação direta entre Campinas e Jundiaí, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos, deve adotar um modelo inédito de cobrança no transporte ferroviário regional: a tarifa por distância percorrida. A informação foi confirmada pela concessionária TIC Trens, responsável pelo projeto, em resposta a questionamentos da reportagem.

Segundo a concessionária, o TIM será o primeiro serviço ferroviário metropolitano do país a adotar a chamada tarifa quilométrica. Nesse modelo, o valor da passagem varia de acordo com a distância percorrida pelo passageiro, diferente do sistema tradicional de tarifa fixa praticado na maioria dos transportes urbanos.

A concessionária destacou, no entanto, que os valores ainda são estimativas iniciais definidas na fase de modelagem do projeto e poderão sofrer ajustes até o início da operação. No caso do Trem Intercidades (TIC), que fará o trajeto expresso até São Paulo, a tarifa de referência prevista em contrato é de R$ 64. O TIM percorrerá um trajeto de 44 quilômetros em 33 minutos.

O TIM será o primeiro a entrar em operação dentro do projeto ferroviário. A previsão é que o serviço comece a funcionar antes do Trem Intercidades, já que ambos compartilham o mesmo corredor ferroviário.

As obras do TIM começaram há cerca de 20 dias e devem avançar antes das intervenções mais complexas do serviço expresso. A projeção de entrega do sistema é 2029. De acordo com a concessionária, o intervalo entre os trens deve ser de cerca de 15 minutos nos horários de pico, podendo variar conforme a demanda. O tempo estimado de viagem entre as duas cidades é de aproximadamente 33 minutos. Ao todo, sete trens estão previstos para operar o serviço.

Estações

O projeto prevê intervenções nas cinco estações do trajeto - Campinas, Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Valinhos - todas com características históricas preservadas. Em Campinas e Jundiaí, as estruturas existentes serão restauradas, enquanto a concessionária ficará responsável pela construção de novas plataformas para atender tanto o TIM quanto o TIC. Já nas demais cidades, novas estações deverão ser construídas, com foco em acessibilidade e adequação às normas atuais de transporte.

Os trens que serão utilizados no TIM devem ser fabricados no Brasil, em unidade da empresa chinesa CRRC instalada em Araraquara, no interior paulista. Há um mês, Lula participou do anúncio da fábrica da CRRC no Brasil e da assinatura de R$ 5,6 bilhões do BNDES, incluindo R$ 3,2 bilhões para o TIC Eixo Norte.

A produção nacional faz parte da estratégia do projeto de impulsionar a cadeia ferroviária e gerar empregos diretos e indiretos durante a fase de implantação.

O avanço das obras também depende de desapropriações ao longo do traçado ferroviário. Segundo a TIC Trens, o processo é conduzido pelo governo do São Paulo, responsável por declarar de utilidade pública as áreas necessárias.

Em abril de 2026, foi publicada uma nova declaração que abrange terrenos nos municípios de Jundiaí, Vinhedo, Valinhos e Campinas, somando cerca de 37 mil metros quadrados destinados à implantação da via permanente.

Integração

O Trem Intermetropolitano faz parte do projeto mais amplo do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que ligará Campinas à capital paulista com serviço expresso. Enquanto o TIC será voltado a viagens de média distância, o TIM terá função regional, atendendo deslocamentos entre cidades vizinhas e ampliando as opções de mobilidade.

Ministro do Esporte defende Bolsa Atleta

Carlos Bassam

Dario Saadi e o ministro do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro

O ministro do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, defendeu a profissionalização da gestão esportiva e destacou a ampliação do programa Bolsa Atleta durante a abertura do Fórum Nacional de Formação Esportiva e do CBC & Clubes EXPO 2026, realizada nesta quarta-feira (23), em Campinas.

Ao lado de autoridades do setor e do prefeito Dário Saadi, o ministro afirmou que o fortalecimento do esporte brasileiro depende da qualificação de gestores e da construção de políticas públicas mais eficientes.

"É preciso que o esporte se profissionalize e se forme cada vez mais em nível de excelência para que possamos avançar nas políticas públicas com eficiência e qualidade", afirmou.

Durante a participação, Paulo Henrique destacou o programa Bolsa Atleta como um dos principais instrumentos de apoio ao desenvolvimento esportivo no país. Segundo ele, o benefício passou anos sem reajuste e hoje atende mais de 11 mil atletas. "Não é um benefício, é um reconhecimento do esforço desses atletas", disse.

Lideranças do esporte

O fórum segue até sábado (25), no Royal Palm Hall, e reúne clubes, gestores e entidades esportivas de todo o país para discutir estratégias de formação, financiamento e governança no setor. A programação inclui debates sobre políticas públicas, incentivo ao esporte e fortalecimento da base esportiva, considerada essencial para a formação de atletas de alto rendimento.

Campinas

O prefeito Dário Saadi participou da abertura oficial do evento e destacou a importância de Campinas sediar um encontro nacional voltado à formação esportiva. A realização do fórum na cidade reforça o papel do município como espaço de articulação entre gestores públicos, entidades esportivas e representantes do setor. O ministro também enfatizou a necessidade de investimento contínuo na formação de base e na estrutura esportiva, apontando esses fatores como essenciais para o desenvolvimento do esporte no país.

Segundo ele, o avanço do setor depende de um esforço conjunto entre poder público, clubes, federações e demais instituições envolvidas.

Atividades

Durante os quatro dias de evento, o fórum promove ações de capacitação e discussões voltadas a políticas públicas para o esporte. Entre as atividades estão o Seminário Nacional de Formação Esportiva, com foco técnico e troca de experiências entre clubes; o CBC Capacita, voltado à qualificação profissional; e o Fórum de Presidentes de Clubes do Conselho Interclubes, que aborda temas como governança e sustentabilidade.

Unicamp regulamenta uso de IA em atividades acadêmicas

Deliberação define parâmetros para utilizar ferramenta e princípios éticos para ações

Dragos Condrea/Freepik

Unicamp define regras e princípios éticos para uso de IA generativa na universidade

A Unicamp acaba de adotar um conjunto de recomendações e regras que vão disciplinar o uso da inteligência artificial generativa (IAG) nas atividades acadêmicas e nos setores administrativos da Universidade. Uma deliberação composta por nove artigos define parâmetros gerais que precisam ser observados na utilização da ferramenta e os princípios éticos que devem orientar a ação.

A Inteligência Artificial Generativa é um ramo da inteligência artificial projetado para criar conteúdos, como textos, áudios, imagens, vídeos e até códigos de software. Essa tecnologia se baseia em modelos computacionais avançados, que aprendem padrões a partir de grandes volumes de dados (governo federal).

A partir de 18 de junho, a Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação (Detic) permitirá acesso a um portal que tratará do uso da IAG nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e setores administrativos. A página incluirá também um observatório que pretende discutir a tecnologia e seus impactos na educação e na sociedade. Além disso, a Detic distribuirá materiais informativos impressos sobre as regras para o uso da IAG na Universidade.

O diretor da Detic, Ricardo Dahab, chama atenção para alguns aspectos da regulamentação. "Um dos pontos principais é lembrar que IAG é uma ferramenta, e o ser humano é quem está no controle", diz ele.

O coordenador do Centro de Referências em Tecnologias de IA (CrefIA) da Unicamp, Leonardo Tomazeli, diz que, entre as normas, está a orientação de informar expressamente se o conteúdo foi produzido com a ajuda de IA. "É preciso deixar claro que usou e como usou", diz Tomazeli.

"Temos de atentar também para a ideia do uso ético da ferramenta, garantindo que não está amplificando um viés danoso em relação a determinado grupo ou a questões relacionadas à diversidade ou aos direitos humanos," afirma.

A deliberação define que o uso de IA generativa na Unicamp deve atender aos princípios previstos nos estatutos da Universidade, garantindo a segurança da informação, a proteção de dados pessoais, a confidencialidade, a propriedade intelectual e a preservação da integridade acadêmica e administrativa. A deliberação prevê ainda a responsabilização dos usuários quanto ao conteúdo gerado.

O CrefIA oferece apoio direto à comunidade interna em projetos, programas ou protocolos que envolvam o uso da IA na Universidade. Foi estruturado em quatro grandes eixos: capacitação e difusão da inteligência artificial na Universidade; apoio à governança e à regulação; infraestrutura e serviços; e uso de IA nos processos e práticas da Universidade.

Segundo Tomazeli o Centro tem planos de ampliar as conexões com outras universidades públicas – em especial as estaduais paulistas – no desenvolvimento de mecanismos que garantam o uso adequado da IAG.

Dahab, por sua vez, lembrou que a Detic "não tem mandato para discutir questões que vão além da tecnologia" e por isso defendeu a formação de um Conselho que teria como tarefa pensar o fenômeno de forma mais abrangente e aprofundada, levando em conta suas implicações nas atividades da Universidade.

A proposta foi discutida na 195ª sessão do Conselho Universitário (Consu) em 31 de março.

Ensino médio e IA

Sete em cada dez estudantes brasileiros do ensino médio usuários da internet utilizam ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa, como o ChatGPT e o Gemini, para realizar pesquisas escolares. Apesar disso, poucos deles (apenas 32% do total) receberam alguma orientação nas escolas sobre como utilizar de forma segura e responsável essa tecnologia.

As informações fazem parte da 15ª edição da pesquisa TIC Educação, que foi divulgada na manhã de hoje (16) pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). O núcleo foi criado para implementar projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que é o responsável por coordenar e integrar as iniciativas e serviços da internet no país.

Nesta primeira coleta de dados, 37% dos estudantes de ensino fundamental e médio disseram usar esse tipo de ferramenta na busca de informações.

As informações são do portal Unicamp.br e da Agência Brasil

Carreta Agora Tem Especialistas oferece 1,6 mil atendimentos em saúde da mulher

Nesta sexta-feira (24), às 10h, em Campinas (SP), a superintendente do Ministério da Saúde em São Paulo, Cláudia Maria Afonso, anuncia o início dos atendimentos na nova carreta de saúde da mulher do programa Agora Tem Especialistas, do Governo do Brasil.

Voltada para o diagnóstico precoce de câncer de mama e do colo do útero, a unidade móvel de saúde ofertará consultas ginecológicas especializadas, mamografias, ultrassonografias pélvicas e transvaginais, além de biópsias, para pacientes do SUS agendadas e encaminhadas pelo município.

Totalmente estruturadas com insumos, equipamentos e equipes multiprofissional, a carreta está posicionada na Avenida das Amoreiras, 860, Parque Itália, local onde o lançamento vai acontecer.

Desde que começaram a rodar o país, principalmente em locais de difícil acesso, com pouca estrutura de saúde, além de cidades-polo, as carretas de saúde da mulher, oftalmológicas e de exames de imagem têm ampliado a oferta de serviços de saúde especializados, reduzindo assim o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. As unidades móveis já passaram por mais 150 regiões de saúde, atendendo pacientes do SUS em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Serviço

Lançamento da carreta de saúde da mulher em Campinas (SP) com a Superintendente do Ministério da Saúde em São Paulo, Cláudia Maria Afonso. Data: 24/04/2026 (sexta-feira). Horário: 10h. Local: Avenida das Amoreiras, 860, Parque Itália, Campinas/SP.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Governo federal lança em Campinas carreta de saúde

Reforço

O programa Agora Tem Especialistas receberá o reforço de 1.057 médicos, em todas as unidades da federação, para ampliar o atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). A medida busca reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias em regiões estratégicas e prioritárias.

Os profissionais selecionados e os gestores municipais têm até o dia 2 de abril para finalizar os procedimentos de adesão no sistema de gerenciamento do programa. Os médicos cumprirão carga semanal de 20 horas, sendo 16 delas dedicadas à assistência prática e quatro voltadas ao aprimoramento teórico.

Para garantir a vaga, o médico deve acessar o sistema de gerenciamento do Ministério da Saúde, atualizar os dados bancários e gerar o termo de compromisso.

O gestor municipal precisa realizar a homologação, informando os registros profissionais do selecionado, data de início das atividades e código da unidade de saúde.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Paulínia

Assembleia indicará membros do novo conselho

Paulínia convoca assembleia para Conselho da Igualdade

A Prefeitura de Paulínia realizará, em 12 de maio, às 18h, no Salão Nobre do Paço Municipal, assembleia para indicação dos integrantes do novo Conselho de Promoção da Igualdade Racial. O órgão terá a função de debater e propor políticas públicas voltadas ao combate ao racismo, à intolerância religiosa e a outras formas de discriminação. Ao todo, serão escolhidos nove representantes titulares e nove suplentes da sociedade civil, incluindo coletivos, entidades culturais, educacionais, religiosas e estudantis. Para participar, é necessário realizar credenciamento prévio até 30 de abril, na Secretaria de Cidadania e Justiça, conforme regras do edital publicado no Diário Oficial.

Ex-prefeito falece em Indaiatuba

Indaiatuba decretou luto de três dias, entre 23 e 25 de abril, pela morte do ex-prefeito e ex-deputado José Carlos Tonin, aos 77 anos. Ele faleceu na noite do dia 22 de abril. Engenheiro formado pela Unicamp, Tonin governou o município entre 1983 e 1988 e foi deputado estadual por dois mandatos. Também atuou como secretário estadual no governo José Serra. Nos últimos anos, dedicava-se à engenharia e à gestão da Fundação Sol do Amanhã.

Divulgação

Van odontológica atenderá alunos nas escolas

Jaguariúna recebe "Odontomóvel"

Jaguariúna passou a contar com uma Unidade Odontológica Móvel para ampliar o acesso à saúde bucal na rede pública. O "Odontomóvel", adquirido com recursos federais, atenderá alunos da rede municipal diretamente nas escolas, permanecendo cerca de um mês em cada unidade. A proposta evita deslocamentos até unidades de saúde e amplia a cobertura do serviço. Equipada como consultório completo e climatizado, a van realiza procedimentos como limpeza, restaurações e pequenas cirurgias.

Sumaré planta 1,6 mil mudas em represa

A Prefeitura de Sumaré plantou 1,6 mil mudas na Represa Marcelo Pedroni nesta semana, dando sequência à recuperação ambiental do espaço. Foram utilizadas espécies nativas e frutíferas para ampliar a biodiversidade e preservar recursos naturais. Revitalizada, a área foi transformada em um novo complexo de lazer em março e recebeu investimento superior a R$ 1,3 milhão.

Anos Luz

O Observatório de Americana registrou a galáxia Sombrero, a 30 milhões de anos-luz, em imagem captada com telescópio e câmera acoplada. O feito é raro em áreas urbanas devido à iluminação artificial e não ocorria há quase 20 anos. O espaço realiza sessões abertas ao público, com agendamento prévio.

Castração gratuita

Valinhos terá castrações gratuitas de cães e gatos nos dias 5 e 12 de maio, no Parque Monsenhor Bruno Nardini. A ação, com 400 procedimentos, é parceria entre a Prefeitura e o projeto Castra Mais São Paulo. Inscritos receberão orientações. O serviço inclui cirurgia, medicação e roupinha pós-operatória.

Emprego jovem

A Prefeitura de Paulínia promove neste sábado (25), às 8h30, evento para aproximar jovens e pessoas com deficiência de empresas. A ação ocorre no Auditório Carlos Tontoli, pelo programa Meu Emprego Inclusivo. Gratuito, o encontro é voltado a jovens a partir de 15 anos e pessoas com deficiência.

Lixo se acumula

Moradores de Santa Bárbara d'Oeste enfrentam falhas na coleta de lixo há até 10 dias em diversos bairros. Sacos se acumulam nas calçadas e em praças, causando mau cheiro e atraindo ratos e insetos. A Prefeitura informou que notificou a empresa responsável e ampliou as equipes nesta quinta-feira (23) para tentar regularizar o serviço.

Câmeras nas escolas

A Câmara de Sumaré votou nesta quinta-feira (23) um projeto que autoriza reconhecimento facial em escolas. A proposta prevê controle de entrada e saída com aviso aos responsáveis. A adesão depende de autorização dos pais. Para quem recusar, haverá alternativa. A medida segue a Lei Geral de Proteção de Dados.

Feira das mães

A Feira das Artes realiza, em 26 de abril, a edição especial de Dia das Mães em Indaiatuba, no Espaço Bem Viver. O evento ocorre das 9h às 17h, com mais de 60 artesãos e variedade de produtos feitos à mão, além de opções gastronômicas. A proposta valoriza a economia criativa e oferece presentes originais.

Freepik

Reajuste de energia atinge industrias, comércios e residências

Conta de luz sobe em 17 municípios após reajuste

Alta de mais de 9% impacta os consumidores da região

Da Redação

O reajuste de 9,15% nas tarifas de energia elétrica para clientes da CPFL Paulista foi aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta quarta-feira (22). A medida atinge diretamente 17 municípios da região de Campinas e entra em vigor após publicação no Diário Oficial da União.

Responsável pela distribuição de energia em 234 cidades do estado de São Paulo, a CPFL Paulista atende cerca de 5,12 milhões de unidades consumidoras. Na prática, o efeito médio ao consumidor chega a 12,13%, podendo variar conforme o perfil de uso.

Cidades afetadas

Entre os municípios impactados estão Campinas, Americana, Sumaré, Hortolândia, Paulínia e Valinhos. Também fazem parte da lista Amparo, Itapira, Monte Mor, Morungaba, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, além de cidades do Circuito das Águas, como Serra Negra, Socorro e Águas de Lindóia.

Tipos de consumo

No detalhamento por categoria, residências terão reajuste de 9,15%, já consumidores de alta tensão, como indústrias e grandes empresas terão reajuste médio de 18,75%. Os usuários de baixa tensão, que incluem pequenos comércios, propriedades rurais e iluminação pública, terão aumento médio de 9,25%.

Motivos

De acordo com a Aneel, o reajuste anual está previsto em contrato e leva em consideração a inflação, além de custos com compra e transmissão de energia e encargos setoriais que financiam políticas públicas. A CPFL destacou que houve elevação nos custos não gerenciáveis, com impacto principalmente dos encargos e das despesas de transmissão, influenciadas pelo ciclo 2025/2026 e pela atualização de contratos de geração.

Além disso, os reajustes periódicos das distribuidoras consideram fatores como custos de compra e transporte de energia, encargos setoriais, inflação e componentes financeiros de ciclos anteriores.

Segundo a agência reguladora, essa recomposição tarifária é necessária para manter o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias e garantir a continuidade do serviço.

O aumento da conta de luz também é visto como um tema sensível para o governo federal, especialmente diante do cenário de desaceleração econômica e pressão sobre o custo de vida. Há expectativa de que novas medidas para conter os impactos nas tarifas possam ser apresentadas nas próximas semanas.

PF investiga aplicação de R$ 13 milhões em previdência

Operação em Santo Antônio de Posse apura gestão temerária

Polícia Federal/Divulgação

Seis mandados foram cumpridos em duas cidades; Justiça determinou bloqueio de bens

A Polícia Federal deflagrou, na manhã desta quinta-feira (23), a Operação Moral Hazard para apurar possíveis irregularidades na gestão de recursos do regime próprio de previdência de Santo Antônio de Posse. A investigação se concentra no instituto responsável pelos investimentos, onde há suspeitas de aplicação inadequada de cerca de R$ 13 milhões em produtos financeiros.

Ao todo, foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão em Santo Antônio de Posse e Mogi Mirim. A Justiça Federal também determinou medidas cautelares, como afastamento de servidores de funções públicas e bloqueio de bens. As decisões foram expedidas pela 9ª Vara Federal de Campinas.

Investigação

As apurações tiveram início após informações encaminhadas pela Subsecretaria de Regimes Próprios de Previdência Social, que identificou indícios de irregularidades em aplicações feitas em Letras Financeiras emitidas por instituição bancária. Segundo a Polícia Federal, os envolvidos poderão responder por gestão temerária, crime previsto na legislação do sistema financeiro nacional, com pena que pode chegar a oito anos de reclusão, além de multa.

O nome da operação faz referência ao conceito econômico de "risco moral" (moral hazard), que descreve situações em que gestores assumem riscos elevados com recursos de terceiros, contrariando princípios de responsabilidade e prudência.

Falhas na gestão

De acordo com a investigação, os investimentos se tornaram problemáticos por falhas relevantes na condução dos recursos previdenciários. As aplicações não seguiram critérios como segurança, liquidez e diversificação, o que compromete a proteção do patrimônio dos servidores.

Também foram identificadas irregularidades no cumprimento das regras internas, com ultrapassagem dos limites definidos na política de investimentos do instituto. Além disso, decisões teriam sido tomadas sem respaldo técnico consistente, sem análises aprofundadas de risco ou estudos comparativos entre alternativas disponíveis.

Outro ponto de atenção foi a escolha de ativos de longo prazo e maior risco, sem mecanismos de proteção financeira, o que amplia a possibilidade de prejuízos. Para a Polícia Federal, esse conjunto de fatores pode caracterizar gestão temerária, independentemente da existência de intenção de obter vantagem indevida.

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse informou que a aplicação foi realizada na gestão anterior e entrou em processo de liquidação no ano passado. R$ 7 milhões foram aplicados em 2024 num título com prazo de 10 anos, então ainda não podem ser resgatados.

E destacou que a liquidação não representa, automaticamente, perda dos valores investidos, mas é um processo que tem etapas e prazos até a conclusão. A prefeitura afirmou ainda que o Instituto de Previdência acompanha o caso e adotando as medidas necessárias para garantir a transparência e a proteção dos recursos públicos.

Americana amplia hemodiálise com 28 novas máquinas modernas público

Divulgação

Modernização traz mais segurança e conforto renal

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, passou a contar com 28 novas máquinas no setor de hemodiálise, incorporadas à unidade nesta semana. A modernização representa avanço na qualidade do atendimento a pacientes renais, em um serviço que realiza mais de 1.100 sessões mensais.

A hemodiálise é essencial para pacientes com insuficiência renal, funcionando como um rim artificial ao filtrar o sangue e remover impurezas e excesso de líquidos.

Novos equipamentos

Os aparelhos garantem precisão no controle do tratamento, além de mais segurança e conforto durante as sessões. A atualização também contribui para otimizar o trabalho das equipes de saúde e ampliar a confiabilidade dos procedimentos. Os equipamentos atendem tanto pacientes em tratamento contínuo quanto casos internados na UTI. Outra melhoria prevista é a troca das poltronas do setor.

"Estamos substituindo equipamentos por tecnologias mais modernas, que oferecem maior precisão, segurança e confiabilidade durante o tratamento. O objetivo é proporcionar um atendimento ainda mais seguro e eficiente.", afirmou a coordenadora da Hemodiálise, Ariane Santos.

Gestão e impacto

"A modernização é essencial para acompanhar a complexidade dos atendimentos e garantir melhores resultados clínicos aos pacientes.", destacou o diretor Ruy Santos.

"Cada avanço implementado tem como foco o bem-estar dos pacientes, garantindo um atendimento acolhedor e de qualidade. Trabalhamos de forma integrada com o poder público para fortalecer a saúde", acrescentou a Dra. Letícia Bellotto Turim.

"Estamos avançando na qualificação da rede municipal com investimentos que impactam a rotina dos pacientes", ressaltou o secretário Danilo Oliveira.

Sumaré tem baixa nas taxas de desemprego

Sumaré registrou taxa de desemprego de 3,027% em fevereiro de 2026, o índice coloca o município à frente de cidades como Campinas e Indaiatuba, evidenciando o bom momento do mercado de trabalho local. Ao todo, foram contabilizadas 265.763 pessoas ocupadas, o que representa 96,973% da população economicamente ativa.

O resultado mostra avanço em relação a janeiro, quando o desemprego era de 4,287%. A queda de 29,389% em um mês reforça a recuperação dos indicadores econômicos e a ampliação das oportunidades.

Avaliação da gestão

O prefeito Henrique do Paraíso destacou a importância de uma gestão comprometida com o desenvolvimento econômico. "Sumaré vive um momento muito positivo. Esses números mostram que estamos no caminho certo, com políticas públicas voltadas à geração de emprego, incentivo ao empreendedorismo e fortalecimento da nossa economia.", afirmou.

O vice-prefeito e secretário de Governo, André da Farmácia, ressaltou o impacto do planejamento. "Os resultados são fruto de planejamento, trabalho integrado e ações concretas. Estamos criando um ambiente favorável aos negócios, atraindo investimentos e ampliando as oportunidades", destacou.

O secretário municipal Ed Carlo Michelin enfatizou o papel das políticas públicas. "Temos investido na qualificação profissional, no apoio ao empreendedor e na intermediação de mão de obra, o que tem gerado resultados concretos para a população", pontuou.

Desafios

Apesar dos números positivos, o relatório aponta como desafio a alta taxa de informalidade, que chegou a 70,9% em fevereiro. O dado indica a necessidade de ampliar políticas públicas voltadas à formalização e à melhoria das condições de trabalho.

Como parte das ações para ampliar oportunidades, a Prefeitura realiza em 15 de maio mais uma edição do Feirão do Emprego, das 9h às 14h, no Clube Recreativo. A expectativa é ofertar mais de 2 mil vagas, com participação de cerca de 60 empresas.

CORREIO DAS REGIÕES

Governo de SP

Itapetininga concentra o maior volume de investimentos

Municípios recebem R$ 2 bi para universalizar saneamento

A Sabesp investirá R$ 2 bilhões até 2029 para universalizar o saneamento no Alto Paranapanema, beneficiando 26 cidades. O plano prevê a construção de 334 km de redes de água e 772 km de esgoto, além de dezenas de estações de tratamento. O aporte, impulsionado pela desestatização da companhia, elevou o investimento anual por habitante de R$ 78,15 para R$ 424,32. As obras visam garantir o abastecimento em secas e reduzir a poluição de mananciais. Municípios como Itapetininga, Pardinho e Itapeva lideram os recursos. Além da expansão física, o acesso foi ampliado socialmente: o número de famílias atendidas pela tarifa social saltou de 23,5 mil para 118,6 mil, reforçando o compromisso com a população vulnerável.

Professor ficou desaparecido por 5 anos

Policiais rodoviários localizaram um professor universitário desaparecido há mais de cinco anos enquanto ele caminhava pela Rod. Washington Luís, em Taquaritinga. A abordagem preventiva ocorreu para evitar atropelamento, momento em que a equipe confirmou sua identidade. O reencontro com a família, de São Paulo, aconteceu na base de Araraquara sob forte emoção. Os parentes foram orientados a oficializar o reaparecimento na polícia.

Embrapa

Bebida alcançou entre 90 e 95 pontos em concurso

Suco de São Roque conquista medalha

Um suco de uva de São Roque conquistou Medalha de Platina no 1º Concurso Brasileiro de Suco de Uva, em Bento Gonçalves (RS). Elaborada com uvas de um vinhedo agroecológico da APTA Regional, a bebida alcançou entre 90 e 95 pontos. A competição avaliou 190 amostras de seis estados. O projeto, iniciado em 2018, une pesquisa e sustentabilidade em parceria com o Sindusvinho, prefeitura, IFSP e a vinícola Casa da Árvore. O prêmio destaca a qualidade da safra local e consolida São Roque como referência nacional na produção sustentável de sucos.

Tatuí comemora Dia de São Jorge

Tatuí realiza a Festa de São Jorge neste 26 de abril, domingo, com renda revertida ao Lar Donato Flores. A programação começa às 10h com a Procissão dos Cavaleiros, patrimônio cultural da cidade. A partir das 12h, o Recinto de Eventos oferece almoço, shows musicais e provas equestres. O evento tem entrada gratuita e celebra a tradição tropeira com apoio da prefeitura e comitivas locais.

CPI para hospital

A Câmara de Sorocaba instalou na quinta-feira (23) uma CPI para investigar irregularidades no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). Segundo as informações, com onze assinaturas, a comissão deve eleger Ítalo Moreira como presidente e Izídio Brito como relator para apurar o sucateamento da unidade de saúde.

CPI para hospital II

A investigação foca em denúncias graves, como mortes mal explicadas, fraturas em bebês e falta de profissionais. A precariedade estrutural também será alvo, incluindo goteiras na UTI Neonatal e o não funcionamento de equipamentos essenciais, como aparelhos de esterilização e ar-condicionado.

CPI para hospital III

A CPI aponta o Seconci, organização terceirizada pelo governo estadual, como principal responsável pela crise no CHS. Os vereadores pretendem apurar a escassez de materiais médicos e a sobrecarga dos funcionários, temas que já motivaram audiências públicas sobre o atendimento no complexo.

Muralha Paulista

A Polícia Militar prendeu em Ribeirão Preto um foragido de 34 anos identificado pelo reconhecimento facial do Muralha Paulista. Ele não havia retornado da "saidinha" de março e possui histórico de roubo, furto e porte de arma. Na abordagem, o suspeito tentou usar dados falsos, mas a tecnologia confirmou sua identidade real.

Vagas na Cargill

A Cargill oferece vagas de estágio em Mairinque e outras cidades para estudantes de graduação. As oportunidades abrangem áreas como engenharia e logística, com início entre julho e agosto de 2026. Inscrições até o fim de maio no site de carreiras. Benefícios incluem bolsa-auxílio, convênio médico e seguro.

Escorpiões

No Departamento Regional de Saúde de Piracicaba, os escorpiões são responsáveis por 63,7% dos ataques de animais peçonhentos. Das 1.411 ocorrências totais registradas na região, 899 foram causadas por picadas desses aracnídeos até a última sexta-feira (17), consolidando-os como a principal ameaça local.

Divulgação

Ação visa uso inteligente de recursos financeiros e técnicos

Whirlpool transfere a produção para Rio Claro

Empresa anunciou encerramento da unidade em Pilar, na Argentina

Da Redação

A Whirlpool S.A., conglomerado que detém marcas como Brastemp, Consul e KitchenAid, comunicou oficialmente na segunda-feira (20) o encerramento das atividades produtivas na fábrica de Pilar, na Argentina. A produção será deslocada para o complexo industrial de Rio Claro, no interior de São Paulo.

Segundo as informações, a unificação da manufatura de lavadoras de carregamento frontal e superior em solo brasileiro visa converter a planta de Rio Claro em um polo de exportação global. De acordo com a empresa, o objetivo é suprir o mercado latino-americano com produtos de linha premium.

Em relação à Argentina, a Whirlpool esclareceu que a mudança logística não interromperá o suporte aos consumidores locais. A demanda no país vizinho será atendida via importações de outras unidades fabris do grupo, mantendo-se a estrutura de distribuição da Whirlpool AR.

A movimentação estratégica busca o aprimoramento da eficiência operacional e o uso inteligente de recursos financeiros e técnicos. A empresa destaca que a centralização produtiva é um passo fundamental para sustentar sua liderança setorial, unindo a inovação tecnológica ao foco nas necessidades do consumidor final para garantir a longevidade e o crescimento dos negócios na região.

Comunicado na íntegra:

"São Paulo, abril de 2026 – A Whirlpool S.A. confirma a transferência da produção anteriormente realizada em Pilar, na Argentina, para sua unidade de manufatura em Rio Claro, no Brasil. Esta transição visa melhorar a eficiência operacional e otimizar recursos, consolidando a posição da Whirlpool como líder no setor ao integrar excelência fabril e inovação centrada no consumidor para impulsionar o crescimento sustentável.

Compromisso com a Argentina

A decisão não altera o compromisso da empresa em manter o fornecimento e o atendimento ao cliente na Argentina. O mercado continuará a ser atendido por produtos fabricados nas diversas unidades globais do grupo e distribuídos pela Whirlpool AR.

Rio Claro como hub mundial

Ao unificar a produção de máquinas de lavar de carga superior (top-loading) e carga frontal (front-loading) em Rio Claro, a Whirlpool está criando um hub de exportação de classe mundial, pronto para fornecer produtos de lavanderia premium para toda a América Latina.

Consequentemente, a cidade de Rio Claro se tornará oficialmente a unidade de manufatura mais avançada da região, utilizando Inteligência Artificial e robótica para dominar as mais altas complexidades da produção de lavanderia."

Governo de SP prepara anúncios para o agro na Agrishow 2026

Estado oferece conjunto de ações voltadas à competitividade e sustentabilidade

O Governo do Estado de São Paulo prepara, para a 31ª edição da Agrishow 2026, um conjunto de anúncios direcionados para o fortalecimento do segmento agro paulista, com destaque para a abertura das linhas do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP). A iniciativa inclui a deliberação do montante de recursos para crédito e seguro rural no ciclo 2026-27.

Com um dos maiores estandes da feira, realizada em Ribeirão Preto entre 27 de abril e 1º de maio, o espaço foi estruturado para apresentar, de forma integrada, políticas públicas, inovação tecnológica e ações de desenvolvimento sustentável do setor.

Divulgação

31ª edição da feira é realizada em Ribeirão Preto entre 27 de abril e 1º de maio

Regularização fundiária

A feira será palco da apresentação dos resultados do Programa Paulista de Regularização Fundiária, coordenado pela Fundação ITESP.

Responsável pela regularização de terras urbanas e rurais e pela assistência técnica a produtores de assentamentos e comunidades quilombolas, a Fundação registra, entre 2023 e março de 2026, mais de 237 mil hectares regularizados, mais de 12 mil títulos emitidos e mais de 120 mil hectares com trabalhos técnicos fundiários. A atuação é apresentada como instrumento de inclusão produtiva e desenvolvimento territorial.

Agricultura familiar

No mesmo período, o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) alcançou R$ 90 milhões em compras da agricultura familiar. O programa conecta diretamente a produção a órgãos do Estado, como escolas, hospitais e unidades assistenciais, por meio de um mecanismo de compras públicas.

Inovação

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento leva à feira iniciativas e pacotes tecnológicos por meio de suas diretorias.

A Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA) apresenta soluções voltadas ao aumento de produtividade, sustentabilidade e competitividade. O Instituto Agronômico difunde variedades com maior resistência a desafios climáticos e sanitários. O Instituto de Zootecnia destaca a Caravana Giro do Leite, voltada ao monitoramento da qualidade e à difusão de boas práticas. A APTA Regional, em parceria com a COSALI, promove ações na Carreta Cozinhalimento, com degustações de produtos como cogumelo, mandioca, arroz biodinâmico e café, além de apresentar iniciativas em bananicultura sustentável.

Também participam o Instituto Biológico, o Instituto de Economia Agrícola e o Instituto de Tecnologia de Alimentos, com soluções em sanidade, inteligência de mercado e processamento.

A Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI) apresenta ações com foco em inovação e sustentabilidade, integrando assistência técnica, tecnologias imersivas e soluções práticas para aumento de produtividade. As iniciativas são voltadas principalmente ao pequeno e médio produtor, com programas de recuperação de solo, diversificação de renda e ampliação da rentabilidade.

Rotas

A 31ª edição da Agrishow marca um novo momento das Rotas de São Paulo, com a integração das rotas do café, da cachaça, do vinho e do queijo no Pavilhão de Artesanais. O espaço reúne mais de 90 produtores e amplia a visibilidade dessas cadeias.

Em 2025, o pavilhão movimentou mais de R$ 2,5 milhões em negócios, e a expectativa é de crescimento no fluxo de visitantes e no volume de comercialização. Durante a feira, haverá degustação e venda de produtos como queijos, cachaças, cafés, vinhos, mel, doce de leite, geleias, linguiças, macadâmia e azeites.

Produção artesanal

A proposta destaca a diversidade da produção artesanal paulista e promove a conexão direta entre produtores, consumidores e compradores. O ambiente também dá visibilidade a ações do governo voltadas ao fortalecimento dessas cadeias, incluindo formalização no serviço de inspeção, assistência técnica, acesso a crédito e pesquisa aplicada.

STF decide se Manga deverá ser afastado novamente

Fábio Rogério

Julgamento decidirá futuro jurídico da atual gestão municipal

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o período entre 1º e 11 de maio o julgamento do recurso que permitiu o retorno de Rodrigo Manga ao cargo de prefeito de Sorocaba. A análise será feita pela Segunda Turma da Corte, sob a relatoria do ministro Nunes Marques. O objetivo é definir se o político permanece na função ou se deverá ser afastado novamente.

Manga é um dos investigados da Operação Copia e Cola, realizada pela PF, e retornou ao cargo de Prefeito por meio de habeas corpus.

O grupo de magistrados é completado por Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e André Mendonça.

Manga havia sido retirado do cargo em 6 de novembro de 2025, durante a segunda etapa da Operação Copia e Cola. O afastamento original estava previsto para durar 180 dias, encerrando-se em 4 de maio. Durante os 145 dias em que esteve fora da administração municipal, a prefeitura foi assumida pelo vice-prefeito Fernando Martins (PSD).

O prefeito "tiktoker", como ficou conhecido, é investigado por suspeitas de desvios de recursos públicos e problemas em contratos na área da saúde. A Polícia Federal apura irregularidades especificamente na gestão de duas unidades de saúde da cidade. O julgamento do STF decidirá o futuro jurídico da atual gestão municipal.

Falta manutenção afeta locais de Piracicaba

Depois de dois meses após o fracasso na tentativa de repassar a gestão à iniciativa privada, pontos emblemáticos de Piracicaba, como o Aquário Municipal e o Parque do Mirante, enfrentam um cenário crítico de deterioração. Segundo as informações, a falta de conservação e episódios recorrentes de vandalismo comprometem a experiência de visitantes e moradores em locais que antes eram cartões-postais da cidade.

Danos e insegurança

A situação no Parque do Mirante se agravou após as fortes chuvas de dezembro de 2025. O canal da tradicional cachoeira "véu da noiva" está bloqueado por detritos, e o mural histórico que adorna o local sofreu danos parciais. Além disso, o mobiliário básico, como lixeiras, é inexistente, e a fonte de água permanece desativada.

A segurança também foi comprometida: câmeras de vigilância foram arrancadas e os gradis de proteção estão visivelmente danificados.

O elevador turístico está inoperante devido ao roubo de cabos elétricos, e a ponte de acesso encontra-se às escuras. O bloqueio técnico impede que pessoas com deficiência ou idosos desfrutem da vista panorâmica.

Em fevereiro, a prefeitura tentou uma concessão de 25 anos, exigindo um aporte de R$ 8,2 milhões para reformas e manutenção de toda a área, porém o certame terminou sem interessados, deixando o futuro do complexo turístico em aberto.

O **Correio da Manhã** tentou contato com a Prefeitura de Piracicaba, mas não obteve retorno.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP

Projeto abrange um trecho de quase 8,2 quilômetros

São Paulo publica edital para gestão do Parque Bruno Covas

O Governo de São Paulo publicou na quarta-feira (22) o edital de permissão de uso de área pública no Parque Bruno Covas – Novo Rio Pinheiros. A sessão pública para definição do gestor do espaço está marcada para 21 de maio, às 15h, na sede da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), na Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, 345, no Alto de Pinheiros, na capital. A iniciativa da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) busca aprimorar a gestão do parque por meio da permissão de uso qualificada, instrumento jurídico previsto em normativa estadual que transfere a um parceiro privado a responsabilidade pela administração, operação, manutenção e organização das atividades do espaço. O modelo prevê prazo de 48 meses.

Estado repassa ICMS a municípios

A Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo depositou na quarta-feira (22) R$ 575,65 milhões a 645 municípios, referentes ao ICMS arrecadado entre 13 e 17 de abril, com desconto do Fundeb. É o terceiro repasse do mês. Antes, foram transferidos R$ 1,36 bilhão nos dias 7 e 14. Com isso, abril soma R$ 1,97 bilhão. Os valores correspondem a 25% do imposto e são distribuídos conforme o Índice de Participação dos Municípios (IPM).

Divulgação/Governo de SP

Protocolos são alinhados à Política de Humanização

Hospital reforça atendimento indígena

No mês do Dia dos Povos Indígenas, o Hospital Regional de Registro, da Secretaria de Estado da Saúde, intensificou ações para atendimento humanizado às comunidades do Vale do Ribeira. Segundo o IBGE, 17 cidades da região concentram cerca de 1.540 indígenas. A unidade adota protocolos alinhados à Política Nacional de Humanização, com respeito a costumes e crenças. Em 2025, 30 indígenas foram atendidos; em 2026, oito. As medidas incluem apoio de lideranças, presença de pajé e articulação com a rede para continuidade do cuidado após a alta.

Sensor industrial marca 49,6 pontos

Sensor atinge 49,6 pontos em abril de 2026. Alta de 0,7 ponto ante março e abril de 2025 (48,9). Apesar da elevação, índice abaixo de 50 indica desaceleração da indústria paulista em 2026. Mercado 51,2 expande, vendas 49,3 caem, estoques 47,8 acima do planejado, empregos 49,5 em contração, investimentos 47,7 recuam; Selic em 14,75% mantém crédito caro. Cenário segue desafiador para indústria.

Endividamento

Com 71,1% das famílias paulistanas endividadas em março, o consumo se ajusta e pressiona comércio e serviços. São 3,2 milhões de lares com dívidas e comprometimento médio de 26,7% da renda. Dado foi apresentado pela FecomercioSP em 15 de abril. Cartão de crédito lidera com 79,3% das dívidas.

Revelando SP

Revelando SP anuncia atrações em Barretos para 2026. Almir Sater abre o festival em 15 de maio. No dia 16, sobem ao palco Luiz Gustavo e Guilherme e Fernanda Costa. Encerramento em 17 fica com Durval e Alladin. Evento é do Governo de SP com apoio da Prefeitura e Amigos da Arte. Entrada é gratuita.

Veículos sociais

O Governo do Estado de São Paulo entregou 350 veículos a Fundos Sociais Municipais, ampliando o atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade. Com a nova remessa, 550 cidades já foram contempladas. Os automóveis devem reforçar ações assistenciais e dar mais agilidade aos serviços.

Jogos em disputa

O deputado estadual Rogério Nogueira intermediou reunião com a secretária estadual de Esportes, Cláudia Carletto, para pleitear a realização, em 2027, da 69ª edição dos Jogos Regionais da 4ª Região Esportiva em Indaiatuba. Representantes do município apresentaram infraestrutura e programas. O evento reúne mais de 8 mil participantes.

Projeto em pauta

O deputado estadual Jorge Wilson Xerife do Consumidor reuniu-se na quarta-feira (22) com o prefeito de Santa Maria da Serra, Josias Zani, para discutir a implantação de um centro de múltiplo uso. O espaço deve concentrar serviços públicos, como Desenvolvimento Social e CRAS, com objetivo de melhorar o atendimento.

Viaduto do Pezão

A duplicação da passagem sob o Viaduto do Pezão, em Nova Odessa, entra na fase final, segundo informações divulgadas. A intervenção amplia a via, antes de mão única, e busca melhorar o fluxo de veículos e a mobilidade urbana. A obra é executada pela Rumo Logística e integra contrapartidas da renovação da concessão.

Reprodução

Grande destaque desta edição é a missão em Miami (EUA)

DiscoverSP abre editais para missões do turismo

Programa prevê participação de empresas paulistanas em eventos

Por Ana Laura Gonzalez

O DiscoverSP, iniciativa da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, lançou novos editais para seleção de empresas e instituições do setor turístico da capital paulista interessadas em participar de missões nacionais e internacionais previstas para 2026.

O grande destaque desta edição é a missão em Miami (EUA), entre 22 e 26 de junho, realizada durante a Copa do Mundo FIFA 2026, período de alta visibilidade global para o turismo e os negócios. A agenda inclui participação na Casa Rede Ronaldo, que funcionará como hub internacional durante a competição, reunindo experiências esportivas, culturais e institucionais, com transmissão de jogos, rodadas de negócios, ativações de marca, eventos culturais e ações de networking.

O objetivo é posicionar São Paulo como destino global e reforçar sua presença em grandes eventos internacionais, incluindo a Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027. Além de Miami, o programa contempla missões em feiras como a FIT América Latina, na Argentina, a Imex Americas, nos Estados Unidos, e a WTM Londres, no Reino Unido, reunindo oportunidades de promoção e negócios para o setor turístico.

O programa prevê apoio financeiro parcial, com reembolso de até 50% das despesas elegíveis, incluindo passagens, hospedagem, seguro-viagem e credenciais, limitado a até três mil dólares por empresa. As empresas selecionadas também participarão de capacitações prévias, voltadas à ampliação de resultados comerciais e preparação para rodadas de negócios.

No âmbito nacional, o chamamento contempla a participação na ABAV Expo e na COB Expo, ambas previstas para outubro, na cidade de São Paulo. Segundo a Secretaria Municipal de Turismo, a iniciativa integra a estratégia de ampliação da presença da capital paulista em eventos de grande porte e alta visibilidade no calendário do setor. "No segundo semestre, o programa Discover São Paulo avança em sua estratégia de promoção internacional ao marcar presença em eventos de grande porte e alta projeção, como a Copa do Mundo. Paralelamente, a cidade seguirá participando das principais feiras de turismo do Brasil e do mundo, reforçando seu posicionamento como um dos destinos mais relevantes no cenário global", afirmou o secretário municipal de Turismo de São Paulo, Gustavo Lopes.

Com os novos editais, o DiscoverSP reforça a estratégia de internacionalização do turismo paulistano, conectando empresas locais a oportunidades globais e ampliando a presença de São Paulo nos principais mercados nacionais e internacionais. A expectativa é ampliar a competitividade do setor e estimular novos negócios.

Com seis casos, Saúde convoca para vacinação contra a febre amarela

Só nesta semana, SP confirmou três novos casos, elevando para seis o total em 2026

Divulgação/Governo de SP

Vacinação é a principal forma de prevenção da febre amarela, disponível gratuitamente nas UBSs

O Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE-SP) confirmou três novos casos de febre amarela, elevando para seis o total de registros da doença no estado em 2026. Dois dos novos casos foram identificados no município de Lagoinha, no Vale do Paraíba, envolvendo homens de 56 e 53 anos, ambos com evolução para óbito. O terceiro caso foi registrado em Araçariguama, na região de Sorocaba, em um homem de 43 anos, que se recuperou da doença.

Na semana passada, São Paulo já havia contabilizado os três primeiros casos do ano, também no Vale do Paraíba: um óbito de um homem de 38 anos em Cunha e dois casos em Cruzeiro, ambos com evolução para cura. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), todos os pacientes confirmados neste ano não possuíam histórico de vacinação.

A pasta reforça que a imunização continua sendo a principal medida de prevenção contra a febre amarela e a forma mais eficaz de evitar casos graves e mortes. Desde 2019, a vacina é recomendada para toda a população paulista. Para quem pretende viajar a áreas com risco de transmissão, a orientação é tomar a dose ao menos dez dias antes do deslocamento, prazo necessário para garantir a proteção adequada.

Como parte das ações de vigilância e preparação da rede pública, a Secretaria promove nesta sexta-feira (24) o seminário on-line "Febre Amarela e o Desafio do Diagnóstico Diferencial com Dengue", voltado a profissionais de saúde de todo o estado. A iniciativa busca ampliar a capacidade de resposta diante de doenças com sintomas semelhantes, especialmente em períodos de maior circulação viral.

"A vacinação é a principal forma de prevenção e controle da febre amarela e está disponível gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde. É fundamental que a população verifique a situação vacinal, especialmente antes de viagens para áreas de risco, garantindo a proteção adequada", destacou a coordenadora em saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças da SES-SP.

A Secretaria informou ainda que mantém monitoramento contínuo do cenário epidemiológico e segue com ações permanentes de vigilância e prevenção em todas as regiões do estado. A recomendação é que casos suspeitos sejam comunicados imediatamente aos serviços de saúde, contribuindo para resposta rápida e redução do risco de transmissão.

A vacina contra a febre amarela é gratuita e integra o calendário de rotina. O esquema prevê dose aos 9 meses de idade e reforço aos 4 anos para crianças. Pessoas que receberam apenas uma dose antes dos 5 anos devem tomar reforço. Já quem tem entre 5 e 59 anos e nunca foi vacinado deve receber dose única. Quem recebeu dose fracionada em campanhas emergenciais realizadas em 2018 deve verificar a necessidade de atualização da caderneta vacinal.

Para ampliar o acesso à informação, o Governo de São Paulo disponibiliza o portal "Vacina 100 Dúvidas", que reúne respostas às perguntas mais frequentes sobre vacinação, incluindo eficácia, efeitos colaterais e riscos da não imunização.

Dia D na capital

Como reforço à campanha estadual, o Governo de São Paulo promove neste sábado (24) o Dia D de vacinação contra febre amarela e sarampo na capital paulista. A mobilização contará com atendimento em Unidades Básicas de Saúde e postos estratégicos instalados em locais de grande circulação de pessoas, facilitando o acesso da população às doses.

A estratégia busca ampliar a cobertura vacinal, alcançar pessoas com esquema incompleto e incentivar a atualização da caderneta. A Secretaria destaca que a prevenção segue como principal ferramenta para evitar a reintrodução de doenças e reduzir o risco de novos casos no estado.

Além das UBSs, equipes estarão mobilizadas em pontos extras, como estações de transporte público e centros comerciais, com o objetivo de atingir moradores que não conseguem buscar atendimento durante a semana. A orientação é que a população apresente documento de identificação e a carteira de vacinação.

Tempo seco reforça uso consciente da água em SP

Governo de São Paulo/Divulgação

É necessário economizar água devido ao período de estiagem

A chegada do período de estiagem e a previsão de temperaturas elevadas reforçam a importância do uso consciente da água nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo, abastecidos pelo Sistema Integrado Metropolitano (SIM). Segundo a Defesa Civil, uma massa de ar seco deve elevar os termômetros e reduzir a umidade relativa do ar nos próximos dias.

Em meados de abril, o sistema operava com 56% da capacidade de armazenamento, índice enquadrado na faixa 3 da escala de gestão hídrica adotada pelo Estado. Nesse nível, as ações priorizam consumo racional, combate a perdas na distribuição e campanhas de conscientização da população. Desde o ano passado, a gestão da demanda no período noturno, com redução de pressão entre 19h e 5h, já resultou em economia superior a 151 bilhões de litros de água, volume suficiente para abastecer toda a região metropolitana por cerca de um mês.

Atualmente, o foco segue na preservação dos mananciais e no uso responsável da água.

As orientações são: reduzir o tempo de banho, fechar a torneira ao ensaboar a louça, utilizar máquinas de lavar apenas com carga completa, reaproveitar água, trocar mangueira por vassoura na limpeza e usar balde na lavagem de veículos.

Mil vagas para cursos gratuitos no estado

O governo de São Paulo, por meio da iniciativa CULTSP PRO, lança mil vagas em cursos gratuitos que serão disponibilizados em 19 cidades por todo o estado. As inscrições estão abertas nas modalidades presencial e online, e os interessados têm até o dia 4 de maio para se inscrever.

As vagas estão distribuídas em 50 cursos, voltados para diferentes setores da cadeia produtiva da cultura. São 775 vagas presenciais e 225 na modalidade on-line. Os candidatos devem ser obrigatoriamente maiores de 16 anos.

As formações presenciais acontecerão na capital, na Grande São Paulo e nas regiões de Barretos, Campinas, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba. As qualificações são inclusivas, e os candidatos devem sinalizar as suas demandas no formulário de inscrição.

Segundo Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, o objetivo do projeto é investir em formação técnica para que jovens e profissionais da cultura possam ocupar postos de trabalho qualificados. A iniciativa busca fomentar o crescimento do setor cultural.

O CULTSP PRO é um programa de qualificação profissional da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com gestão do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG). Oferece cursos e ações complementares (como palestras, masterclasses seminários, dentre outros) por meio de seis escolas temáticas das áreas da cultura e da economia criativa.

Justiça define ação urgente contra erosão em praias de São Vicente

Prefeitura terá de apresentar plano emergencial, iniciar intervenções em até 60 dias

Divulgação/MPSP

Avanço do mar e perda de faixa de areia levaram a Justiça a determinar medidas emergenciais

A Justiça de São Paulo determinou que a Prefeitura de São Vicente adote medidas emergenciais para conter o avanço da erosão costeira nas praias do Gonzaguinha e dos Milionários, dois dos principais cartões-postais do município no litoral paulista. A decisão liminar foi concedida após ação movida pelo Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA), que apontou riscos à população, ao patrimônio público e ao equilíbrio ambiental diante do agravamento do recuo da faixa de areia.

Pela decisão judicial, o município terá 30 dias para apresentar um Plano de Ação Emergencial de Ressacas, documento que deverá reunir estratégias imediatas para enfrentar os impactos das marés altas, ondas intensas e novos episódios de avanço do mar. O objetivo é estabelecer respostas rápidas para minimizar danos estruturais e proteger moradores, comerciantes e frequentadores da orla.

Além disso, a prefeitura deverá iniciar, em até 60 dias, intervenções consideradas leves e reversíveis nos trechos mais críticos das praias atingidas. Entre elas está o chamado reperfilamento da faixa de areia, técnica utilizada para redistribuir sedimentos e recompor temporariamente o perfil natural da praia, reduzindo a força das ondas e desacelerando o processo erosivo. A medida é apontada por especialistas como uma alternativa emergencial menos impactante que grandes obras de contenção.

Outro ponto importante da decisão determina a retirada ou o recuo de mobiliários urbanos e equipamentos instalados na área de pós-praia, especialmente em regiões classificadas como mais vulneráveis. Também foi estabelecida a proibição da circulação de veículos sobre a areia nesses locais, prática que pode agravar a compactação do solo e comprometer ainda mais a dinâmica costeira.

A Justiça também exigiu que o município apresente um plano detalhado de custeio das ações emergenciais e reserve dotação orçamentária específica para enfrentar o problema já no orçamento de 2027. Na prática, a medida busca impedir que a ausência de previsão financeira seja usada como justificativa para atrasos ou paralisação das intervenções necessárias.

A liminar ainda impõe restrições à construção de novas estruturas rígidas, como muros de contenção e espigões, frequentemente utilizados em áreas costeiras. Segundo a decisão, esse tipo de obra só poderá ser executado mediante autorização judicial específica e após avaliação de impacto ambiental. O entendimento é que intervenções mal planejadas podem conter a erosão em um ponto, mas transferir o problema para trechos vizinhos da costa.

Em caso de descumprimento das determinações, foi fixada multa diária de R$ 1 mil, limitada ao teto de R$ 500 mil. A penalidade funciona como instrumento de pressão para garantir rapidez no cumprimento das ordens judiciais, diante da urgência do cenário observado no município.

Para embasar a ação, o Ministério Público utilizou estudos técnicos da Universidade Federal de São Paulo, que apontam que o avanço do mar nas praias vicentinas não decorre apenas de fenômenos naturais. Segundo os levantamentos, intervenções humanas realizadas ao longo das últimas décadas, como o aterro da Ilha Porchat e a implantação de estruturas rígidas na orla, alteraram a dinâmica natural de transporte de sedimentos, intensificando a perda de areia.

A promotoria também destacou que o problema é conhecido há anos e já foi alvo de estudos e planos desde pelo menos 2012. Apesar disso, não houve execução efetiva de medidas capazes de conter o avanço da erosão, mesmo após sucessivos episódios de ressacas que provocaram alagamentos.

O juiz responsável entendeu que havia elementos suficientes para tutela de urgência. Na avaliação do magistrado, o conjunto de provas demonstra alta vulnerabilidade da orla e ameaça concreta à segurança pública e ao patrimônio urbano, justificando providências imediatas.

Em nota divulgada à imprensa, a Prefeitura de São Vicente informou que pretende recorrer da decisão. O município afirma que já mantém, há cerca de três anos, ações e estudos voltados ao enfrentamento da erosão costeira e sustenta que a liminar não considerou integralmente as medidas já adotadas pela administração.

Estado de SP lança plano para reduzir mortes no trânsito pela metade até 2030

Divulgação/Governo de SP

Meta do Estado é poupar 19 mil vidas nos próximos cinco anos

O Estado de São Paulo lançou o Plano de Segurança Viária (PSV-SP), programa que estabelece metas para reduzir em 50% o número de mortes no trânsito até 2030. A iniciativa prevê salvar cerca de 19 mil vidas nos próximos cinco anos por meio de ações integradas entre órgãos públicos, municípios e entidades ligadas à mobilidade.

O plano foi oficializado por decreto publicado nesta quarta-feira e passa a orientar políticas públicas voltadas à prevenção de acidentes, melhoria da infraestrutura viária, qualificação da fiscalização e ampliação do atendimento às vítimas. A proposta também busca fortalecer a gestão de dados para direcionar ações com base em estatísticas e evidências.

Entre os conceitos adotados está o entendimento de que mortes e lesões graves no trânsito podem ser evitadas. O programa segue referências internacionais como a Visão Zero, que considera inaceitável qualquer morte nas vias, e o Sistema Seguro, modelo que divide responsabilidades entre motoristas, poder público e sociedade.

Na prática, o plano será estruturado em 11 eixos estratégicos. Entre eles estão vias mais seguras, educação para o trânsito, atendimento rápido às vítimas, uso de tecnologia na fiscalização e proteção aos usuários mais vulneráveis, como motociclistas, ciclistas e pedestres.

Os municípios também terão papel central na execução das metas. O Estado prevê apoio técnico para que as prefeituras desenvolvam planos locais de segurança viária e criem observatórios municipais conectados ao sistema estadual de monitoramento. A intenção é ampliar a capacidade de diagnóstico e resposta em todas as regiões.

A implantação será dividida em três fases. A primeira, até 2027, terá foco na estruturação da governança, medidas urgentes e projetos-piloto. Entre 2028 e 2030, o objetivo será ampliar ações em larga escala para alcançar a meta de redução das mortes. Já entre 2031 e 2035, a proposta será consolidar políticas permanentes e transformar São Paulo em referência nacional no tema.

Dados do Infosiga servirão de base para acompanhamento dos resultados e definição de prioridades. A expectativa é concentrar esforços especialmente nos motociclistas, grupo que lidera os índices de vítimas fatais no trânsito paulista.

Além da redução de mortes, o plano pretende diminuir lesões graves e custos gerados por acidentes, ampliando a segurança nas cidades e rodovias. A expectativa é que as medidas tragam impactos diretos na saúde pública e na mobilidade urbana.

CORREIO PAULISTANO

Guilherme Oliveira | REDE CÂMARA SP

Objetivo é criar políticas públicas e combater o racismo

Frente Parlamentar Antirracista reúne lideranças na Câmara

A Câmara Municipal de SP sediou uma reunião da Frente Parlamentar Antirracista que reuniu lideranças políticas e representantes da sociedade civil para discutir igualdade racial e justiça social. O encontro integra uma série de iniciativas voltadas à formulação de políticas públicas e ao enfrentamento do racismo estrutural na capital. Durante a reunião, conteúdos audiovisuais foram apresentados como forma de estimular a reflexão sobre dinâmicas sociais e estruturas de poder. Um dos vídeos exibidos propõe uma análise sobre o papel das regras na organização da sociedade, sugerindo que normas podem estar associadas não apenas à proteção coletiva, mas aos indivíduos dentro de sistemas sociais.

Audiência da Comissão de Saúde

Na próxima quarta-feira (29/4), a partir das 14h, a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara de SP realiza uma nova audiência para discutir cartilhas padronizadas sobre os serviços funerários da capital. O primeiro debate sobre o assunto aconteceu no último dia 8. No requerimento para convocação do debate, a presidente do colegiado, vereadora Ely Teruel (MDB), explica que o objetivo é seguir com falas dos inscritos.

Richard Lourenço | REDE CÂMARA SP

Encontro foi solicitado por Luana Alves (PSOL)

Audiência da Comissão de Trânsito

A extinção da Coordenadoria Regional de Saúde Centro, a rescisão contratual da entidade responsável pela gestão dos serviços na região e a transferência dos contratos para outra Organização Social foram os temas da Audiência Pública realizada nesta quarta-feira (22/4) pela Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de SP. Além da vereadora Luana Alves (PSOL), integrante do colegiado e autora do documento que solicitou a audiência, participaram representantes do Sindsep, do CNS, do SinSaúdeSP e do CMS-SP.

Transporte coletivo no M'Boi Mirim

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara de SP irá discutir mobilidade urbana e transporte coletivo na Estrada do M'Boi Mirim em Audiência Pública na próxima terça-feira (28/4), a partir das 19h30, no CEU Vila do Sol. A realização do debate atende a um requerimento da vereadora Renata Falzoni (PSB). Foram convidados representantes da Prefeitura.

Câmara na Rua I

A zona leste de SP recebe neste sábado (25) mais uma edição do projeto Câmara na Rua. A atividade será realizada no CEU Rei Pelé, no Jardim Santa Maria, a partir das 9h. Criada pela Câmara Municipal de São Paulo, a iniciativa leva vereadores e equipes técnicas para diferentes regiões da cidade.

Câmara na Rua II

O objetivo desses encontros é ouvir moradores e recolher demandas diretamente nos territórios. Durante o evento, a população poderá participar da Tribuna Popular, espaço destinado a manifestações abertas feitas diretamente aos parlamentares. Também será montada uma área com estandes informativos.

Funerários I

Na próxima quarta-feira (29), a partir das 14h, a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher realiza uma nova audiência para discutir cartilhas padronizadas sobre os serviços funerários da capital. O primeiro debate sobre o assunto aconteceu no último dia 8. Ely Teruel (MDB) é autora da convocação.

Funerários II

No requerimento para convocação do debate, a presidente do colegiado, vereadora Ely Teruel (MDB), explica que o objetivo é dar prosseguimento às falas dos inscritos. Interessados no tema podem participar presencialmente. Também é possível se manifestar por meio de videoconferência. O debate será transmitido no Portal da Câmara.

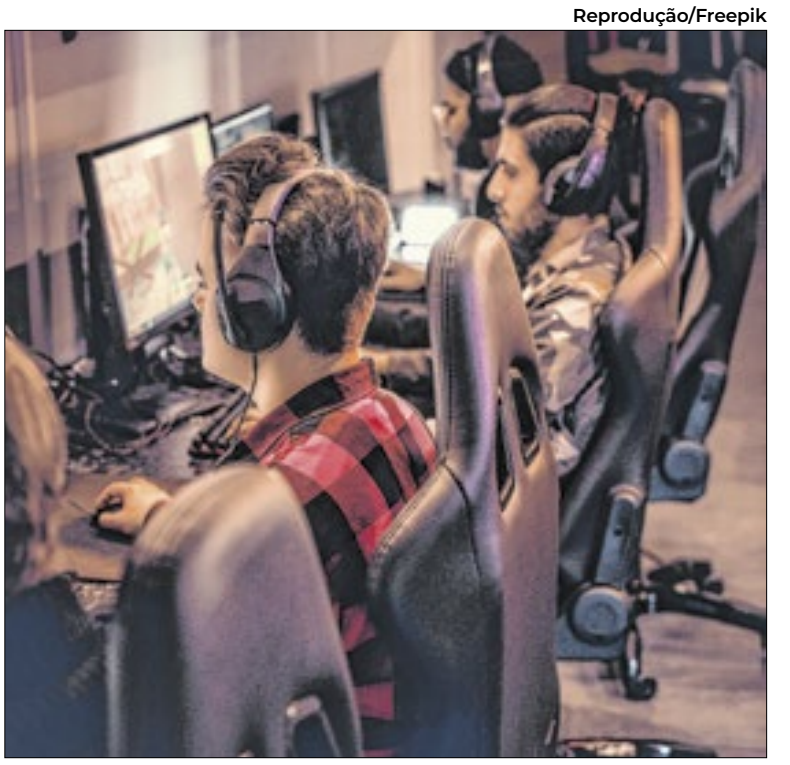
Estátua Cervantes I

A Prefeitura de SP reinaugurou nesta quinta-feira (23) a estátua de Miguel de Cervantes, autor do clássico Dom Quixote, na Biblioteca Mário de Andrade, no centro da cidade. As intervenções técnicas garantem a preservação da integridade da escultura e sua permanência qualificada no espaço público.

Estátua Cervantes II

A data coincidiu com o Dia Internacional do Livro. Localizada na Praça Dom José Gaspar, a escultura, produzida em bronze e granito rosa polido, foi criada pelo artista brasileiro Raphael Galvez (1907–1998), inaugurada em 1947 e tombada como patrimônio cultural. A obra é um marco da presença espanhola na cidade.

Reprodução/Freepik



25 negócios vão receber apoio financeiro de R$ 52 mil

Sampa Games abre inscrições para 5ª edição

Programa vai apoiar estúdios com dinheiro e mentoria

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo abriu as inscrições para a quinta edição do Programa Sampa Games, iniciativa da cidade voltada à aceleração de estúdios independentes que atuam no desenvolvimento de jogos digitais, experiências imersivas e projetos que combinam tecnologia com jogos analógicos.

Seleção e investimento

O programa prevê a seleção de até 25 negócios, que receberão apoio financeiro individual de R$ 52 mil. Os recursos poderão ser aplicados em diferentes frentes do desenvolvimento dos projetos, como aquisição de equipamentos, contratação de serviços especializados, estratégias de marketing e, também, compra de softwares.

Inscrições gratuitas

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 22 de maio de 2026 por meio da plataforma da Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa). Podem participar estúdios que já estejam em operação e em fase de validação de mercado, ou seja, que possuam produtos em desenvolvimento ou já disponíveis ao público.

A nova edição tem início previsto para setembro de 2026 e contará com duração de seis meses. Durante esse período, os selecionados passarão por uma jornada de aceleração que inclui mentorias, capacitações e conexões com o mercado, com o objetivo de fortalecer os empreendimentos e ampliar as oportunidades de crescimento.

critérios de avaliação

Entre os critérios de avaliação estão o potencial de monetização e escalabilidade dos projetos, o grau de inovação, a originalidade das propostas, a capacidade técnica das equipes e a consistência do modelo de negócio. Também serão considerados aspectos relacionados à diversidade e, também, ao impacto das iniciativas no desenvolvimento econômico local.

Impulsionar o setor

O programa busca impulsionar o setor de jogos na capital paulista, incentivando a criação de novos produtos e a expansão de estúdios já existentes.

A proposta também é ampliar a inserção dessas empresas no ecossistema de tecnologia e inovação, promovendo maior competitividade no mercado nacional e internacional.

A iniciativa integra as ações da cidade de São Paulo voltadas ao fortalecimento da economia criativa, com foco no estímulo ao empreendedorismo e, também, na geração de empregos em áreas ligadas à tecnologia e à produção cultural.

Nunes e Tarcísio lançam “times square” no Centro de São Paulo

Boulevard São João terá telões de LED e eventos culturais aos fins de semana

Renato Padalka/Ekobanpress/Folhapress

Governador e Prefeito fizeram o anúncio oficial do projeto de Boulevard na Avenida São João

A Prefeitura de São Paulo apresentou um projeto de requalificação urbana para o Centro da capital que prevê a instalação de grandes painéis de LED no cruzamento das avenidas São João e Ipiranga. A iniciativa, batizada de Boulevard São João, foi lançada com a presença do prefeito Ricardo Nunes e do governador Tarcísio de Freitas, embora o governo estadual não participe diretamente da execução.

Entretenimento

A proposta prevê a transformação do local em um polo de entretenimento e circulação de pedestres, com fechamento do tráfego de veículos em determinados períodos. Aos fins de semana, o trecho deverá ser interditado entre a noite de sábado e o fim de domingo, permitindo a realização de eventos culturais, apresentações musicais, feiras gastronômicas e atividades voltadas ao público em geral.

Investimentos

O investimento estimado é de R$ 42 milhões, financiado integralmente pela iniciativa privada. A implementação ocorre por meio de um termo de cooperação firmado entre a administração municipal e a empresa responsável pelo projeto, que é ligada ao setor de bares e entretenimento. O modelo de negócio utiliza um mecanismo previsto na Lei Cidade Limpa, que permite exceções para publicidade em troca de contrapartidas urbanísticas.

Telões em edifícios

Os telões serão instalados em quatro edifícios localizados no entorno do cruzamento. As estruturas terão diferentes dimensões, sendo que o maior painel ocupará quase toda a fachada de um dos prédios. Um imóvel tombado na região não receberá instalação fixa, mas poderá contar com projeções visuais em sua lateral.

Publicidade e regras

A exibição de conteúdo seguirá regras específicas. A publicidade institucional será limitada a uma parte da programação, enquanto a maior parte do tempo será dedicada a conteúdos culturais, informativos e de utilidade pública. Há restrições quanto à veiculação de anúncios comerciais diretos, jogos de aposta, conteúdo adulto, mensagens políticas ou religiosas e imagens de violência.

O funcionamento dos painéis terá horário definido, com controle de luminosidade e limites para efeitos visuais, como animações e cortes rápidos. A prefeitura de São Paulo poderá intervir em caso de descumprimento das normas, inclusive determinando ajustes ou suspensão das atividades.

Melhorias urbanas

Além da instalação dos telões, o projeto inclui um conjunto de melhorias urbanas em uma área ampliada do Centro. Entre as ações previstas estão restauração de patrimônios históricos, instalação de mobiliário urbano, como bancos e lixeiras, e intervenções paisagísticas com plantio de árvores. Também estão previstas iniciativas voltadas à preservação cultural e à valorização do espaço público na região do centro.

Revitalização da região central da capital

A proposta de criação do Boulevard São João, no cruzamento das Avenidas São João com a Ipiranga, integra um conjunto bem mais amplo de ações voltadas à revitalização da região central. Durante o lançamento, também foi mencionada a ampliação do efetivo policial na área, como parte das medidas para reforçar a segurança e incentivar novamente a ocupação do espaço por moradores locais e visitantes.

Segundo o anúncio feito pelo Prefeito Ricardo Nunes (MDB) e pelo Governador Tarcísio de Freitas (REPU), a expectativa é que os painéis entrem em operação nos próximos meses, marcando o início das atividades no novo boulevard. A iniciativa visa estimular o fluxo de pessoas, fortalecer o comércio local e consolidar o Centro como um polo de cultura, lazer e convivência urbana.

Virada Cultural 2026 terá mil atrações e shows na cidade

Divulgação/Prefeitura de SP

Vale do Anhangabaú será um dos locais de shows

A cidade de São Paulo se prepara para mais uma edição da Virada Cultural, que deve reunir mais de mil atrações gratuitas ao longo de um fim de semana. O evento está previsto para ocorrer nos dias 23 e 24 de maio, com programação distribuída em 22 palcos montados em diferentes regiões, incluindo cinco estruturas na área central.

Entre os nomes já anunciados estão Thiaguinho, Marina Sena, Joelma, Gustavo Mioto, Gaby Amarantos, Alexandre Pires e Luísa Sonza. A programação contempla diferentes estilos musicais e busca atingir públicos variados.

A distribuição dos palcos deve abranger bairros das zonas sul, leste, norte e oeste, além do centro, com o objetivo de ampliar o acesso às atividades culturais e incentivar a circulação de pessoas por diferentes áreas da cidade durante o evento.

A proposta inclui também espaços temáticos, com programação dedicada a gêneros específicos, como música gospel, rock e brega, além de iniciativas voltadas à valorização de artistas mulheres.

Além dos shows, a Virada Cultural prevê atividades em ruas, praças, bibliotecas, centros culturais e teatros, reunindo apresentações de dança, literatura, circo, humor e outras manifestações artísticas.

A realização do evento conta com a participação de mais de 100 instituições culturais, entre elas Sesc, MASP, FIESP, IMS, Pinacoteca e Museu da Língua Portuguesa.

Família palestina fica retida em aeroporto

A Justiça Federal determinou a entrada imediata no Brasil de uma família palestina que estava retida na área restrita do Aeroporto Internacional de SP, em Guarulhos, desde 16 de abril. A decisão é em caráter liminar após a análise de um pedido de habeas corpus apresentado pela defesa.

O casal, acompanhado de um filho pequeno, havia solicitado refúgio no país e possuía vistos de turismo válidos. Ainda assim, a entrada foi impedida pelas autoridades migratórias, sem a apresentação de justificativa formal detalhada para a restrição.

A defesa argumentou que a situação configurava constrangimento ilegal, destacando a condição de vulnerabilidade da família, incluindo a presença de uma criança e a gestação da mulher, que enfrenta problemas de saúde.

Na decisão, o juiz responsável pelo caso entendeu que a negativa de entrada carecia de fundamentação adequada, já que não foram apresentados elementos concretos que justificassem a medida.

O magistrado também ressaltou a necessidade de preservar direitos fundamentais, como a dignidade da pessoa humana, a proteção à saúde e os direitos da criança e da gestante, além das garantias previstas na legislação migratória brasileira.

Com base nesses pontos, a Justiça determinou que a Polícia Federal autorize imediatamente o ingresso da família no território nacional, vedando qualquer de deportação ou repatriação até nova deliberação judicial.

A Defensoria Pública da União também pediu urgência. O órgão apontou que a negativa de entrada teria sido baseada em restrição prevista em norma do Ministério da Justiça, mas sem detalhar os motivos.

CORREIO GRANDE SP

Wellington Nobre/Prefeitura de Diadema

A audiência promove diálogo entre governo e sociedade

Audiência pública para elaborar a LDO na cidade de Diadema

A Prefeitura de Diadema realiza uma audiência pública nesta sexta-feira (24) para que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, tenha a sua elaboração discutida. O objetivo da reunião é promover transparência e participação popular na definição do orçamento municipal de 2027. O evento está previsto para começar às 18h, no Auditório da Secretaria de Educação, localizado no Centro de Diadema. A LDO é uma lei que orienta a elaboração e a execução do orçamento do município. Ela define as prioridades do governo e ajuda a alinhar as ações às necessidades da população, garantindo mais transparência e eficiência. Além disso, estabelece metas fiscais e direciona os investimentos para o ano seguinte.

Controle de custos é um dos temas

A participação popular é fundamental no processo de construção da LDO, pois ela A LDO serve como base para o planejamento das ações do município, orientando as prioridades e a aplicação dos recursos. Entre os pontos previstos na LDO estão despesas com plano de carreira dos servidores, controle de custos, avaliação de programas e regras para repasses de recursos. A lei também ajusta, ano a ano, as metas definidas no PPA.

Warley Kenji/Prefeitura de Guararema

Publicações oficiais reforçam o cuidado com a cidade

“Orgulho de Cuidar” em Guararema

A Prefeitura de Guararema lança uma nova etapa da campanha “Orgulho de Cuidar”, que busca incentivar o cuidado com os espaços públicos da cidade com a adoção de hábitos conscientes no dia a dia. A iniciativa teve boa adesão do público na publicação inicial realizada neste mês nos canais oficiais do município, agora amplia o conteúdo com novas postagens que apresentam novos conceitos e alertas. As novas publicações destacam a ideia de ser um “guararemense nota 10”, que significa demonstrar respeito e cuidado com os ambientes públicos.

Zelo com espaços públicos da cidade

A ação reforça que o cuidado da cidade é uma responsabilidade de todos, o que contribui para que as pessoas possam usar os espaços públicos com tranquilidade. Realizada pela Diretoria de Comunicação da Prefeitura, a campanha “Orgulho de Cuidar” aborda situações de mau uso de equipamentos e de depredação do patrimônio público, como assentos usados de maneira inadequada.

Osasco I

A Câmara Municipal de Osasco realizou uma Sessão Solene para reconhecer o trabalho do deputado federal Delegado Bruno Lima (PODE-SP) na causa animal. O parlamentar recebeu o Cartão de Prata, uma honraria concedida para personalidades que contribuem de forma relevante para o município.

Osasco II

Durante a cerimônia, autoridades e representantes da sociedade civil destacaram a atuação do deputado no combate aos maus-tratos e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à proteção animal, além do envio de recursos para ações como castração e implantação de equipamentos na cidade.

Cotia I

Segunda-feira (25), Cotia realizará mais uma edição do Feirão de Emprego, na Escola Municipal Francisco Nunes de Oliveira, das 8h às 13h. Os interessados que buscam novas oportunidades devem atualizar os currículos para que possam concorrer a cerca de 500 vagas voltadas para vários níveis de escolaridade.

Cotia II

O evento é realizado pela Secretaria de Trabalho e Renda e já conta com a participação confirmada de pelo menos 20 empresas do município. A proposta é aproximar empregadores e candidatos em um mesmo espaço. As entrevistas acontecem no próprio local, o que torna o processo mais ágil e amplia as chances de contratação imediata.

Barueri I

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Saúde e em parceria com a Secretaria de Educação, realiza neste sábado (25), das 8 às 12h, uma campanha de atualização da carteira de vacinação. A iniciativa faz parte da Estratégia de Vacinação nas Escolas, programa do Ministério da Saúde, e segue até o dia 30.

Barueri II

A ação ocorre em datas e em polos específicos e tem como objetivo levar a vacinação até onde os estudantes estão, ampliando a cobertura vacinal. Além dos estudantes da rede municipal, a campanha também está aberta a crianças e adolescentes não matriculados nas escolas participantes, desde que residam em Barueri.

Divulgação/Prefeitura de Santo André

Evento focado em empresas, instituições e cooperativas

Evento da Finep acontece em Santo André

Evento do Finep democratiza e amplia o acesso à investimentos

Da Redação

Santo André receberá o evento Finep pelo Brasil, que acontece no Parque Tecnológico, a partir das 13h, na segunda-feira (27). As principais oportunidades de financiamento para impulsionar ou criar projetos nas áreas de inovação e tecnologia serão apresentadas para empreendedores que fazem parte do setor durante ação. A entrada é gratuita,porém existe a necessidade da retirada de ingressos com antecedência pela platoforma online Sympla.

Criado para divulgar oportunidades de financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o evento apresentará editais destinados a empresas de diferentes portes, com destaque para 13 chamadas públicas que somam R$ 3,3 bilhões em recursos.

A iniciativa da Finep tem como objetivo ampliar e democratizar o acesso aos investimentos federais destinados à inovação, buscando criar uma conexão entre empresas e instituições com ferramentas que possam impulsionar projetos e soluções.

Focado em empresas, cooperativas e instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs), o evento conta com a participação de representantes da Finep, gestores públicos e especialistas. O encontro aproxima empresas e instituições dos possíveis caminhos para que ideias sejam retiradas do papel e soluções aconteçam de maneira acelerada.

Informações sobre os principais instrumentos de financiamento do país, os recursos disponíveis para empresas inovadoras e as oportunidades voltadas a projetos tecnológicos estão entre alguns dos temas que serão comentados durante o evento.

A programação também inclui a apresentação das novas condições operacionais para crédito direto e do Finep Inovacred, um programa de financiamento que é voltado para empresas por meio de agentes credenciados.

Além disso, estão previstos o lançamento da incubadora de startups do Parque Tecnológico e a apresentação do programa Savoya, que busca ampliar a aplicação de tecnologia, aproximar conhecimento e mercado e transformar algumas soluções em impacto socioêconomicos real.

“Mais do que um evento, esta é uma oportunidade de fortalecer o ambiente de inovação da cidade e conectar Santo André a uma das principais agendas de desenvolvimento tecnológico do Brasil”, diz o secretário de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, Evandro Banzato.

Os participantes também devem preencher um formulário online oficial da Finep, que auxilia a instituição a conhecer quais são os perfis do público, além de ajudar a mapear demandas

Suzano destrava repasses federais e retoma obras na Rua Ipês

Os recursos foram liberados e assim as obras que ocorrem na cidade avançam

Divulgação/Prefeitura de Suzano

Os trabalhos que devem garantir o novo asfalto na via a partir da continuidade dos serviços

A Prefeitura de Suzano está conduzindo tratativas com o Governo Federal para viabilizar o destravamento de repasses destinados à infraestrutura da cidade. A medida é fundamental para garantir a retomada das obras de requalificação da Rua Ipês, na Vila Urupês, que integram um pacote mais amplo de intervenções previstas para essa região do município. A iniciativa busca assegurar a continuidade dos investimentos e melhorar as condições de mobilidade e infraestrutura da região.

De acordo com o que foi anunciado pelo prefeito Pedro Ishi, houve a liberação de mais de R$ 1,27 milhão para a continuidade dos trabalhos, garantindo a retomada das obras de pavimentação na via. Os recursos serão utilizados para dar sequência aos serviços preliminares iniciados em setembro do ano passado e viabilizar a aplicação do novo asfalto. A intervenção será realizada em um trecho de 1,1 quilômetro, compreendido entre a Avenida Brasília e a Rua Ivan Fleury Meireles, com foco na melhoria das condições de tráfego.

O Prefeito promoveu uma vistoria na rua, que contou com a presença do secretário municipal de Manutenção e Serviços Urbanos, Samuel Oliveira, dos vereadores Artur Takayama, presidente da Câmara de Suzano, Jaime Siunte e Marcel Pereira da Silva, o Marcel da ONG.

A execução das obras

Para que seja executado o trabalho de pavimentação, que ficará sob responsabilidade da empresa Renov Pavimentação e Construções Ltda., haverá um investimento total de R$ 7,4 milhões, sendo R$ 6,8 milhões de recursos federais, dos quais R$ 2,6 milhões já foram liberados, e R$ 600 mil de contrapartida do município. Os recursos também vão permitir, em uma próxima etapa, a requalificação de um trecho de 352 metros da Rua Jeca Tatu, entre as ruas Gato Cinzento e Professor Jeremia, além de melhorias no sistema de drenagem das ruas Guilherme e Ipês e que ficam na Avenida Taiaçupeba.

Além dessas ações, a Prefeitura irá dar andamento aos serviços que devem promover uma revisão da iluminação pública.

O projeto atende a demandas da população que já estavam na pauta da administração municipal desde a gestão do ex-prefeito Rodrigo Ashiuchi, quando foi firmado o convênio com o Governo Federal que viabiliza os recursos para a obra. Desde então, a iniciativa vem sendo estruturada para garantir a execução das intervenções na região. Na etapa inicial, realizada no segundo semestre do ano passado, os trabalhos também contaram com o acompanhamento dos mesmos parlamentares que estiveram junto com o prefeito Pedro Ishi.

A primeira fase de obras contemplou, entre várias ações, os primeiros serviços de drenagem, projetados para garantir as condições necessárias para o escoamento adequado das águas da chuva, preservando o deslocamento dos moradores e de todas as pessoas que circulam pelos bairros.

O secretário Samuel Oliveira afirmou que as obras na Vila Urupês e na Vila Amorim têm impacto direto na mobilidade da cidade, beneficiando todos os motoristas que circulam pelo local. Segundo ele, as ações contribuem para melhorar o fluxo e garantir mais segurança no deslocamento das pessoas. "Esses bairros são estratégicos para a mobilidade do município, já que são utilizados por quem chega e sai do centro. Uma vez que garantimos intervenções para melhorar a condição das vias, começando pelo sistema de drenagem e terminando com a nova pavimentação, facilitamos o deslocamento de todos", declarou o titular da pasta.

O prefeito destacou que as obras realizadas nessas localidades fazem parte dos trabalhos que têm ocorrido por toda a cidade. "Tivemos esse contato com o Governo Federal para que pudéssemos dar andamento às obras, já que o repasse dos recursos ficou travado após o início das intervenções. Fizemos as tratativas necessárias e agora voltaremos com o trabalho, para beneficiar toda a população. Esta é mais uma conquista para Suzano e se integra ao avanço na mobilidade que estamos proporcionando nos quatro cantos do município", destacou Pedro, o chefe do Executivo.

Smart Sanca atinge marca de mais de 170 capturas

Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul

Integração do monitoramento com forças de segurança.

O Smart Sanca, de São Caetano, ultrapassou a marca de 170 procurados pela Justiça capturados. Durante o feriado prolongado, aconteceram 5 prisões e o sistema localizou 172 foragidos.

As capturas recentes demonstram a efetividade da integração do monitoramento inteligente com a atuação das forças de segurança. Um exemplo são as prisões que ocorreram, uma vez que a Polícia Militar e a Guarda Civil Municipal agiram de maneira rápida a partir das informações que foram repassadas em tempo real pelo serviço de monitoramento.

"Chegamos a nove meses de implantação do Smart Sanca com uma média de praticamente 20 indivíduos procurados pela Justiça identificados e detidos graças à atuação do centro de monitoramento. Esses números comprovam o sucesso do programa e, mais do que isso, sua importância para a cidade de São Caetano", disse o secretário de Governo, Caio Lessio Previato.

As ocorrências mostram a atuação do Smart Sanca de forma integrada e preventiva, com uso de tecnologias como leitura de placas, cruzamento de dados e monitoramento em tempo real para apoiar as equipes em campo.

Desde a implantação, o sistema vem contribuindo para a retirada de foragidos das ruas, o reforço da segurança pública e mais eficiência nas ações de segurança.

Guarulhos melhora abrigos e terminais

A Prefeitura de Guarulhos, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), promove a reforma de abrigos e paradas de ônibus pela cidade, com o objetivo de proporcionar mais conforto, acessibilidade e segurança para os munícipes que usam o transporte público. Até o momento, 157 estruturas foram reformadas, contando com iluminação e nova pintura.

As oito regionais administrativas realizam a roçagem do mato alto, a varrição e a retirada do lixo nas papeleiras instaladas nas estruturas. Outras melhorias também foram implementadas nos miniterminais.

Em 2025, os terminais de ônibus São João e Pimentas passaram por revitalização, ganhando nova identidade visual, pintura e novas sinalizações horizontais e verticais. Os banheiros tiveram suas torneiras, papelaria, parte elétrica e hidráulica todas trocadas. Além disso, novos bebedouros e lixeiras foram instalados e um fraldário foi criado no terminal.

Os terminais receberam totens com câmeras de monitoramento, que são ligadas diretamente à Central SmartMob. A estrutura também disponibiliza Wi-Fi gratuito para as pessoas.

O Terminal Pimentas passou a contar com um novo acesso, que trouxe melhorias para o trânsito na região. A intervenção facilitou a circulação das 33 linhas municipais e seis intermunicipais, além de impactar diretamente o dia a dia de mais de 1,2 mil usuários, que passaram a contar com até duas novas partidas e mais agilidade.

Foram realizadas a construção de baia para embarque e desembarque, reforma nos abrigos e melhorias no asfalto.

Rubens Cavallari/Folhapress

GIGANTE DO AGRO *sente impactos do Estreito de Hormuz*

Tempo de entrega de dona da Sadia no Oriente Médio sobe 50% com restrições

Mesmo com a logística mais complexa e cara, a MBRF está conseguindo manter o fluxo de abastecimento na região

Dona de marcas como Sadia e Perdigão, a MBRF tem sentido os impactos das restrições impostas no estreito de Hormuz. Leonardo Dallorto, vice-presidente de mercado internacional e cadeia de suprimentos da empresa, disse à Folha de S.Paulo que o tempo médio para entrega na região passou de 40 para mais de 60 dias, um aumento de ao menos 50%.

Os custos também dispararam, embora a empresa prefira não dimensionar a mudança de valores para a reportagem.

"Há um aumento de frete por conta do que eles [os parceiros logísticos] chamam de taxa de guerra, já que é uma região que está sendo atingida por uma guerra. A logística que fazemos por terra, transportando de um lado para o outro, também encarece, além das armazenagens, que também ficaram mais caras", afirma Dallorto.

A gigante do agronegócio, resultante da fusão entre Marfrig e BRF, exporta cerca de 70 mil toneladas por mês para a região do Oriente Médio, atingida pelo conflito entre Estados Unidos, Irã e Israel.

Grande parte desse volume é formado pelos embarques de carne de frango. Mercados como Emirados Árabes Unidos, Qatar, Kuwait e Iraque foram alguns dos mais afetados, segundo a companhia.

Para continuar abastecendo a região, o executivo conta que a MBRF buscou rotas alternativas, aprimorou a logística terrestre (por meio de caminhões) entre portos e contratou centros de distribuição de parceiros logísticos no local. A empresa opera regularmente com sete centros na região, mas teve que ampliar esse número para 12 devido ao aumento da complexidade logística.

"Contratamos mais caminhões locais, estamos fazendo mais transportes terrestres entre portos na região, seja na costa da Arábia Saudita, em Omã ou por meio dos Emirados Árabes Unidos, antes do estreito de Hormuz", afirma o executivo.

Mesmo com a logística mais complexa e cara, a MBRF avalia que a estratégia tomada é acertada e que está conseguindo manter o fluxo de abastecimento no local. Dallorto, por outro lado, reconhece que haverá um aumento no preço praticado pela empresa ao consumidor da região como forma de compensar os custos adicionados com a empreitada.

"Acaba tendo um repasse do custo, porque realmente toda a operação fica mais custosa", diz ele.

Diante dos riscos de gripe aviária, a empresa adotou há cerca de dois anos uma estratégia de abastecer a região previamente. Como os estoques estavam cheios quando a guerra no Irã foi deflagrada, a MBRF conseguiu evitar um desabastecimento na região em um primeiro momento.

"A gente já vinha aumentando os estoques locais, até pelo risco de gripe aviária que o Brasil tem passado nos últimos anos. Então, a gente se posicionou bem em estoque na região", diz o executivo. "Se a gente tivesse um estoque baixo, com esse aumento do tempo, íamos ficar sem produto por um período. Mas, como eu estava com o estoque elevado, isso ajudou com que meus estoques locais não zerassem."

Em teleconferência de resultados realizada em 7 de março, Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS, disse que a empresa também teve de adequar a logística de entrega na região por conta das restrições em Hormuz.

"Precisamos trocar de portos e, quando mudamos de portos, precisamos usar caminhões para entregar os produtos ao cliente", disse.

Ele também ressaltou os aumentos de custos provocados pela operação. "Temos um contrato com os agentes marítimos e eles cobraram um custo extra por causa do risco de se navegar nessas regiões", disse Tomazoni. "Até agora, todo esse aumento de custo foi absorvido pelo mercado. Não vimos impacto nos nossos resultados."

A JBS está investindo US$ 235 milhões para ampliar sua presença na região, com a inauguração de uma planta industrial na Arábia Saudita e o anúncio da criação de uma plataforma multiproteínas em Omã, uma joint venture com a Oman Food Capital que visa posicionar o país como um centro estratégico para o mercado halal (carnes produzidas e abatidas segundo as normas da lei islâmica).

Impacto logístico

O fechamento do estreito de Hormuz também impactou o transporte de contêineres. Segundo Leandro Carelli, sócio da consultoria Solve Shipping, com a impossibilidade de seguir rota pelo estreito, os navios fazem o transbordo (transferência) da carga, que segue por meio de transporte terrestre.

"Você pode imaginar que não tem a mesma escala. Precisa de muitos caminhões para transportar o que um navio transporta. O caminhão é mais lento, mais demorado. Isso pressiona muito o frete para lá [Oriente Médio]", diz.

Carelli afirma que transportadoras têm cobrado sobretaxas que chegam a US$ 4.000 (R$ 20 mil) por contêiner, na esteira do impacto financeiro causado pelo investimento em transporte terrestre.

A companhia disse ainda que está ampliando as soluções de transporte multimodal na região, com alternativas terrestres na Arábia Saudita, Kuwait, Bahrein, Emirados Árabes Unidos, Qatar e Iraque.

Para cargas que já estiverem em trânsito, o cliente poderá escolher continuar a viagem, com pagamento de uma taxa que dá direito a 14 dias de armazenamento. Após esse período, será cobrada taxa de US$ 25 por TEU (cada TEU representa um contêiner de 20 pés, ou cerca de 6 metros) por dia, mais taxas adicionais para contêineres refrigerados.

Também há opção de retorno à origem da carga ou mudança de destino. Nesses casos, serão cobradas taxas e fretes adicionais.

Segundo a Maersk, devido à necessidade de rotas alternativas e armazenagem, a empresa adicionou uma taxa emergencial ao frete às cargas embarcadas ou com destino a portos no Iraque, Kuwait, Arábia Saudita (Dammam e Jubail), Bahrein, Qatar, Emirados Árabes Unidos e Omã (exceto Salalah). A sobretaxa varia de US$ 1.800 a US$ 3.800, de acordo com o tipo de contêiner.

Por Felipe Mendes e Paulo Ricardo Martins (Folhapress)

Fernando Molica

Dragão do BRB queima cidadãos

Devotos ou não de São Jorge, moradores da capital federal têm que enfrentar um dragão, o buraco de R$ 5 bilhões — cerca de R$ 1,6 mil para cada cidadão. É o valor que o governo distrital terá que desembolsar para salvar o BRB e manter sua participação societária no banco.

Para arrumar esse dinheiro, o governo vai ter que dar cambalhotas, pedir empréstimo, ofertar no mercado a grana que tem a receber de devedores. Mas a população é que terá os bolsos queimados pelas chamas do dragão cultivado na administração do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB).

O réptil do DF foi ninado, embalado e alimentado pelas operações feitas pelo BRB para fortalecer o bando de monstros cevado por criadores liderados por Daniel Vorcaro no seu Banco Master.

Os monstrinhos de Vorcaro enriqueceram muita gente, foram transformados em contratos generosos, em caronas aéreas, em projetos de lei, em imóveis luxosos para o presidente do BRB. Um dos bichos virou o tal do dragão que cresceu escondido, maquiado pelos mecanismos que queimam dinheiro público, e que, agora assola o contribuinte do DF.

A conta do descalabro também vai sobrar para os funcionários públicos do DF, que vão ter que entrar na vaquinha para salvar BRB. Afinal, o Iprev (Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal) tem 18,73% das ações ordinárias do banco (o governo é proprietário de 56,48%; as 13,55% restantes são da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB.

O BRB é um dos sobreviventes da ninhada de dragões formada por bancos ligados a governos estaduais que, na prática, funcionavam como financiadores dessas administrações. Era mole para um governador rolar dívidas quando ele mandava num banco, muitos quebraram, e acabaram sendo extintos, privados ou federalizados e, em seguida, privatizados. O Banerj, do Estado do Rio, foi transformado em dois: a parte podre ficou com o governo; a boa foi vendida para o Itaú.

O Master nasceu e cresceu apoiado em relações com os três poderes da República e em dois pilares movediços: o Fundo Garantidor de Créditos e entes federados: estados, municípios e o DF.

Espécie de seguro mantido pelos próprios bancos, o FGC servia de aval para pequenos e médios investidores que investiam até R$ 250 mil em papéis do Master.

Já estruturas públicas adoravam aplicar dinheiro alheio — do contribuinte, em especial, dos servidores — na organização de Vorcaro.

O esquema era tão evidente, absurdo e arriscado que não ouvimos falar de grandes empresas que tenham sido prejudicadas pela quebra do Master; elas sabiam que não poderiam botar dinheiro naquela fantasia.

É preciso dar nome aos dragões: os prejuízos não são do DF, ou do Amapá, ou do Estado do Rio, mas de pessoas físicas, especialmente aposentados e pensionistas que vão rachar a conta. A eventual entrada do governo federal apenas democratizará o prejuízo.

É preciso investigar e punir todos os responsáveis pela quebradeira; e não vale apenas prendê-los. Eles têm que pagar pelo prejuízo de causaram. São Jorge vai ter que se desdobrar, talvez haja falta de lanças e de cavalos para dar conta de tantos dragões, mas isso é fundamental.

Tales Faria

Resistência dos Bolsonaro a Tereza Cristina é temor de impeachment

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus filhos já explicaram ao presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, o porquê de resistirem ao nome da senadora Tereza Cristina (PP-MS) como vice na chapa presidencial do senador Flávio Bolsonaro.

Valdemar disse com todas as letras a alguns aliados no partido: "O problema da senadora é que ela é boa demais. Mas para o centrão."

Segundo ele, foi o próprio Bolsonaro quem lhe passou essa avaliação. O ex-presidente teme que, na Vice-Presidência, ela sirva como um "cavalo de troia" do centrão, da mesma forma que o ex-vice-presidente Michel Temer teria funcionado no governo de Dilma Rousseff (PT).

Vice de Dilma desde a eleição de 2010, Temer foi reeleito presidente do maior partido do país, o PMDB, em março de 2016. Em maio, foi empossado interinamente na Presidência da República, cargo que exerceu até ser substituído por Jair Bolsonaro, em janeiro de 2019.

Os petistas o chamam até hoje de "golpista" e afirmam que ele comandou as articulações pelo impeachment da então presidente da República.

Tereza Cristina teria base de apoio até maior do que Michel Temer caso se rebelasse. Ex-ministra da Agricultura e ex-presidente da bancada ruralista, caso se rebelasse, contaria com 300 deputados e 47 senadores ligados ao agronegócio. Além da direita moderada e parte da esquerda com quem tem bom trânsito, inclusive como ex-líder do PSB.

Sempre que perguntada sobre ser vice, a senadora desvia o assunto. Responde que Flávio Bolsonaro nunca a chamou para conversar. Ela já até esteve em eventos do agronegócio junto com o pré-candidato sem que se tocasse no assunto.

Flávio, inclusive, cometeu a gafe de chamá-la de "vovozinha", embora a senadora tenha 71 anos e ele fará 45 no próximo dia 31. Idade para ser filho, não neto. Mas o senador tentou consertar dizendo que ela parecia muito com sua avó.

A senadora, na verdade, almeja se tornar presidente do Senado na sucessão de Davi Alcolumbre (União-AP). Ela acredita ter boas chances se o PL e o centrão formarem, juntos, uma grande bancada. Neste caso, avalia que sua moderação em relação aos bolsonaristas também lhe dará chances de suceder Alcolumbre caso Lula se reeleja.

O problema é que, justamente por não integrar o grupo de bolsonaristas raiz, Tereza não conta coma confiança total do clã. Os Bolsonaro sabem que a chamada "Faria Lima" não morre de amores por eles. O governo Jair Bolsonaro não entregou as promessas de campanha do "Posto Ipiranga" Paulo Guedes, economista ultraliberal que assumiu o Ministério da Economia.

A expectativa da elite empresarial e dos militares era de tutelar o então presidente, mas isto não ocorreu, nem mesmo quando ele entregou mais poderes ao centrão no Congresso.

Seu filho Flávio repete as mesmas promessas e fala que, caso eleito, subirá a rampa do Palácio do Planalto com o pai. Dá a entender que Jair Bolsonaro voltará a governar o país.

Uma vice com trânsito na Faria Lima, no agro e com bancada forte poderia ser um verdadeiro chamariz para o impeachment.

Vinícius Lummertz*

Brasil Open for Business

O Brasil construiu, ao longo das últimas décadas, um modelo que dilui a responsabilidade até torná-la praticamente invisível, criando um ambiente em que licenciamentos que deveriam levar meses passam a se arrastar por seis, oito ou até dez anos, frequentemente interrompidos por embargos sucessivos, multas imprevisíveis ou mudanças de interpretação normativa, de modo que, entre o projeto e a entrega, perde-se não apenas tempo, mas o próprio sentido do desenvolvimento, sem que exista um responsável claro pela obra que não saiu, pelo emprego que deixou de ser criado ou pela renda que não circulou.

Há, nesse processo, uma dimensão pouco discutida, que é a moral do tempo, porque, em países mais eficientes, decisões dentro de prazos razoáveis geram empregos, renda e mobilidade social, enquanto no Brasil esse ciclo é interrompido antes mesmo de começar, já que a face burocrática do Estado, dispersa em um volume extraordinário de normas que se acumulam ao longo do tempo, transforma o ato de decidir em risco e faz da inação a escolha mais segura. Desde a Constituição de 1988, o país editou mais de 7,8 milhões de normas, numa média próxima de 860 por dia útil, o que revela não apenas complexidade, mas uma cultura de sobreposição regulatória que compromete a previsibilidade.

O resultado é um sistema que consome inteligência em vez de organizá-la, o que é particularmente contraditório em um país cuja população é criativa, adaptável e empreendedora, mas que precisa direcionar sua energia para sobreviver a um ambiente de incerteza regulatória e judicialização, em vez de convertê-la em produtividade e expansão.

Os números revelam a dimensão do problema. O país poupa cerca de 14% do PIB, muito abaixo dos cerca de 40% da China, convive com mais de 87 milhões de brasileiros inadimplentes e apresenta crescimento médio pouco superior a 1% ao ano nas últimas duas décadas, com produtividade praticamente estagnada, avançando menos de 1% ao ano. Ao mesmo tempo, estima-se que cerca de R$ 1,7 trilhão em investimentos permaneçam travados em licenciamentos, insegurança jurídica e entraves regulatórios, um volume que, se convertido em projetos, teria impacto direto sobre emprego, renda e arrecadação.

Não se trata de falta de talento ou de recursos, mas de desorganização sistêmica. No campo ambiental, por exemplo, o problema não está na proteção, que é legítima e necessária, mas na fragmentação de regras e na sobreposição de competências entre União, estados e municípios, que frequentemente se esbarram, gerando insegurança jurídica e ampliando prazos e custos, sem ganhos proporcionais de qualidade ambiental.

Essa realidade tem implicações que vão além da economia. Há um sentido moral no desenvolvimento, porque o que está em jogo é a capacidade das pessoas de melhorar de vida, formar patrimônio e alcançar a classe média, e esse é o desejo central das famílias brasileiras. Quando o país falha em criar as condições para isso, não estamos mais tratando apenas de ineficiência, mas de uma falha na organização das oportunidades.

Diferentemente de outras nações, o Brasil não enfrenta bloqueios geopolíticos que limitem seu crescimento. Trata-se de um país estável, com escala, recursos e mercado, mas que reduz o potencial de investidores nacionais e internacionais ao manter um ambiente que dificulta decisões e inibe investimentos.

Em um momento em que o mundo reorganiza fluxos de capital e cadeias produtivas, o Brasil deveria afirmar com clareza algo simples e decisivo: Brasil open for business, não como slogan, mas como compromisso concreto com previsibilidade, eficiência e capacidade de execução, o que exige inverter a atual agenda marcada pela inércia regulatória e pela fragmentação decisória, ao mesmo tempo em que se reforçam investimentos em educação e desenvolvimento humano para sustentar um novo ciclo de produtividade.

Nada disso, porém, ocupa o centro do debate eleitoral. Sem exigência organizada da sociedade, não se constrói mandato para reformas, e sem reformas o país continuará desperdiçando seu potencial. Em um país com as condições do Brasil, crescer, elevar a produtividade e ampliar oportunidades não é apenas uma agenda econômica, mas um imperativo moral, e é justamente por isso que essa discussão precisa entrar no centro das eleições, para que o país possa, enfim, se abrir para o seu próprio futuro. A sociedade tem que falar.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Acuada, Celina vai para o ataque

Caixa-preta do BRB será definidora na eleição do DF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), tem dito que irá solucionar a crise do BRB e evitar que quebre o Banco de Brasília. Mas a verdade é que nem mesmo Celina tem a noção completa do tamanho da encrenca. O BRB tem a essa altura dois problemas sérios: liquidez e patrimônio. A decisão da assembleia de acionistas em aumentar o capital do banco vai na linha de solucionar o primeiro. Mas não se sabe ao certo o valor do patrimônio do banco nem se conseguirá de fato colocar seus imóveis à venda na solução que foi construída. O atraso na publicação do balanço está diretamente ligado ao fato de que ninguém sabe exatamente qual é o tamanho do rombo. Essa tremenda caixa-preta será definidora das eleições.

Quieto, Ibaneis voltou a Brasília

No dia em que foi preso o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) estava no exterior, em Portugal. Chegou-se a especular que ele não mais voltaria ao país. Mas Ibaneis retornou a Brasília, onde mergulhou e permanece calado. Suas relações com Celina Leão estão cada vez mais azedas. Celina tenta se descolar da crise do Banco de Brasília. Mas ela sabe que não será tarefa fácil.

Instagram/@arruda.df

Arruda reforça suas ligações com Izalci

Celina bate em adversários

Embora as pesquisas a apontem como favorita nas eleições de outubro, Celina sente o tamanho do desafio. O que a tornou bem mais agressiva. Além de Ibaneis Rocha, recentemente, ela fez ataques também ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, e ao senador Izalci Lucas, que se coloca como pré-candidato do PL ao Governo do Distrito Federal. Qual o temor de Celina: que a contaminação do Banco Master acabe por afastar o PL da sua campanha, acenando para alternativas.

Filhos de Bolsonaro não gostaram

Recentemente, em uma entrevista, Celina afirmou que Flávio Bolsonaro precisaria "pedir perdão" a Michelle Bolsonaro pelas críticas feitas a ela. São notórias as desavenças dos filhos de Bolsonaro com sua madrasta, que é amiga de Celina. A fala da governador, no entanto, repercutiu muito mal entre os filhos, especialmente Flávio, gerando reações.

Izalci

Sobre Izalci Lucas, Celina atacou-o lembrando de episódios que relacionaram o senador a irregularidades na destinação de emendas orçamentárias e ao INSS. E disse que Izalci não se posicionaria claramente, "andando" com o ex-governador Goias Ronaldo Caiado (PSD) e com José Roberto Arruda (PSD).

Críticas

Por sua parte, Izalci Lucas também atacou Celina. Afirmou que ela vende um "DF de ilusões" e que não teria soluções de fato para cobrir um rombo, segundo ele, de R$ 2,7 bilhões nas contas do Distrito Federal. No fundo, não se acredita muito nas chances de Izalci. Mas o fato é que o PL ainda não o desarmou.

Ibaneis

Ibaneis Rocha também cria suas alternativas. Ninguém está mais chamuscado com a crise. Mas Ibaneis ainda insiste que será candidato a senador. Ele não tem espaço na chapa de Celina, fechada (se o PL não pular fora) com as candidaturas ao Senado de Michelle Bolsonaro e da deputada Bia Kicis, do PL.

Prudente

Assim, o MDB segue alimentando a alternativa de ter como candidato a governador o deputado federal Rafael Prudente. Como forma especialmente de abrir espaço para Ibaneis mas de também criar condições para as candidaturas a deputado federal e distrital, que poderiam ficar ofuscadas da mesma forma na chapa de Celina.

Os demais

No meio dessa confusão, José Roberto Arruda, Leandro Grass (PT) e Ricardo Capelli (PSB), os demais candidatos, assistem à confusão tentando obter dividendos. Arruda, como mesmo disse Celina, tem relações com Izalci. Mais do que Izalci ser candidato, o que se teme no meio de Celina é que o PL se una a ele.

Esquerda

Os nomes de esquerda torcem para que esse rolo contamine a todos. Mas quem assiste ao rolo não desconsidera que toda essa confusão venha a ampliar alianças. Grass fala menos disso, mas Capelli não descarta ampliar apoios. Como ele mesmo disse ao Correio Político, sua intenção é criar uma "frente ampla".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Gilmar Mendes acaba dando palanque a Romeu Zema

Gilmar e Zema ampliam a crise entre os poderes

Troca de ataques reflete no cenário político

Por Beatriz Matos

A escalada de declarações entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) ampliou a tensão entre Judiciário e o mundo da política e reacendeu o debate sobre os limites entre crítica institucional e atuação da Corte. O embate, que começou no inquérito das fake news, ganhou novos contornos com ataques públicos e passou a produzir efeitos também no campo eleitoral.

A crise teve início após Zema publicar um vídeo satírico com referências a ministros do Supremo e ao caso Banco Master. A repercussão levou Gilmar Mendes a acionar o ministro Alexandre de Moraes para que o ex-governador fosse incluído no inquérito das fake news. O argumento é de que o conteúdo ultrapassa a crítica e atinge a honra da Corte.

Em entrevista ao Jornal da Globo, o ministro criticou a postura de Zema. "Todos nós que atuamos na vida pública temos que ter responsabilidade e não podemos fazer esse tipo de brincadeira". Em outro momento, afirmou: "Eu estava imaginando que ele (Zema) fala uma língua lá do Timor-Leste, um tétum, ou coisa assim. Mas, de qualquer forma, naquilo que foi inteligível, é importante que a Procuradoria, a Polícia Federal, o próprio ministro Alexandre aprecie".

A resposta do ex-governador veio pelas redes sociais. "Sabe por que você não entende o que eu falo, ministro Gilmar Mendes? Porque o linguajar de brasileiros simples como eu é diferente do português esnobe dos intocáveis de Brasília". Em seguida, ampliou o tom: "Eu até não me importo, o problema é, sim, os brasileiros não entenderem os seus atos. É você recorrer ao autoritarismo para censurar aqueles que criticam o comportamento de ministros do Supremo".

Para especialista, o episódio reflete um cenário mais amplo de exposição institucional e disputa de narrativas. O doutor em Direito Constitucional Murilo Borsio Bataglia avalia que o embate deve ser analisado dentro do papel que o Supremo passou a exercer nas últimas décadas.

"À luz das categorias do direito constitucional — especialmente separação de poderes, legitimidade e função contramajoritária — o embate entre Gilmar Mendes e Romeu Zema precisa ser lido para além do ganho político imediato".

Segundo ele, a atuação da Corte reflete um modelo mais ativo. "Trata-se de uma atuação marcada por protagonismo jurisprudencial e presença no debate público, o que, embora gere controvérsias, também reflete a complexidade do papel do STF no Brasil contemporâneo".

Embate da 6x1 começará já na semana que vem

Ao Correio, especialistas analisam impactos, mudanças e o rito da comissão

Por Gabriela Gallo

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Motta tem pressa para instalar a comissão especial

Após a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovar a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1, em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um, agora aguarda a instalação de uma comissão especial para analisar o tema. Nesta quinta-feira (23), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que a comissão já deve ser instalada na próxima semana.

"Eu ainda estou definindo os nomes que devem ser presidente e relator desta comissão especial para que já a partir da próxima semana, com os nomes definidos e as indicações dos parlamentares pelas lideranças partidárias, o trabalho possa ser iniciado na perspectiva do cumprimento do cronograma pré anunciado para a comissão especial e, consequentemente, possa ser votado em plenário", destacou Hugo Motta em conversa com jornalistas no Congresso. Questionado pela imprensa, ele evitou se comprometer em oferecer a presidência da comissão ou relatoria do caso para algum parlamentar específico.

Embate

Desde o começo, o fim da jornada de trabalho 6X1 é uma das pautas prioritárias do governo federal, especialmente em ano eleitoral com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mirando em sua reeleição. Em 13 de abril, o governo federal encaminhou um projeto de lei que reduz a jornada de trabalho para 40 horas semanais na escala 5X2, cinco dias de trabalho para dois de descanso. O texto foi encaminhado ao Congresso Nacional com urgência constitucional para ser analisado o quanto antes.

Contudo, já circulava no poder Legislativo duas PECs que determinavam o fim da escala 6X1, mas reduzindo a jornada de trabalho para 36 horas semanais. A diferença é que uma propõe o prazo de dez anos de adaptação para instalar o novo modelo (PEC 221/2019) e a outra propõem a redução imediata da escala de trabalho (PEC 8/2025). O relatório do deputado Paulo Azi (União-BA) na CCJ apeensou as duas PECs. Diante das duas possibilidades, Motta adiantou que a Câmara priorizará a discussão para aprovar a PEC, já que esta altera diretamente a Constituição e tende a ter um resultado mais duradouro.

Comissão

Ao Correio da Manhã, a especialista em Relações Governamentais e Legislativo da BMJ Consultores Associados Gabriela Santana ressaltou que "a comissão especial é a etapa mais importante do processo".

"É importante lembrar que o relator [da comissão especial] terá que consolidar as duas PECs apensadas em um único substitutivo, o que não é tarefa simples, já que as propostas têm pontos divergentes relevantes, especialmente no que diz respeito ao prazo de transição", destacou Santana.

A especialista em Legislativo ainda pontuou que, de acordo com o regimento interno da Câmara, a comissão tem um prazo de 40 sessões para emitir o parecer final antes de ir para discussão no plenário. Portanto, "seguindo a praxe da Casa, uma sessão por dia com trabalho concentrado em terças, quartas e quintas", a discussão do tema terminaria em agosto. Porém, o presidente da Casa quer encurtar o tema.

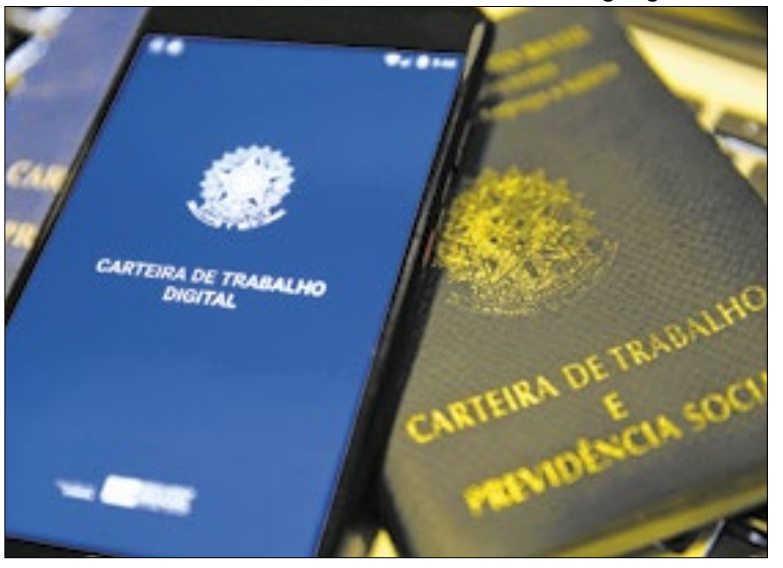
"Hugo Motta sinalizou que quer levar a proposta ao plenário ainda em maio, o que exigiria um ritmo de sessões bem acima do habitual. É uma ambição política legítima, especialmente em ano eleitoral, mas depende de uma coordenação intensa entre os líderes e de um consenso mínimo sobre o texto que não está dado", ela ponderou.

Impactos

A reportagem também conversou com o advogado trabalhista e sócio do Lopes & Mendes Advogados Leandro Lopes. Ele reiterou que, se aprovada, os impactos da mudança vão muito além da redução do tempo de trabalho, atingindo diretamente a organização da atividade econômica e das relações de trabalho.

"Isso envolve escalas, turnos, dimensionamento de equipes, custo da hora trabalhada, banco de horas, negociação coletiva e a própria estrutura de funcionamento das empresas. Em setores como comércio, serviços, logística, saúde e alimentação, é natural que haja necessidade de reorganização operacional e, em determinados casos, reforço de pessoal para preservar a mesma cobertura", ele detalhou para a reportagem.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mudança da jornada impactará relações de trabalho.

O advogado trabalhista, contudo, ponderou que justamente por isso a análise do tema "não deve ficar restrita ao custo imediato".

"Jornadas menos extenuantes tendem a repercutir em saúde ocupacional, absenteísmo [frequência de ausências, atrasos ou saídas antecipadas de funcionários, independente se apresentarem justificativas ou não], rotatividade e retenção de mão de obra, podendo inclusive favorecer a produtividade em certos contextos", afirmou Lopes. "A análise precisa considerar também os efeitos sobre eficiência, continuidade da operação e sustentabilidade da relação de trabalho. Nesse cenário, a negociação coletiva tende a ganhar ainda mais importância", completou o advogado.

Do ponto de vista do trabalhador, a professora de direito do trabalho do Ibmec Brasília Moara Silva ainda detalhou que a redução da jornada de trabalho estimula a chamada "economia do lazer", considerando que "trabalhadores com dois ou três dias de folga circulam mais e, consequentemente, consomem mais serviços, cultura e investirem em qualificação, gerando um ciclo virtuoso de consumo interno".

Empresas

"Por outro lado, as empresas também precisarão se adaptar para substituir e suprir essas horas de trabalho, seja com novos postos ou com outras estratégias de tecnologia e aumento da produtividade. A depender do planejamento dessa transição, alguns especialistas destacam que os custos podem acabar repassados ao consumidor final, algo que é natural e tende ser estabilizado, principalmente quando a regra vale para todos", afirmou a professa de direito do trabalho ao Correio.

A declaração mira em uma das principais queixas dos setores que serão diretamente impactados com a redução da jornada. Diversos empresários vem manifestando preocupação com a mudança, alegando que diversas empresas "vão quebrar" ou sofrerão diversos impactos econômicos com o fim da jornada 6X1.

Para a reportagem, a advogada especialista em Direito Empresarial, membro da Comissão de Direito do Trabalho da OAB-PR Natália Guazelli destacou que, a preocupação de setores que serão impactados "é legítima, especialmente em segmentos com margens mais apertadas e operação contínua".

"A redução da jornada impacta diretamente custos, escalas e produtividade. No entanto, a experiência comparada e o próprio desenho das propostas indicam que há espaço para construção de um meio termo", ressaltou a advogada.

Segundo a especialista em direito empresarial, algumas alternativas para chegar ao "meio termo" entre empresários e empregados são: implementação gradual da redução da jornada, permitindo adaptação progressiva das empresas; fortalecimento da negociação coletiva, viabilizando que cada setor ajuste a aplicação da norma à sua realidade. Ela ainda cita a necessidade de estudo sobre a manutenção de mecanismos de compensação de jornada, como banco de horas, dentro dos novos limites legais, e a modernização e reorganização produtiva e/ou eficiência operacional.

"Ao meu ver, o desafio não está apenas na mudança da lei, mas na capacidade de adaptação, sendo necessário construir equilíbrio entre proteção ao trabalhador e viabilidade econômica das empresas", ponderou Guazelli.

Na mesma linha, Moara Silva alega que "o país não vai quebrar" e que a mudança é possível com mudanças graduais ou "eventuais medidas graduais de desoneração da folha, levando em consideração as especificidades de alguns setores com maior dificuldade ou custo para implementação da transição".

"Já passamos por reduções de jornada em momentos anteriores e nos adaptamos. Também é importante destacar que já é considerável o número de empresas que voluntariamente testaram esse sistema de redução de jornada e encontraram ganhos de eficiência e produtividade como resultado. Claro que uma transição estruturada e inteligente precisa ser pensada para evitar precarização, reflexos irreais em preços de produtos e diminuição do valor real dos salários", disse a especialista em direito do trabalho.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação

Giordano: medida vai gerar aumento de preços

Shoppings: governo tem que compensar fim da 6 por 1

Conselheiro da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), Vander Giordano afirma que o governo federal precisa definir qual será a compensação para uma redução na jornada de trabalho e o fim da escala de seis por um.

Segundo ele, o debate é importante, está relacionado a mudanças no mundo do trabalho. Mas frisa que a redução vai gerar um aumento de custos se não houver medidas compensatórias.

Esses reajustes, ressalta, terão que ser repassados para os preços de produtos e serviços. Isso, diz, afetaria até mesmo prefeituras que pagam por serviços terceirizados em áreas como limpeza, saúde e segurança.

Trabalhadores

De acordo com o executivo, a discussão ocorre num momento em que os shoppings discutem a ampliação de seu horário de funcionamento para conseguirem se adequar a novas rotinas dos consumidores.

Giordano lembra que o setor emprega três milhões de pessoas em 654 shoppings do país. São lojistas que utilizam dois turnos de trabalho — de 10h às 16h e de 6h às 22h. Uma redução na jornada impactaria esses horários.

Billy Boss/Câmara dos Deputados

Reginaldo Lopes é autor de uma das PECs

Sem pressa

Giordano ressalta que, diferentemente da indústria, já muito automatizada, shoppings precisam de trabalhadores para que possam funcionar.

Lembra que o debate ocorre quando ninguém sabe ao certo o valor da alíquota do IVA, o futuro imposto único aprovado na reforma tributária.

Para ele, a discussão não deveria ocorrer com tanta pressa, num ano eleitoral. Destaca que uma das propostas de emenda constitucional, a do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), foi apresentada em 2019.

Sem engano

O conselheiro da associação de shoppings admite que políticos não vão votar contra a proposta, mas insiste na necessidade de o governo apresentar uma proposta de compensação. Se isso não acontecer, afirma, o trabalhador será enganado — trabalharia menos, mas, com o repasse aos preços, teria que suportar uma diminuição do seu poder de compra.

Gol de Zema

Um integrante do entorno de Romeu Zema (Novo), comemora o bate-boca dele com o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal. Diz que o ex-governador mineiro, pré-candidato à Presidência, está conseguindo capitalizar como nenhum outro o momento de desgaste do STF.

Sem crise

Ao provocar o STF, Zema corre praticamente sozinho num campo delicado para possíveis adversários. Lula deu algumas estocadas para tentar se desassociar da corte, principalmente de Alexandre de Moraes; o PT fala em código de ética os ministros. Mas o presidente acha melhor não iniciar uma crise.

Passado e futuro

Flávio Bolsonaro também tem evitado esticar a corda com o STF. Dias Toffoli quebrou seu galho em 2019, quando suspendeu investigações que usavam dados do Coaf sobre rachadinhas no gabinete do então deputado estadual. E caberá a Moraes definir se Jair Bolsonaro continuará em prisão domiciliar.

Royalties

Governador em exercício do Estado do Rio, o desembargador Ricardo Couto tem falado com ministros do STF para tentar convencê-los a não mexer na distribuição dos royalties do petróleo. Uma mudança quebraria de vez as finanças do estado, que perderia R$ 8 bilhões por ano. Municípios fluminenses ficariam sem R$ 13 bilhões.

Dia 6

Estados e municípios que não recebem os royalties querem ficar com parte do que é arrecadado pela exploração de petróleo na região oceânica de, principalmente, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Em 2012, a ministra Cármen Lúcia paralisou o julgamento, que será concluído no próximo dia 6.

Outros estados

Couto esteve duas vezes em Brasília, conversou com Gilmar Mendes e Edson Fachin — este, presidente da corte. E tem ligado para outros integrantes do STF. Royalties,indenizações por problemas causados pela exploração, também são pagos a estados produtores de minérios em terra, como Minas e Pará.

Governo do Rio

Douglas entende que tem o direito de assumir governo

Presidente da Alerj pede ao STF governo do Rio

Após eleição, Douglas Ruas reivindica o cargo

Por Beatriz Matos

O embate político no Rio de Janeiro (RJ) ganhou um novo capítulo após o presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas (PL), acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para assumir imediatamente o governo do estado.

O pedido, protocolado na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.942), tenta reposicionar a linha sucessória em meio à crise institucional provocada pela dupla vacância no Executivo fluminense.

Atualmente, o comando do estado está nas mãos do presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Ricardo Couto, que assumiu por determinação do próprio STF após a renúncia do agora ex-governador Cláudio Castro (PL). A situação excepcional ocorreu porque, além da saída do chefe do Executivo, o estado também estava sem vice-governador e sem presidente da Alerj.

A estratégia de Douglas Ruas se apoia na própria eleição dele para a presidência da Alerj, realizada no último dia 17, considerada pela Mesa Diretora como um "fato novo" capaz de alterar o cenário. A Constituição estadual prevê que, em caso de dupla vacância, o presidente da Assembleia deve assumir o governo interinamente.

O professor de Direito Eleitoral Alberto Rollo reforça essa interpretação ao destacar que "a Constituição do estado do Rio dispõe que, no caso de vacância dupla, o primeiro na ordem de sucessão é o presidente da Alerj". Apesar disso, ele pondera que o desfecho não depende apenas da leitura da norma, mas da decisão do STF, que ainda não se manifestou sobre o novo pedido.

O julgamento no Supremo, relatado pelo ministro Luiz Fux, segue travado após pedido de vista do ministro Flávio Dino. Até a interrupção, o placar indicava maioria favorável à realização de eleição indireta para escolha do novo governador.

Para o professor de Direito Clever Vasconcelos, do Ibmec-SP, o cenário jurídico é mais direto do que o impasse sugere. "Se há Presidente eleito regularmente pela Alerj, sem qualquer condição que o desabone juridicamente a isso, ele deve assumir interinamente o cargo de governador", afirma. Segundo ele, "não há vácuo constitucional nesse sentido, pois a norma é autoaplicável".

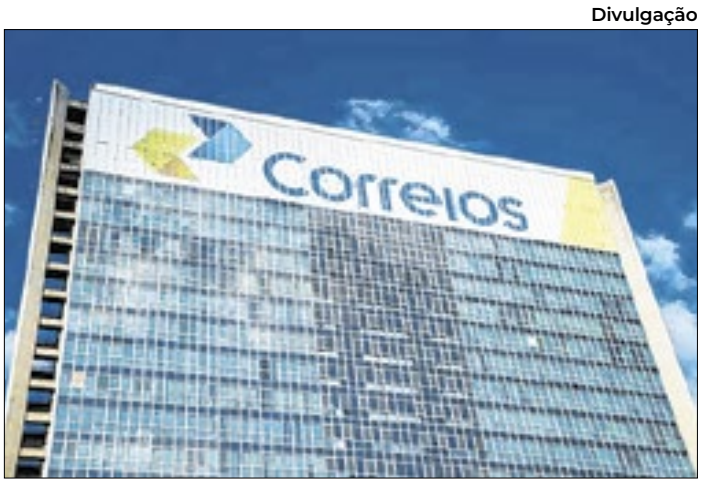
Nos bastidores, o movimento do presidente Douglas Ruas também é lido como uma tentativa de acelerar uma definição no STF. Para Alberto Rollo, no entanto, esse tipo de estratégia tem limites claros.

"Entendo que a Corte não tem histórico de se submeter a pressões políticas", afirma.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação



Sequência de prejuízos na estatal teve início em 2022

Correios fecham 2025 com prejuízo de R$ 8,5 bi

Os Correios fecharam 2025 com prejuízo de R$ 8,5 bilhões, segundo balanço divulgado na quinta-feira (23). O resultado negativo amplia a sequência de perdas iniciada em 2022 e aumenta a preocupação com a situação financeira da estatal. De acordo com a empresa, houve queda nas receitas e avanço das despesas operacionais, em meio à concorrência no setor logístico e aos desafios de modernização. Os números reforçam a pressão por medidas de reestruturação, corte de custos e ganho de eficiência. Os Correios afirmaram que seguem buscando equilíbrio das contas e novos investimentos para ampliar a competitividade no mercado nacional.

Investimentos em TI superam R$ 330 bi

O mercado de software e inteligência artificial acelera a transformação digital da economia. Estudo da ABES e IDC aponta que os investimentos em TI no Brasil já superam R$ 330 bilhões, com avanço mais forte de software e serviços em relação ao hardware, sinalizando maior maturidade digital das empresas. A IA já é aplicada em setores como finanças, indústria, telecom e serviços, ampliando produtividade, automação e criação de novos modelos de negócio.

Divulgação / Freepik

Jovens de 18 a 29 anos estão em ocupações mais expostas

Estudo mostra que IA ameaça jovens

Estudo do FGV Ibre mostra que a inteligência artificial já afeta a inserção de jovens no mercado de trabalho brasileiro. Segundo a pesquisa, trabalhadores de 18 a 29 anos em ocupações mais expostas à IA têm cerca de 5% menos chance de estarem empregados e renda aproximadamente 7% menor. A análise compara dados da Pnad Contínua entre 2022 e 2025. Para Daniel Duque, economista e autor da pesquisa, vagas de entrada, estágio e funções iniciais podem ser as mais impactadas. Ele defende reforço da qualificação digital, habilidades socioemocionais e adaptações na formação.

Governo reajusta valores do Gás do Povo

O Governo reajustou os valores de referência do programa Gás do Povo para reduzir impactos da alta internacional do GLP. Os preços variam conforme cada estado(Roraima, com R$ 135,70, é o valor maior e Rio de Janeiro, com R$ 93,16, o menor) considerando custos regionais. A medida busca aumentar a adesão de revendas e distribuidoras. Atualmente, o programa atende cerca de 15 milhões de famílias.

Reclamações bancos

O C6 Bank assumiu a liderança do ranking de reclamações do Banco Central no 1º trimestre de 2026, com 1.898 reclamações consideradas procedentes, ficando à frente de outras grandes instituições financeiras. As principais queixas são no atendimento ao cliente, débitos em conta não autorizados e crédito consignado.

Royalties I

Firjan, ACRJ e Fecomércio RJ divulgaram manifesto conjunto em defesa dos estados produtores de petróleo. O documento foi entregue ao governo fluminense e alerta para impactos financeiros caso avance a redistribuição dos royalties discutida no STF. As entidades defendem o modelo atual de compensação.

Royalties II

O manifesto também destaca a ADI 4917, que será julgada pelo Supremo, como ponto central da discussão. Segundo as entidades, mudanças nas regras podem reduzir receitas de estados e municípios produtores, afetando serviços públicos. O texto pede a preservação do pacto federativo e da segurança jurídica.

Royalties III

Os royalties do petróleo são pagos por empresas à União, estados e municípios pela exploração de óleo e gás. O modelo atual prioriza estados e cidades produtoras, que recebem a maior fatia como compensação pelos impactos locais. Parte dos recursos também é distribuída a não produtores e fundos nacionais. O pré-sal ampliou a repartição para todo país.

Contra o Google I

O Cade decidiu reabrir a investigação contra o Google para apurar se a empresa usa conteúdo jornalístico em ferramentas de IA de forma irregular. O órgão quer analisar se resumos exibidos no buscador, produzidos com base em notícias de terceiros, podem caracterizar abuso de posição dominante no mercado digital.

Contra o Google II

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica também mira impactos econômicos sobre veículos de imprensa, como perda de audiência, menor visibilidade e redução de receitas publicitárias. Para o Cade, a exibição de títulos, trechos e imagens na busca pode desviar tráfego dos sites originais e concentrar valor no Google.

Reprodução

Preço dos combustíveis baixou na bomba nos últimos dias

Governo quer usar petróleo para baixar combustíveis

Projeto ainda depende de análise e votação no Congresso

Da Redação

O governo federal enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei complementar que propõe o uso de receitas extraordinárias do petróleo para reduzir tributos sobre combustíveis. A medida busca criar um mecanismo que vincula parte da arrecadação adicional do setor petrolífero à diminuição de impostos federais aplicados sobre gasolina, diesel, etanol e biodiesel.

Segundo a proposta, sempre que houver aumento acima do previsto na arrecadação gerada pela exploração de petróleo, esse valor poderá ser destinado à compensação de tributos como PIS/Cofins e Cide incidentes sobre combustíveis. O objetivo é fazer com que a alta de receitas do petróleo tenha efeito direto na redução do preço final ao consumidor. O texto estabelece que o mecanismo funcionará de forma automática, com base em cálculos feitos pelas equipes técnicas do governo. O limite de utilização será definido pelo volume de receita considerada extraordinária, ou seja, acima das projeções orçamentárias. A proposta também prevê que a aplicação do recurso será direcionada principalmente para combustíveis com maior impacto no transporte e na cadeia de abastecimento, como o diesel, utilizado em caminhões, ônibus e no escoamento de mercadorias. A gasolina e outros derivados também estão incluídos no modelo de compensação tributária.

De acordo com a equipe econômica, a medida foi elaborada para reduzir efeitos da variação do preço internacional do petróleo sobre o mercado interno. O governo afirma que o sistema busca evitar repasses de aumentos externos para os preços domésticos por meio da carga tributária. A proposta não altera diretamente a política de preços, que segue definida por agentes do setor e pela cadeia de distribuição.

O projeto ainda depende de análise e votação no Congresso Nacional para entrar em vigor. Caso seja aprovado, será necessário regulamentar os critérios de cálculo da receita extraordinária, os procedimentos de transferência dos recursos e as condições de aplicação na redução de impostos.

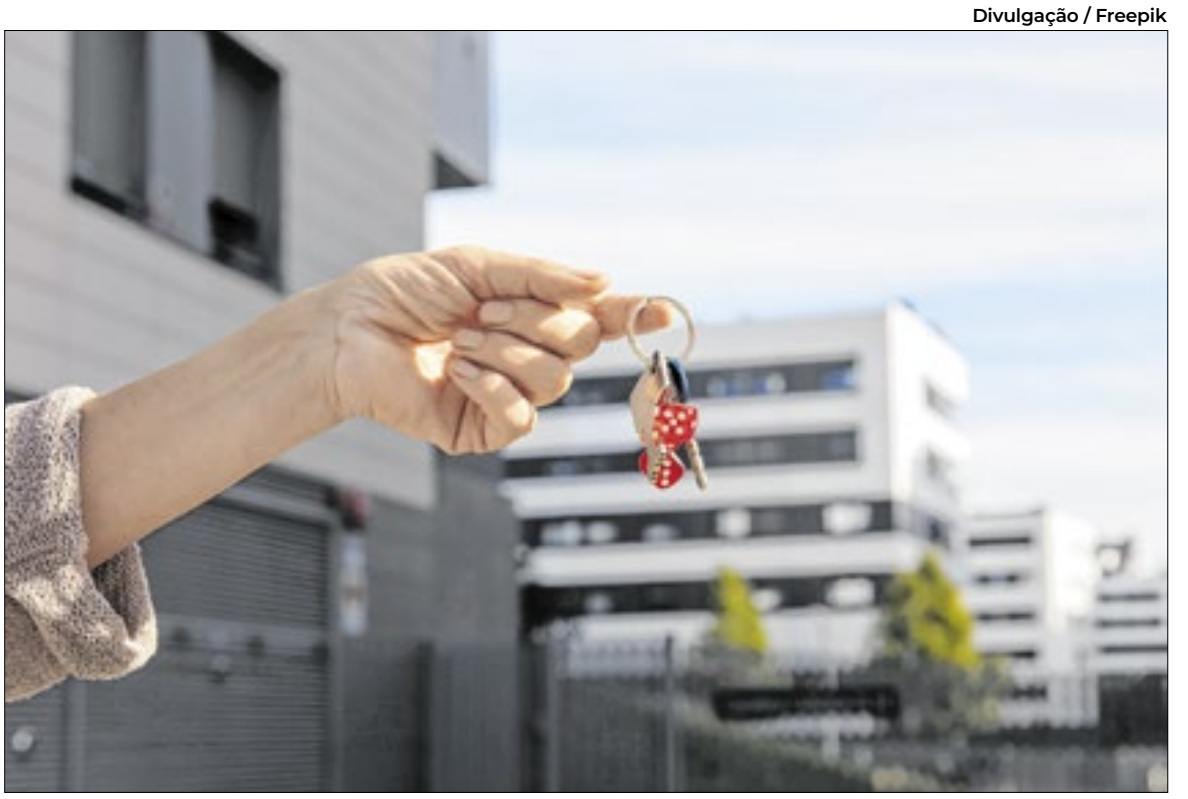
Pacote de medidas

A iniciativa anunciada na quinta-feira(23/abr) é mais uma a integrar o pacote de medidas adotadas pelo governo para lidar com oscilações no preço dos combustíveis desde o mês de março, que incluem alterações tributárias e mecanismos de compensação fiscal. O principal foco foi o óleo diesel, combustível essencial para o transporte de cargas e com impacto direto no custo dos alimentos. No início de abril, uma Medida Provisória foi criada para garantir uma subvenção de R$ 1,20 por litro para a importação de diesel, com divisão dos custos entre União e estados. Metade do valor é bancada pelo governo federal e a outra metade pelas unidades da federação que aderiram ao programa.

Aluguel sobe 0,84% em março e segue acima da inflação

23,8% dos brasileiros vivem de aluguel, enquanto alta dos preços pressiona famílias

Divulgação / Freepik



Em nove anos, houve crescimento de 54,1% no número de residências locadas.

Morar de aluguel se tornou uma realidade cada vez mais comum no Brasil — e também mais cara. Dados mais recentes do IBGE, divulgados em abril, mostram que o país alcançou o maior patamar da série histórica de domicílios alugados. Em 2025, dos 79,3 milhões de domicílios particulares permanentes existentes no país, 18,9 milhões eram alugados, o equivalente a 23,8% do total.

O número representa uma mudança estrutural no perfil habitacional brasileiro. Em 2016, eram 12,2 milhões de imóveis alugados, ou 18,4% do total. Em nove anos, houve crescimento de 54,1% no número de residências locadas. No mesmo período, a participação de imóveis próprios quitados caiu de 66,8% para 60,2%.

Na prática, os dados indicam que mais famílias passaram a depender do mercado de locação, seja pela dificuldade de acesso ao crédito imobiliário, pelos juros elevados, pela renda comprimida ou por mudanças de comportamento, como maior mobilidade profissional e adiamento da compra da casa própria.

Esse aumento da demanda por aluguel ajuda a explicar outro fenômeno observado em 2026: a disparada dos preços acima da inflação. Segundo o índice FipeZAP, o valor dos aluguéis residenciais subiu 0,84% em março e acumula alta superior aos principais indicadores inflacionários no ano. Em 2025, o aluguel residencial fechou com alta média de 9,44%, superando o IPCA de 4,26% pelo quarto ano seguido.

Em diversas capitais, a combinação entre procura aquecida e oferta restrita tem levado a reajustes mais intensos, encarecimento de novos contratos e renegociações mais duras entre proprietários e inquilinos.

Para Rafael Verdant, sócio do Contencioso Cível do Albuquerque Melo Advogados, com atuação em Direito Imobiliário, o avanço dos preços não pode ser explicado apenas pelos índices tradicionais de correção usados nos contratos. "A alta documentada no país decorre de uma pressão concentrada em novos contratos e renovações. Na prática, existem dois cenários de mercado funcionando ao mesmo tempo: o dos contratos em vigor, que se regulam pelo índice pactuado, seja IGP-M ou IPCA, e o de quem está buscando imóvel agora, e já encontra os preços recalibrados por um mercado mais aquecido", afirma.

Verdant explica ainda que muitos inquilinos acreditam que a cláusula de reajuste anual limita completamente os aumentos, mas isso vale apenas durante a vigência do contrato. "Há um ponto que raramente é observado: a cláusula de reajuste protege o inquilino durante a vigência do contrato, mas não estabelece limites para a renovação. É justamente nesse momento, após o término do contrato original, que os valores negociados também contribuem para puxar os índices para cima. Esse conjunto de fatores ajuda a explicar uma alta que, no acumulado, supera a inflação oficial", diz.

Impacto no orçamento das famílias

O cenário tem impacto direto no orçamento das famílias. Para quem já está alugando, o reajuste anual corrói a renda e exige reorganização financeira. Para quem está buscando um imóvel, o problema é ainda maior: entrada mais cara, maior exigência de garantias locatícias e menor margem de negociação.

Do ponto de vista jurídico, o aumento dos preços também tende a elevar disputas entre locadores e locatários, especialmente em renovações e revisões contratuais. Embora a legislação assegure liberdade para pactuação entre as partes, aumentos considerados abusivos ou situações de desequilíbrio podem acabar judicializados, dependendo do caso concreto.

Sobre isso, Verdant explica o que os clientes devem observar na hora de assinar os contratos de aluguéis. "É importante que aquele que for assinar um contrato de locação observe o prazo de vigência do contrato, ou seja, a cláusula que vai garantir uma espécie de estabilização do negócio jurídico e limitar os reajustes anuais ao índice contratualmente aplicável. Nunca esquecer de observar ainda qual índice está sendo aplicado, pois não há uma obrigatoriedade de legal de aplicação do IGP-M, e sempre há algum espaço de negociação. Por vezes, negociar o IPCA como alternativa pode ser melhor para a parte."

Serviços variam 0,1% em fevereiro e retomam maior nível da série histórica

Divulgação / Freepik

Setor de informação e comunicação teve alta de 1,1%.

O volume de serviços no Brasil variou 0,1% em fevereiro de 2026 na comparação com janeiro, na série com ajuste sazonal, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado, o setor ficou 20% acima do nível registrado em fevereiro de 2020, período anterior à pandemia, e voltou ao maior patamar da série histórica, igualando o nível alcançado em novembro de 2025.

Três das cinco atividades pesquisadas avançaram no mês. O principal impacto positivo veio de informação e comunicação, que cresceu 1,1%. Também houve alta em transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com 0,6%, e em serviços prestados às famílias, com 1,4%.

No sentido contrário, serviços profissionais, administrativos e complementares recuaram 0,3%, enquanto outros serviços registraram queda de 0,4%.

Regiões

Regionalmente, 13 das 27 unidades da federação registraram crescimento frente a janeiro. Entre os principais avanços ficaram Rio de Janeiro (1,0%), Bahia (1,7%), Rio Grande do Sul (1,1%) e Mato Grosso do Sul (4,2%). As maiores influências negativas vieram de São Paulo (-0,4%), Mato Grosso (-1,3%), Pará (-1,8%), Espírito Santo (-0,8%) e Alagoas (-2,3%).

No bimestre

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o setor de serviços cresceu 1,9% frente ao mesmo período do ano passado. Entre as atividades, informação e comunicação avançou 5,6%; serviços prestados às famílias, 3,0%; e serviços profissionais, administrativos e complementares, 2,4%. Transportes recuaram 1,0%, enquanto outros serviços caíram 0,4%.

Crescimento anual

Na comparação com fevereiro de 2025, o volume total de serviços avançou 0,5%, no 23º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. O desempenho foi puxado por informação e comunicação, com alta de 4,9%, seguido por serviços prestados às famílias, com 4,2%, e serviços profissionais, administrativos e complementares, com 0,8%. Transportes e outros serviços recuaram 2,8% cada na comparação interanual.

Histórico

De acordo com o IBGE, nos últimos 10 anos, o setor de serviços passou por recessão entre 2015 e 2016, recuperação gradual até 2019, forte queda em 2020 com a pandemia e retomada desde 2021. Em fevereiro de 2026, o segmento igualou o maior nível da série histórica.

CORREIO DO APOSENTADO

POR ANDRE SOUZA

Luiz Saldanha/MPS

Atendimentos vão acontecer em 53 agências do INSS

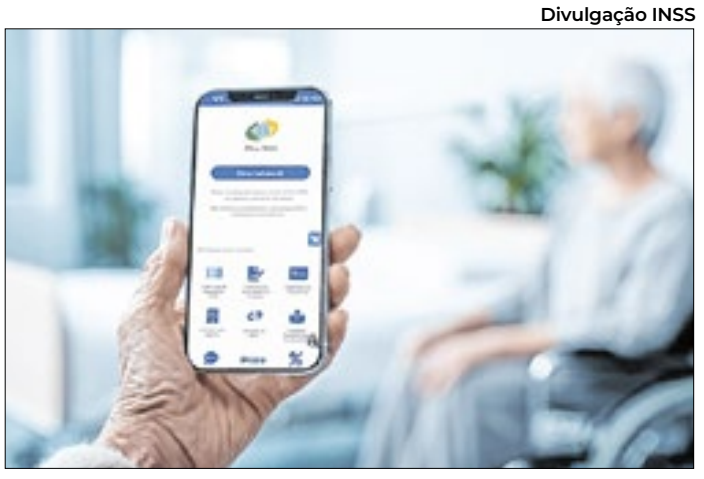
Mutirão fará 19 mil perícias médicas neste fim de semana

O Ministério da Previdência Social e o INSS promovem neste fim de semana, dias 25 e 26 de abril, um mutirão de perícias médicas para acelerar a análise de benefícios e reduzir a fila de espera. A ação prevê mais de 19 mil atendimentos em 53 Agências da Previdência Social, distribuídas por 16 estados. As perícias serão realizadas de forma presencial e também pela modalidade Perícia Conectada, sistema de teleatendimento que amplia o acesso em regiões com falta de peritos. Segundo o governo, somente em 2026 já foram realizados 130 mil atendimentos periciais em mutirões. Os segurados podem buscar antecipação do agendamento pelo telefone 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

R$2,8 milhões de atrasados do INSS

O CJF (Conselho da Justiça Federal) liberou R$ 2,8 bilhões para o pagamento de atrasados do INSS via Requisições de Pequenos Valores. O valor contempla 178,7 mil segurados em 130 mil processos que venceram ações judiciais de concessão ou revisão de benefícios. Os depósitos, que incluem aposentadorias, pensões, auxílios e BPC, serão feitos pelos Tribunais Regionais, conforme cronogramas próprios, após ordens emitidas em março de 2026.

Divulgação INSS



Primeira parcela será pagar entre 24 de abril e 8 de maio

Antecipação do 13º salário de 2026

Aposentados e pensionistas do INSS começaram a receber mensagens pelo WhatsApp sobre a antecipação do 13º salário de 2026. O aviso confirma quem tem direito e orienta a consulta do valor nos canais oficiais, como o app e site Meu INSS. A primeira parcela será paga junto ao benefício de abril, entre 24/abril e 8/maio. Já a segunda parcela será depositada de 25/maio a 8/junho, conforme o calendário do INSS. Têm direito segurados que recebem aposentadoria, pensão por morte, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, salário-maternidade e auxílio-reclusão. BPC não entra.

Atestados médicos falsos no Sergipe

A Polícia Federal deflagrou em Aracaju/SE uma operação para desarticular um esquema de fraude previdenciária no INSS envolvendo a utilização de atestados médicos falsos. A investigação teve início após denúncia de médico que identificou uso indevido de sua assinatura. Segundo a PF, uma pessoa recrutava interessados, fraudava documentos e cobrava pelos serviços, podendo responder por estelionato.

Regras Consignado I

Tramita na Câmara dos Deputados o PL 1947/2026, do deputado Alfredo Gaspar (União-AL), que altera regras do consignado para aposentados e pensionistas do INSS. O texto mantém a margem total de 45% da aposentadoria, mas extingue as cotas exclusivas hoje reservadas ao cartão consignado e ao cartão benefício.

Consignado II

O projeto também reforça a proteção de aposentados e pensionistas contra descontos indevidos. Se o texto for aprovado sem alterações, os bancos terão de restituir valores em até 30 dias e poderão pagar em dobro. O INSS passa a fiscalizar operações e aplicar multas, suspensão e até cancelamento de autorizações.

Regras RPPSs I

O deputado Tarcísio Motta (PSOL-RJ) apresentaram na Câmara o PLP 91/2026 que cria regras para investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social. A proposta determina que ao menos 80% dos recursos fiquem aplicados em ativos públicos, para dar mais segurança ao pagamento de aposentadorias e pensões.

Regras RPPSs II

A proposta também limita investimentos dos RPPSs em aplicações consideradas arriscadas nos fundos previdenciários. Os 20% restantes poderão ir para ativos privados, desde que atendam critérios de liquidez e transparência. O texto amplia fiscalização do Ministério da Previdência e prevê adequação das regras pelo CMN.

Profissionais Circo I

Também em tramitação na Câmara o PL 1907/2026, do deputado Capitão Augusto(PL-SP), que cria regime de previdência para artistas e trabalhadores de circos itinerantes. A proposta prevê contribuição reduzida de 5% a 11% do salário mínimo, recolhimento trimestral e acesso a benefícios como aposentadoria por idade, auxílio e pensão.

Profissionais Circo II

A proposta também permite que os profissionais do circo regularizarem as contribuições antigas para facilitar aposentadoria. Débitos poderão ser parcelados em até 60 vezes, com desconto em juros e multas, e o tempo de atividade poderá ser comprovado por fotos, cartazes e testemunhos.

Divulgação / INSS

Expectativa é reduzir 10% da demanda por perícias presenciais

Atestados de até 90 dias sem perícia presencial

Nova regra amplia Atestmed e pode reduzir filas do INSS

Da Redação

O Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passaram a permitir que pedidos de benefício por incapacidade temporária com afastamento de até 90 dias sejam analisados sem perícia médica presencial. A mudança vale para solicitações feitas por meio do sistema Atestmed, utilizado para envio digital de documentos médicos.

Com a alteração, o prazo máximo para concessão do benefício nessa modalidade subiu de 60 para 90 dias. Antes, afastamentos acima de dois meses exigiam comparecimento do segurado a uma agência da Previdência para avaliação presencial. Agora, a decisão pode ser tomada com base em atestados, laudos e exames anexados ao pedido.

O benefício por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, é destinado ao trabalhador que fica impossibilitado de exercer suas atividades por motivo de saúde por período superior a 15 dias. O requerimento pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS, pelo site oficial ou pela central telefônica 135.

Segundo o governo federal, a expectativa é de redução de até 10% na demanda inicial por perícias presenciais. A estimativa oficial aponta ainda que mais de 500 mil segurados por ano poderão ser atendidos pela análise documental sem necessidade de ir a uma unidade do INSS.

Para que o pedido seja analisado, a documentação médica precisa estar legível, sem rasuras e conter identificação do segurado, data de emissão, período estimado de afastamento, diagnóstico ou código CID, além da assinatura e registro profissional do responsável pelo atendimento.

Mesmo com a ampliação do prazo, pedidos de prorrogação continuam exigindo perícia presencial. O segurado deve solicitar a extensão do benefício nos 15 dias anteriores ao encerramento do período concedido. A perícia médica federal também mantém autonomia para fixar prazo diferente do indicado no atestado apresentado, desde que a decisão seja fundamentada nos documentos enviados e nas informações do processo. Após três indeferimentos seguidos por análise documental, os próximos pedidos serão encaminhados obrigatoriamente para perícia presencial ou telemedicina.

A medida integra a estratégia do governo para acelerar a análise de benefícios por incapacidade e reduzir o tempo de espera dos segurados no sistema previdenciário.

ESTADO DE MIN
O ESTADO DE S. PAUL
Operação mira megafraude fiscal; Motta desengaveta PL do devedor contumaz
FOLHA DE S.PAULO
Congresso derruba vetos de Lula à lei de licenciamento ambiental
ESPERANÇA DE FIM DO IM
Correio da Manhã
EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO
PF em Campinas contribui para queda histórica no roubo de cargas no Estado
SP libera licenciamento 2026
Correio da Manhã consolida sua edição para Campinas e Região
Aviso
Sorvetes de frutas refrescam animais do Bosque no calor
QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?
Correio da Manhã
Agora com o mesmo tamanho dos Jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e Estado de Minas.
Muito mais fácil para ler.
UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.
www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Governo Trump causou mortes e tensões em Minneapolis

Política de imigração de Trump vira fardo político

A política imigratória que foi peça central da campanha de Donald Trump em 2024 - e o ajudou a reconquistar a Casa Branca - pode se tornar seu principal fardo político às vésperas das eleições legislativas de meio de mandato, as chamadas midterms. Ao longo do último ano, imagens de agentes de imigração prendendo e perseguindo supostos imigrantes em situação irregular se espalharam pela internet. Cenas de violência, prisões e pessoas sendo retiradas de suas casas intensificaram as tensões entre a população e os agentes - especialmente os do ICE.
O ponto de ruptura veio neste ano, quando dois cidadãos americanos que protestavam foram mortos por agentes em Minnesota em datas diferentes.

Pesquisa aponta impacto político

A reação do governo Donald Trump foi imediata: em questão de minutos, as vítimas foram classificadas de terroristas e descritas como ameaças aos policiais.
As imagens, porém, contaram uma história completamente diferente - e o episódio gerou uma onda de protestos em massa, críticas do próprio partido Republicano e um visível desgaste na imagem do presidente e de todos os membros de sua equipe.

Daniel Torok/ Casa Branca

Trump vê crescer rejeição entre seus apoiadores

Desgaste visível entre os eleitores

Uma pesquisa divulgada pela Reuters-Ipsos na quarta (22) mostra o tamanho desse desgaste. Nas semanas seguintes à posse, em janeiro de 2025, 50% dos americanos aprovavam a política imigratória do presidente. Hoje, esse índice caiu para 40%. Com as midterms se aproximando, o levantamento aponta que o acúmulo do último ano pode pesar nas urnas: 52% dos americanos afirmaram ter menos probabilidade de votar em candidatos que endossem a abordagem de Trump para deportações, contra 42% que disseram ser mais propensos a apoiar esse perfil.

Rejeição é sentida pelo eleitorado

Entre os eleitores independentes, a rejeição é ainda maior. 57% preferem candidatos contrários às deportações promovidas por Trump, enquanto apenas 32% apoiam candidatos alinhados ao presidente nessa questão. O quadro revela uma tensão que o próprio eleitorado parece sentir.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Imigração

Apenas um em cada quatro entrevistados avaliou os esforços atuais de repressão como menos agressivos do que um mês atrás ?e 70% considerariam uma abordagem mais moderada uma mudança positiva. Ao mesmo tempo, 84% dos americanos dizem que fronteiras seguras são ao menos algo importante.

Tensão crescente

Enquanto isso, 87% defendem o cumprimento das leis de imigração. Apoiam o controle, mas rejeitam a forma como ele vem sendo conduzido.
Essa tensão também chegou ao Partido Republicano. Uma das vozes a se manifestar contra a conduta foi a deputada Maria Elvira Salazar.

Crítica

Após a morte do segundo americano em protesto, em janeiro deste ano, Salazar publicou nas redes sociais crítica à crise e afirmou que "ninguém quer ver americanos mortos" nas ruas, classificando o episódio de uma tragédia e pedindo um relatório completo e transparente sobre os casos.

Não funciona

Maria Elvira Salazar argumenta que o atual sistema imigratório não funciona e atribui o problema a décadas de inação do Congresso e a leis consideradas ultrapassadas.
Para Salazar, o momento atual exige um debate mais amplo e honesto, com liderança imediata do Legislativo para promover reformas estruturais.

Esforços

Em texto, a deputada defende que os esforços de fiscalização devem se concentrar em criminosos perigosos - não em trabalhadores sem documentação. "Coiotes, chefes de cartel e traficantes de drogas" deveriam ser a prioridade. No mês passado, ela disse estar "muito preocupada" com os rumos da questão imigratória no partido.

Problema

As consequências já são visíveis: operações foram paralisadas, troca no comando da Secretaria de Segurança Interna e na chefia das operações, e o ritmo de detenções desacelerou. O que foi bandeira virou problema, e as urnas de novembro podem cobrar o preço.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Reuters/Folhapress

Conflito com a Rússia perdeu o foco no cenário geopolítico

Zelenski pede atenção à guerra na Ucrânia

Negociações não podem esperar a guerra no Irã terminar, disse

Por Folhapress

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirma que as negociações para tentar encerrar a guerra na Ucrânia não podem ficar em segundo plano por causa do conflito no Irã. Declaração foi feita em entrevista à CNN.

Zelenski disse ver risco em condicionar a retomada de esforços diplomáticos ao fim da guerra no Irã.

Para ele, a mudança de foco internacional tira atenção da agressão russa e pode travar iniciativas em paralelo.

Presidente ucraniano afirmou que conversas técnicas com os EUA continuam, mas que não enxerga espaço para uma reunião política agora.

"Mas nós não temos o financiamento. É realmente uma questão de vida, de sobrevivência; para nos defendermos, precisamos muito desse dinheiro.", disse Zelenski, à CNN.

Zelenski apontou como desafio o fato de o mesmo time americano tocar as negociações sobre Irã e Ucrânia. Ele citou o enviado Steve Witkoff e Jared Kushner, genro do presidente Donald Trump, como integrantes da equipe envolvida nas duas frentes.

Ucraniano também relatou impacto do conflito no fornecimento de armas para Kiev, com atrasos em itens considerados-chave. Ele destacou a falta de mísseis antibalísticos e disse que a produção limitada nos EUA reduz a quantidade disponível para a Ucrânia.

Empréstimo europeu e pressão por recursos

Zelenski falou com a CNN horas depois de a União Europeia aprovar um empréstimo de 90 bilhões de euros para a Ucrânia.

Ele afirmou que o dinheiro é decisivo para manter a capacidade de defesa e para ampliar a produção local de armamentos.

Segundo a reportagem da CNN, o pacote de apoio estava prometido havia meses, mas foi atrasado por um impasse político na Hungria. A reportagem relata que o então primeiro-ministro Viktor Orbán bloqueava o acordo e condicionava apoio à retomada do trânsito de petróleo russo para a Europa.

Volodimir Zelenski afirmou que a falta de recursos impede a Ucrânia de produzir tudo o que consegue fabricar.

O presidente ucraniano deu como exemplo os interceptores de drones, dizendo que o país está produzindo atualmente cerca de mil unidades por dia, embora tenha capacidade para fabricar 2 mil diariamente.

"Não temos financiamento. É realmente uma questão de vida ou morte, de sobrevivência, de defesa; precisamos muito desse dinheiro", afirmou Volodimir Zelenski à CNN.

EUA abordam petroleiro iraniano, e Teerã cobra pedágio em Hormuz

Controle sobre o estreito é principal peça para negociação que Trump quer recomeçar

IRIB TV

Homens da Guarda Revolucionária abordam navio que buscava cruzar o estreito de Hormuz

Em mais um dia de escalada nas provocações entre Irã e Estados Unidos durante a trégua adiada indefinidamente por Donald Trump, forças americanas pararam e abordaram um navio com petróleo iraniano no oceano Índico nesta quinta-feira (23).

Segundo postagem do Departamento de Defesa, o Majestic X não foi apreendido como o cargueiro Touska havia sido no domingo (19), mas o destino da embarcação não está claro. Ela é um petroleiro de frota fantasma sob sanções americanas, que usualmente usa bandeira da Guiana para disfarçar sua carga.

A operação ocorreu longe da entrada para o golfo Pérsico, e envolveu helicópteros do Comando do Indo-Pacífico, que não está envolvido diretamente no conflito do Oriente Médio. Até a véspera, o Pentágono havia dito ter impedido o trânsito de 31 navios desde o início do embargo, na segunda retrasada (13).

Já o Irã voltou a asseverar o controle sobre o estreito de Hormuz nesta quinta. Segundo o número 2 do Parlamento local, Hamid Rez Haj Babaei, Teerã recebeu e depositou no seu Banco Central a primeira leva de pagamentos do pedágio que o país quer instituir de navios transitando em Hormuz.

Segundo a agência Tasnim, o valor não foi revelado. Pode ser apenas propaganda, mas evidencia a posição de força que os iranianos buscam com sua principal ficha de negociação com os Estados Unidos.

Na véspera, lanchas da Guarda Revolucionária haviam abordado dois navios de carga perto da costa iraniana e os apreenderam. Segundo as operadoras das embarcações, uma de bandeira panamenha e outra liberiana, as tripulações estão a salvo.

A unidade militar divulgou um vídeo com música triunfalista, em mais uma jogada de marketing bélico. Nele, as lanchas se aproximam dos cargueiros e homens com balaclavas sobem neles, armados. Não aparecem nas imagens nenhum navio de guerra de fato - os EUA disseram ter destruído mais de 160, toda a frota principal iraniana.

Tudo isso visa pressionar Trump, que recuou unilateralmente do plano de atacar o Irã novamente por dois motivos principais: a crise global decorrente do aumento dos combustíveis, já que por Hormuz passavam 20% do petróleo e do gás natural do planeta, e a impopularidade da guerra a meses da crucial eleição de meio de mandato nos EUA.

O presidente americano disse que poderia haver uma nova rodada de negociações com os iranianos no Paquistão até esta sexta (24), mas manteve o bloqueio aos portos iranianos. A medida não é 100% eficaz, mas tem servido de justificativa para Teerã se recusar a conversar.

Enquanto isso, os iranianos buscam propagandear o controle que exercem pela passagem, que tem meros 33 km de largura até a costa de Omã em seu ponto mais estreito. Desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, até o cessar-fogo de 7 de abril, o trânsito diário de 140 navios caiu a 10%, a maioria iranianos.

Desde então, o tráfego caiu ainda mais. O bloqueio americano ampliou um pouco a passagem de navios indo e vindo de outros países do golfo Pérsico, mas na terça (21) apenas uma embarcação transitou.

Já o Irã criou um novo esquema para a região, que quer ver implementado de forma definitiva num acordo de paz. Segundo a proposta, os navios passam por suas águas, já que Teerã disse ter minado o caminho usual que passa por uma faixa de 3 km de largura em cada sentido entre elas e as de Omã.

Ao fazer isso, os navios devem pagar um pedágio proporcional à sua carga, que foi ventilado em US$ 2 milhões por dia ou, no mínimo, US$ 1 por barril de petróleo ou equivalente a bordo. Os EUA rejeitaram liminarmente a ideia, que copia de certa forma o que o Egito faz no também vital canal de Suez, no mar Vermelho.

A diferença é que os egípcios controlam ambas as margens do canal, o que levou à especulação se Omã poderia dividir os lucros com o Irã caso o plano avançasse. Hoje, a proposta de Teerã é ilegal e viola a lei marítima internacional ?mas nem iranianos, nem americanos assinaram a convenção sobre o tema.

Apesar das demonstrações de força, há sinais também de divisões nas hostes da teocracia, que teve quase toda sua cúpula morta nos ataques de EUA e Israel.

A Guarda desautorizou, por exemplo, a reabertura de Hormuz anunciada pelo chanceler e negociador Abbas Araghchi, e parece hoje ter a palavra final em todas as decisões políticas de Teerã.

O novo líder supremo, Mojtaba Khamenei, segue longe dos olhos do público, levantando suspeitas sobre sua condição - oficialmente, ele sobreviveu ao ataque que matou o pai e antecessor, Ali, no primeiro dia do conflito.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Peru adia compra de caças dos EUA, e ministros renunciam em protesto

O ministro da Defesa do Peru, Carlos Diaz, e o ministro das Relações Exteriores, Hugo de Zela, renunciaram a seus cargos na quarta (22), em meio à decisão do presidente interino José María Balcázar de adiar a compra de aeronaves F-16 dos Estados Unidos.

Balcázar, que está na função de forma interina e deixa o posto em julho, disse que a compra foi adiada até o próximo governo assumir o poder ?o país vive atualmente expectativa de contagem dos votos do primeiro turno da eleição nacional para saber quem irá ao segundo turno, previsto para junho.

Depois, o presidente interino afirmou que suas declarações foram mal interpretadas, e que ele adiou o pagamento para a compra dos caças.

Em entrevista à estação de rádio local RPP após sua renúncia, Zela disse que o acordo incluía uma primeira parcela avaliada em US$ 2 bilhões, seguida por uma segunda fase no valor de US$ 1,5 bilhão. Ele acrescentou que um primeiro pagamento estava programado para quarta-feira, embora não tenha divulgado o valor.

"Renuncio por duas razões principais. A primeira é porque a decisão política que adotou o senhor Balcázar põe em perigo nosso país, tira nossa credibilidade e faz com que nos convertamos em um país em que não se pode confiar num processo de negociação", disse Zela.

"A segunda razão é que o senhor Balcázar mentiu ao país. Na segunda-feira (20) se firmaram dois contratos, e o ministro da Defesa, segundo me contou, comunicou pessoalmente ao presidente Balcázar que os dois contratos estavam assinados. No entanto, o senhor Balcázar saiu dizendo que os dois contratos não foram firmados", afirmou o agora ex-chanceler, adicionando confusão sobre o assunto.

Balcázar nega ter mentido sobre os contratos, e afirmou após as declarações dos ministros que "o que se está discutindo é a necessidade de o novo governo conhecer as negociações desta compra, não há outra intencionalidade".

Já Diaz, no cargo apenas desde 17 de março, tinha previsão de comparecer perante a Comissão de Defesa do Congresso na segunda-feira para responder a perguntas sobre a suspensão da assinatura de um acordo. "Uma decisão estratégica foi tomada na área de segurança nacional com a qual tenho uma discordância fundamental", disse Diaz em sua carta de renúncia.

O Peru passou anos negociando com diferentes empresas para modernizar sua envelhecida frota de caças franceses Mirage 2000 e russos MiG-29, adquiridos nas décadas de 1980 e 1990. O Peru pretende eventualmente adquirir um total de 24 jatos, mas um primeiro acordo seria para 12 aeronaves.

Entre os concorrentes está a empresa americana Lockheed Martin. O Departamento de Estado americano aprovou a potencial venda de aeronaves F-16 e suporte relacionado ao Peru em setembro, com a Lockheed como principal contratante, ao lado da General Electric Aerospace e da RTX Corp, em um acordo avaliado em cerca de US$ 3,42 bilhões, disse o Pentágono na época. As companhias americanas competiram com empresas da Suécia e da França.

Balcázar cancelou uma cerimônia de assinatura na sexta-feira passada para a aquisição dos jatos F-16 da Lockheed Martin poucas horas antes de ela ocorrer, citando preocupações em vincular o próximo governo a um grande compromisso de defesa, disse um funcionário do governo à Reuters.

Em aparente resposta à decisão, o embaixador dos EUA no Peru, Bernie Navarro, disse em poucas horas que Washington usaria "todas as ferramentas disponíveis" contra partes que negociam "de má-fé" com os Estados Unidos, em uma publicação no X.

A embaixada dos EUA em Lima não respondeu a um pedido de comentário da Reuters. Zela afirmou que conversou com o embaixador americano e disse que o representante de Washington está "muito confuso, não entende o que aconteceu, porque ele sabe que os contratos foram assinados. Mas é muito difícil de explicar a ele que se diga que não foram assinados".

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Vasco

Partida ficou marcada por quatro expulsões

Vasco e Palmeiras empatam no Campeonto Brasileiro Sub-20

Num jogo com quatro expulsões, duas para cada lado, o Palmeiras manteve a liderança do Brasileiro Sub-20 ao empatar com o Vasco por 2 a 2 na tarde da quarta-feira (22), na Arena Barueri. Soma agora 17 pontos, deixando o rival carioca, com 16, em terceiro. A equipe paulista perdia por 2 a 0 e conseguiu o gol de empate aos 53 minutos do segundo tempo.

O vice-líder é o Cruzeiro, que goleou o Avaí por 5 a 1, pouco mais cedo, na Toca da Raposa, em Belo Horizonte, e também tem 16 pontos, com melhor saldo de gols que o Vasco da Gama.

A sétima rodada começou na terça-feira (21), com um único jogo: Santos 3 x 1 Cuiabá, no CT Rei Pelé.

Rodada agitada no Sub-20

Na quarta, houve mais seis partidas. Na Gávea, o Flamengo venceu o Fla-Flu: 1 a 0; em Conselheiro Galvão, o Botafogo ganhou do Bahia por 1 a 0. Já no CT do Criciúma, o Corinthians bateu o Criciúma por 2 a 1. No Presidente Vargas (CE), Fortaleza e América-MG empataram: 1 a 1. No Estádio Homero Soldatelli, o Grêmio derrotou o Juventude por 3 a 1 e deixou a zona de rebaixamento. Por fim, Athletico-PR e São Paulo empataram por 2 a 2 no CT do Caju, em Curitiba.

Agência Brasil

São José dos Campos sediará WTT Star Contender

Tênis de Mesa em São José dos Campos

A cidade de São José dos Campos, São Paulo, vai sediar o WTT Star Contender, torneio do circuito mundial de tênis de mesa, de 21 a 26 de julho. O anúncio foi feito pela Confederação Brasileira de Tênis (CBTM), que organiza o evento em parceria coma Federação Internacional (World Table Tennis). Pela terceira vez no Brasil, o torneio debutará no no estado de São Paulo. "Temos certeza de que o evento vai movimentar toda a região do Vale do Paraíba, que já reúne historicamente um grande número de praticantes da modalidade", estima Vilmar Schindler, presidente da CBTM.

Craques do esporte brasileiro

Hugo Calderano, Bruna Takahashi e outras grandes estrelas do esporte estarão na disputa pelo título em solo brasileiro. A expectativa é que o torneio reúna 80 atletas de elite nas disputas de simples masculina e feminina, além das chaves de duplas. A estrutura do evento será montada na área de eventos do Valeu Sul Shopping.

***Agência Brasil**

Zubeldía I

No domingo (19), ao vencer o Santos, por 3 a 2, na Vila Belmiro, o técnico Luís Zubeldía chegou a 42 jogos à frente do Fluminense. Apesar de conviver com críticas da torcida, o técnico igualou a marca de jogos da última passagem de Renato Gaúcho pelo Tricolor, que ainda deixa saudades em parte da torcida.

Zubeldía II

No entanto, Zubeldía apresenta números melhores que os de Renato neste recorte. O argentino tem 25 vitórias, oito empates e nove derrotas, com 62 gols marcados e 36 sofridos. Já Renato teve 21 vitórias, nove empates e 12 derrotas, com 59 gols marcados e 41 gols sofridos neste mesmo número de jogos.

John Kennedy

Com o Fluminense brigando no topo do Brasileirão, o grande destaque do time vem de um jogador em temporada irregular: John Kennedy. Com cinco gols marcados no campeonato, os tentos de Kennedy foram responsáveis diretos por 11 pontos dos 23 que o Tricolor tem no momento. O atacante ainda busca se reafirmar no Flu.

Crise econômica

Enquanto tenta aprovar a Recuperação Judicial, a Botafogo SAF continua na lista de clubes com transfer ban ativo na FIFA. O problema atual é uma dívida com o Ludogorets, da Bulgária, pela transferência não paga do atacante Rwan Cruz. O jogador foi contratado em fevereiro de 2025 por 8 milhões de euros (cerca de R$ 48 milhões).

Assembleia

As dificuldades financeiras da SAF refletem também na saída de mais um nome importante da gestão, o diretor financeiro Anderson Santos. O Botafogo tem dificuldade de caixa e vê os problemas se acumularem. Na segunda (20), haveria a assembleia convocada por Textor para tentar aprovar a emissão de novas ações.

Mais de R$ 2.5 bi

Mas a reunião não teve todos os membros necessários e agora será acionada a segunda convocação, nesta segunda (27). Relatório feito por uma consultoria contratada pelo Botafogo apontou que o endividamento da SAF está na casa dos R$ 2,5 bilhões, segundo os dados até 31 de dezembro de 2025.

Rafael Ribeiro/ CBF

Técnico do Chelsea disse que Estêvão está 'devastado'

Lesão de Estêvão pode ser caso cirúrgico

Atacante brasileiro do Chelsea pode ficar fora da Copa do Mundo

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Conforme informado na quarta (22), pelo The Athletic, a participação de Estêvão na Copa do Mundo com a Seleção Brasileira está em "séria dúvida" após a lesão muscular sofrida pelo atacante no último sábado (18), durante duelo do Chelsea contra o Manchester United no Stamford Bridge, em Londres. As informações são do site The Athletic. O jogador de 18 anos sofreu uma lesão muscular de grau quatro no posterior da coxa.

Médico ortopedista do Hospital Ortopédico AACD, Ricardo Soares explicou que as lesões musculares são avaliadas conforme sua extensão -em relação ao comprimento da fibra muscular-, podendo variar dentro de uma escala que começa no "grau zero", de menor gravidade, quando não há alterações perceptíveis em exame de ressonância, até o "grau quatro", quando há a ruptura total da fibra muscular.

"Essas lesões são geralmente associadas a alta demanda mecânica, ou por uma contração excêntrica muito intensa ou por um trauma direto", afirmou Soares.

Ele acrescentou que há também os fatores de riscos associados, como lesões prévias no local -Estêvão já havia ficado afastado por cerca de um mês, entre fevereiro e março, também devido a uma lesão muscular na coxa direita.

"É importante lembrar que o atleta está em final de temporada, jogando há praticamente um ano e meio sem parar, já que disputou a Copa do Mundo de Clubes com o Palmeiras e em seguida já se juntou ao Chelsea", assinalou o ortopedista.

"Acaba tendo uma fadiga dessa musculatura. E é uma coisa relativamente comum, pré-Copa do Mundo, final de temporada europeia, a gente começar a ver essas lesões aí com um pouco mais de frequência", acrescentou Soares.

Ele disse ainda que o tratamento nesses casos é cirúrgico, com tempo de retorno aos gramados estimado em torno de quatro meses.

Segundo o fisioterapeuta Avelino Buongermino, que atuou por 13 anos como coordenador de fisioterapia do Santos, a lesão de Estêvão no posterior da coxa é em um "músculo importante do arranque, da potência muscular".

O fisioterapeuta disse ainda que, a depender da confirmação em torno da gravidade da lesão, o staff do jogador pode tentar optar por um tratamento alternativo na tentativa de recuperá-lo a tempo da Copa do Mundo.

"Pode ser que seja sugerido um tratamento conservador, sem cirurgia, que não é o mais comum nesses casos", afirmou Buongermino.

Em sua temporada de estreia pelo clube londrino, o atacante revelado na base do Palmeiras marcou oito gols e distribuiu quatro assistências em 36 partidas.

Flamengo supera Vitória na Copa do Brasil e segue 100% há 6 jogos

Rubro-negro começa a colocar em prática o estilo de jogo de Leonardo Jardim

Adriano Fontes/Flamengo

Com o sonho de disputar a Copa do Mundo, Pedro se aproxima de marca de Romário no Fla

Com um time bastante mexido em mais um jogo de rodízio aplicado pelo técnico Leonardo Jardim, o Flamengo venceu o Vitória por 2 a 1, no Maracanã, pelo jogo de ida da 5ª fase da Copa do Brasil, e segue com 100% de aproveitamento há seis jogos.

Os gols. Os cariocas abriram o placar com Evertton Araújo. Os baianos empataram com Erick, mas o time da casa fez outro com Pedro.

Quando é o jogo da volta?. O duelo de volta entre os rubro-negros acontece somente no dia 14 de maio, no Barradão, em Salvador (BA).

Pedro 'na cola' de Romário

Mantendo sua boa fase, Pedro marcou seu quinto gol nos últimos seis jogos pelo Flamengo. Artilheiro do século no Rubro-Negro, ele se isolou ainda mais como o sexto maior artilheiro da história do clube, agora com 165 gols. O quinto é Romário, que soma 204. Será que dá para alcançar o Baixinho?

Evertton Araújo faz seu terceiro gol no profissional

Vivendo uma grande fase, o "Cria do Ninho" Evertton Araújo anotou seu terceiro gol como profissional pelo Flamengo. O volante - que chegou ainda ao sub-20 do Rubro-Negro vindo do Volta Redonda - já havia feito um ano passado e outro em 2024. Ele fez sua sexta partida consecutiva como titular com o técnico Leonardo Jardim.

O jogo

Com um time muito mexido, o Flamengo não conseguiu imprimir uma forte pressão de início de jogo como nas últimas partidas. Com Arrascaeta no banco, o Rubro-Negro carioca tinha dificuldades na criação e ficou muito espaçado. O time até abriu o placar, mas num chute de fora da área de Evertton Araújo. E logo na saída de bola, tomou o empate com um golaço de Erick. O Vitória, por sua vez, estava muito aplicado defensivamente e explorando bem os contra-ataques tendo, inclusive, oportunidades de virar.

O técnico Leonardo Jardim notou a falta que um meia criador fazia e voltou para o segundo tempo não só com Arrascaeta como também Saúl. Eles substituíram, respectivamente, Everton Cebolinha e De la Cruz. O time deu uma melhorada e chegou ao segundo logo aos seis, com Pedro. O uruguaio também teve sua chance e carimbou o travessão pouco tempo depois. Já o Vitória não conseguiu manter o mesmo ritmo do primeiro tempo e quase não ameaçou o gol de Rossi, somente no gol anulado por impedimento. Marinho entrou no lugar de Erick, mas pouco fez contra seu ex-clube.

Gols e lances

Ficou sentindo

Logo no início do jogo, Luiz Araújo tocou com o cotovelo esquerdo na cabeça de Ramon, que foi ao chão, ficou sentindo dor e precisou ser atendido fora de campo. A arbitragem, porém, não acionou no VAR.

Golaço do Flamengo!

Evertton Araújo abriu o placar logo aos 9 minutos do primeiro tempo com um tirambaço da intermediária que encobriu o goleiro Lucas Arcanjo. Era um chute defensável.

Vitória empata também com um golaço!

Logo na saída de bola, o Vitória chegou ao empate. Ramon cruzou da esquerda, Léo Ortiz cortou de cabeça e a bola sobrou para Erick, que de primeira, emendou um voleio no ângulo de Rossi. Que golaço!

Pedro coloca o Fla novamente na frente

Aos seis do segundo tempo, Bruno Henrique recebeu na esquerda, cruzou e Pedro, de cabeça, colocou o Flamengo novamente na frente.

No travessão!

Pouco tempo depois que entrou em campo, Arrascaeta acertou um balaço no travessão de Lucas Arcanjo. Seria um golaço!

Não valeu!. Aos 32, Luan Cândido chegou a empatar de cabeça para o Vitória, mas o lance estava em impedimento.

Escalações

FLAMENGO

Rossi, Emerson Royal, Danilo, Léo Ortiz e Ayrton Lucas (Alex Sandro); Evertton Araújo, De la Cruz (Saúl) e Luiz Araújo (Samuel Lino); Everton Cebolinha (Arrascaeta), Bruno Henrique (Plata) e Pedro. T.: Leonardo Jardim.

VITÓRIA

Lucas Arcanjo, Nathan Mendes, Cacá, Luan Cândido

e Ramon (Edenilson); Caíque, Zé Vitor (Zé Breno), Martínez e Matheuzinho (Tarzia); Erick (Marinho) e Renê (Fabri). T.: Jair Ventura.

Ficha técnica

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ)
Árbitro: Anderson Daronco (RS)
Auxiliares: Leila Naiara Moreira da Cruz (DF) e Michael Stanislau (RS)
VAR: Thiago Duarte Peixoto (SP)
Cartões amarelos: Danilo, Emerson Royal (FLA); Tarzia (VIT)
Cartões vermelhos: Nenhum
Gols: Evertton Araújo, aos 9 minutos do primeiro tempo (FLA); Erick, aos 11 minutos do primeiro tempo (VIT); Pedro, aos 6 minutos do segundo tempo (FLA)

Por Bruno Braz (Folhapress)

Nos Jogos da Melhor Idade (Jomi), a idade é apenas um número

Matheus Candeloro

Rita Fabelicio fez corrida, arremesso de peso e natação

O esporte é combustível para Rita Fabelicio, de 93 anos, manter a mente e o corpo em plena atividade. A atleta de Birigui competiu em três modalidades nos Jogos da Melhor Idade (Jomi). E, se pudesse, ampliaria o seu catálogo.

Rita disputou a etapa da 6ª Região Esportiva do Jomi, em Araçatuba (SP), e, para variar, saiu com o pescoço decorado. Foram três medalhas de ouro: duas no atletismo, sendo uma na corrida e outra no arremesso de peso, e uma na natação.

"Nado há 37 anos, corro há 18 e faço arremesso de peso há quatro. Tenho saúde e amo o que faço. Se pudesse, faria mais uma ou duas modalidades", diz Rita.

O Jomi é parte importante da vida de atleta de Rita. Ela participa da competição desde a sua primeira edição, em 1997, e, segundo as suas contas, já bateu os três dígitos de medalhas.

"No Jomi, me distraio, faço amigos. Tenho mais de 100 medalhas. Estão todas guardadas em casa", conta.

A disposição de Rita nas pistas e nas piscinas gera sentimentos conflitantes dentro da própria família. A opção por viajar para competir não é unânimidade entre os seus parentes. "Na minha família, tem que me apoie e tem quem não goste do que eu faço. Um dos meus netos não gosta. Mas outro me apoia, sempre diz: 'Vai, vó, vai!'."

Com mais de duas décadas de Jomi, Rita espera inspirar outras pessoas na sua faixa etária a fazer do esporte uma rotina. "Chamo minhas amigas pra praticar esporte. Se não puder fazer atletismo ou natação, que jogue buraco, damas, bocha. Tem que ter coragem. Não pode desanimar."

Da mesma forma, a idade é só um número para Takuji Yamada. Aos 91 anos, o mesatenista de Araçatuba segue distribuindo seus golpes com a raquete.

No primeiro dia de disputas da etapa de Araçatuba (6ª Região Esportiva) dos Jogos da Melhor Idade, Takuji acabou derrotado por 2 sets a 0, mas não perdeu o brilho nos olhos. Para ele, o fato de estar fazendo o que ama é mais importante que o placar final.

"Jogo tênis de mesa desde os meus 20 anos. Já disputei torneios no Brasil e fora. Ganhar não é o que mais motiva. Eu jogo porque amo esporte e porque gosto de competir, de reencontrar velhos amigos", diz ele.

Takuji perdeu as contas de quantas edições do Jomi participou, mas ele não pretende arredar o pé da competição. Em 2027, Takuji e sua esposa e maior incentivadora, Kimiko, com quem é casado há 50 anos, vestirão novamente a camisa azul de Araçatuba.

"Enquanto puder caminhar, estarei no Jomi", crava.

TRE-RJ publica editais de rodízio de juízes eleitorais na capital e no interior

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio Mello Tavares, lançou editais de rodízio de magistrados com vagas em 63 zonas eleitorais – 17 na capital e 46 no interior. As inscrições estarão abertas de segunda-feira, 20 a 29 de abril.

Os juízes deverão se inscrever pelo Portal dos Magistrados no site do TRE-RJ.

Quando assumiu a Presidência do TRE-RJ, em dezembro do ano passado, o desembargador Claudio Mello já havia se comprometido a abrir os editais.

Em março, a AMAERJ requereu a publicação dos editais para o preenchimento das zonas eleitorais em vacância.

Confira as vagas no Rio: Campo Grande: 120ª, 122ª; Cascadura: 218ª, 219ª; Deodoro: 123ª; Irajá: 176ª; Jardim Carioca: 192ª; Magalhães Bastos: 230ª, 234ª; Marechal Hermes: 23ª; Méier: 214ª; Piedade: 10ª; Santa Cruz: 241ª, 243ª; Taquara: 180ª, 182ª; e Tijuca: 7ª.

Confira as vagas no Estado: Angra dos Reis: 116ª, 147ª; Araruama: 92ª; Barra do Piraí: 93ª; Barra Mansa: 91ª, 94ª; Bom Jardim/Duas Barras/Duas Barras: 42ª; Cabo Frio: 256ª; Cachoeiras de Macacu: 49ª; Campos dos Goytacazes: 75ª, 76ª, 98ª; Duque de Caxias: 103ª, 200ª; Itaboraí: 104ª; Itaperuna/São José de Ubá/São José de Ubá: 107ª; Macaé: 109ª, 254ª; Magé: 110ª, 148ª; Maricá: 55ª Miracema/Laje do Muriaé/Laje do Muriaé: 112ª;

Nilópolis: 201ª, 221ª; Niterói: 199ª; Nova Friburgo: 26ª; Nova Iguaçu: 84ª, 156ª, 158ª, 159ª; Paraíba do Sul: 28ª; Petrópolis: 65ª;

Resende: 31ª; Rio das Ostras: 184ª; Santo Antônio de Pádua/Aperibé/Aperibé: 34ª; São Gonçalo: 36ª, 87ª, 133ª; São João de Meriti: 88ª; São Pedro da Aldeia: 59ª; Saquarema: 62ª;

e Teresópolis: 38ª, 195ª; Três Rios/Comendador Levy Gasparian/Comendador Levy Gasparian: 40ª; Valença/Rio das Flores/Rio das Flores: 111ª;

e Volta Redonda: 90ª.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Flávia Freitas/OAB-RJ

Claudio de Mello, vice-presidente do TRE-RJ

O senador da família Bolsonaro

O senador e pré-candidato à presidência, Flávio Bolsonaro, usou suas redes sociais para turbinar a candidatura de Marcio Canella ao Senado pelo Rio. A postagem "bombou" na internet. A suplente da chapa é Rogéria Bolsonaro, mãe de Flávio, Eduardo e Carlos, o que vai permitir o uso do sobrenome da família no material de Canella.

CM

Pelas suas redes sociais, Flávio Bolsonaro fez questão de registrar momento com Marcio Canella

Divulgação/Fecomércio DF

No embalo das comemorações pelos 66 anos de Brasília, a Editora Senac-DF e o Arquivo Público do Distrito Federal lançaram, na terça-feira (22), a obra "Comissão Cruls – Em Busca da Capital Federal", que reúne os diários inéditos da expedição responsável por demarcar o território da futura capital no século XIX; o evento contou com a presença do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, que prestigiou a iniciativa de resgate histórico e valorização da memória do Distrito Federal

Divulgação/Fecomércio DF

Alerj

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realizou nesta quarta-feira (22) sua primeira sessão sob a presidência do deputado Douglas Ruas (PL). As votações dos projetos de lei em plenário marcaram o início de uma nova fase na condução dos trabalhos legislativos.A sessão reuniu parlamentares de diferentes partidos e abordou discussões e votações importantes para a população fluminense. Foram aprovadas medidas como isenção de pedágio para pessoas com necessidades especiais; distribuição gratuita de próteses mamárias externas para mulheres mastectomizadas (remoção total ou parcial de uma ou ambas as mamas); obrigação por parte das clínicas de reabilitação no cumprimento de regras específicas para terapias destinadas a pessoas com autismo, entre outras propostas

PINGA-FOGO

■ **O TIRO DE CANHÃO E DE DESPEDIDA DE SIDÔNIO PALMEIRA NA SECOM. R$ 90 MILHÕES PARA A CAMPANHA DO 6X1 - Sidônio Palmeira deverá deixar realmente o comando da Secom depois desta super ação publicitária e se dedicar à campanha de reeleição. Quem deve assumir a pasta é o jornalista Laércio Portela, que tem a confiança absoluta de Lula.**

■ O desgaste de Palmeira é creditado a ele mesmo. Durante o processo de fritura do ex-ministro Paulo Pimenta, ele ficava soprando no ouvido do Lula "seu governo é ótimo, o problema é que ninguém sabe".

■ **Pimenta caiu, Sidônio assumiu e a popularidade despencou. Como dizer agora que o governo é ruim? Agora ele está sendo fritado pelo PT sem direito de defesa.**

■ CORPO A CORPO DE RUAS NO STF - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, postou um vídeo nas redes sociais relatando a sua decisão de comunicar oficialmente ao STF a sua eleição para o comando do poder Legislativo fluminense.

■ **No fim, ele aponta a responsabilidade do PSD carioca de tumultuar o projeto sucessório do Rio com as ações no STF. Alfinetou o adversário, demonstrando que Eduardo Paes vai enfrentar um oponente preparado para o embate. Douglas demonstrou serenidade e fundamentação jurídica no seu vídeo.**

■ O JOGO SUJO JUNTO AO STF - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, foi aconselhado a fazer este ritual de visita e apresentação aos ministros do STF, por pessoas ligadas à Corte Suprema, que relataram que alguns prepostos ligados à área jurídica do PSD andaram plantando uma fake news criminosa junto aos ministros, afirmando que o pai de Douglas era chefe da milícia de São Gonçalo. Este argumento sórdido foi usado sem a anuência do ex-prefeito Eduardo Paes.

■ **BAIXA PROCURA PARA LISBOA - A TAP está estranhando a baixa procura de lugares na classe executiva para Portugal na semana em que ocorrerá o Fórum Jurídico de Lisboa, na primeira semana de junho. Nos anos anteriores, os assentos já estavam todos vendidos no mês de abril. Será que a revoada jurídica de 2026 será menor do que as edições anteriores?**

■ AGENDA - O governador em exercício do estado do Rio, Ricardo Couto de Castro, almoça nesta sexta, 24, com Fred Kachar, diretor-geral da Editora Globo.

Huguette Gallo

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Paulo Vitale/Divulgação

Laerte, a cartunista e chargista, considerada uma das artistas mais importantes da área

Transformando cada retrato em um portal

Retratos de 144 grandes nomes do cartum brasileiro, registrados pelas lentes do fotógrafo Paulo Vitale, com curadoria de Eder Chiodetto, estarão em temporada especial na Galeria de Fotos do Centro Cultural FIESP, na exposição fotográfica 'Cartunistas'. A abertura acontece na próxima terça-feira, das 10h às 20h, com entrada gratuita.

A exposição já passou pelas cidades de Sorocaba, Rio Claro, São José do Rio Preto, Itapetininga e Campinas, com sucesso de público, atingindo mais de 40 mil visitantes. Nesta montagem exclusiva em São Paulo, a mostra ganha o reforço de mais de 20 fotos inéditas. Além das imagens que traduzem provocações políticas, sociais e existenciais, os visitantes poderão assistir a vídeos com depoimentos e making of dos ensaios, revelando os bastidores do processo criativo de novos e antigos talentos.

Dentre os retratados, estão Mauricio de Sousa, Ziraldo, Paulo Caruso, Jaguar, Angeli, Laerte, Baptistão, Fernandes, entre outros. Nessa nova fase, foram inseridos também os quadrinistas, nomes da nova geração que atingem números impressionantes de seguidores nas redes sociais, como Helô D'Angelo e Carlos Ruas.

Ao olhar o ensaio como um todo, a curadoria de Eder Chiodetto adotou o caminho de equacionar o espaço expositivo para que ele recebesse a totalidade dos retratos realizados pelo fotógrafo. Como a maioria dos(as) cartunistas olhava diretamente para a lente do fotógrafo, agora o fotógrafo desaparece na exposição. Cada retratado olha nos olhos do espectador, criando uma conexão mais íntima e direta entre público e cartunistas.e o público terá a oportunidade de conferir a mostra até 20 de setembro.

Divulgação/OSMO

Cena teatral da peça OSMO, escrita por Hilda Hilst

Encontros criativos na Casa do Sol

A Casa do Sol, em Campinas, abre suas portas, neste sábado e domingo, todo dedicado à literatura, às artes e aos encontros criativos no espaço onde Hilda Hilst viveu e produziu grande parte de sua obra.

O evento Hilstians-em sua terceira edição-propõe uma imersão no universo da autora, reunindo feira literária, espetáculos, exposição, mesas de conversa, atividades infantis, oficinas, além de experiências gastronômicas e bar. A programação convida o público a vivenciar a criação artística como memória e invenção, em diálogo com o legado da escritora.

Entre os destaques da programação, a peça OSMO, encenada por Donizeti Mazonas, que conta sobre um serial killer com pretensões literárias, imerso na difícil tarefa de escrever sua própria história.

O evento conta, mais uma vez, com a parceria da Livraria Candeeiro, que apresenta uma curadoria especial de títulos, e da Feira Muquifo, que levará ao jardim da Casa do Sol mais de 40 expositores e artistas com produtos autorais.

Festa das Nações de Joaquim Egídio

Projeto cultural Oficinas de Música Caipira, de Campinas, está entre as atrações da 4ª Festa das Nações de Joaquim Egídio, que vai acontecer entre os dias 30 de abril e 3 de maio, com entrada gratuita. A apresentação acontece no sábado, 2 de maio, às 13h30, na Praça Dom Agnelo Rossi, em frente à Igreja de São Joaquim e São Roque.

Neste domingo (26), a Unimed Campinas realiza mais uma edição da 'Passos+Saudáveis', um evento gratuito pensado para quem quer cuidar melhor do bem-estar e adotar hábitos mais saudáveis. A programação acontece a partir das 8h, no Portão 1 da Lagoa do Taquaral (área interna - Praça dos Elefantes). Os primeiros 200 participantes que chegarem, receberão a camiseta exclusiva da caminhada.

No mês dedicado à conscientização sobre o autismo, Valinhos será palco da '3º Falando sobre Autismo', neste sábado, na Câmara Municipal de Valinhos. O evento tem apoio da ELEVA - Escola do Legislativo de Valinhos e faz parte do Programa Mundo Azul Mais Simples (Lei Municipal nº 6.778/2025). A iniciativa é uma realização da ACESA Capuava e reúne profissionais de diferentes áreas para abordar o Transtorno do Espectro Autista (TEA) sob perspectivas clínica, jurídica e psicossocial.

Gilberto dos Santos Junior/Divulgação

O repertório é voltado à música de raiz